www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.250 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

COP31

Texto final pede fim de carvão, gás e petróleo

O primeiro rascunho do documento foi apresentado ontem, em Antália, na Turquia. O texto propõe uma "ação acelerada" para o fim da dependência dos combustíveis fósseis.

PÁGINA 12

Fotos: AFP



Susto em Leão XIV — No momento em que chegava à Base Aérea de Lima, onde embarcaria de volta à Cidade do Vaticano, o papa foi atingido no rosto por um terço. PÁGINA 9

Diplomacia

Xi, Trump e Putin frente a frente

Pela primeira vez na história, os presidentes da China, dos Estados Unidos e da Rússia participarão de uma reunião tripartite. Encontro está marcado para a próxima quinta-feira, na cidade chinesa de Shenzhen. Líderes das três potências globais devem debater a "paz mundial" e a promoção da "estabilidade estratégica" nas relações.

PÁGINA 9

Ed Alves CB/DA Press



Mãos que **RECICLAM**

Para comemorar a marca de 270 toneladas de descartes reciclados desde 2025, por meio do Programa BB Lixo Zero, catadores de lixo do DF se reuniram no CCBB onde debateram a valorização das cooperativas. Os 140 trabalhadores assistiram ao filme *A melhor mãe do mundo*, que narra a rotina e os desafios de um catadora, mãe de dois filhos, que saiu de casa por sofrer violência doméstica.

PÁGINA 18

Planalto tenta contornar crise do ajuste fiscal. Dólar dispara e bolsa cai

Depois de um dia tenso no mercado, com o dólar batendo os R$ 5,77, na maior alta desde abril de 2025, e a Bolsa de São Paulo com queda expressiva de quase 2%, o governo se mobilizou para tentar acalmar o sistema financeiro e o Congresso. Há incertezas sobre o projeto de lei complementar que prevê redução de gastos no Orçamento. Hoje, o Senado vota emendas ao PLC. Além da oposição, uma ala do PT critica as medidas, que podem levar ao corte de R$ 56 bilhões nas contas públicas. O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, vai se encontrar com a bancada petista para detalhar o ajuste e reduzir o "fogo amigo" contra a proposta elaborada pela equipe econômica.

PÁGINA 7

Prêmio JK e o orgulho de ser Brasília

Segunda edição da premiação realizada pelo **Correio** será amanhã, no Teatro Nacional. Pessoas que ajudaram na transformação na capital vão receber troféus e homenagens.

PÁGINA 17

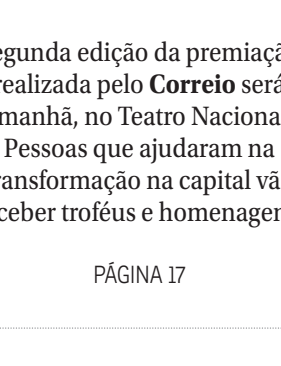
O Brasileirão a 39 jogos do fim

Tutorial do **Correio** mostra o que falta para o seu time, a partir de amanhã, sem datas Fifa pelo caminho até a última rodada em 2 de dezembro.

PÁGINA 19

Os lotes onde **nasceu Brasília**

PÁGINA 22



Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Conexões abertas na Operação Livro

No *CB.Poder*, o delegado Maurílio Coelho, da Polícia Civil do DF, detalhou as investigações que apontaram um esquema de falsificação de documentos em Brasília. Quadrilha produziu desde certidões de nascimento a passaportes. Há suspeita de ligações com o terrorismo internacional.

PÁGINA 13

Luiz Carlos Azedo — Disputa pelo Ministério da Fazenda tumultua votação do ajuste fiscal. PÁGINA 3

Ana Maria Campos — Celina Leão discute com equipe mais eficiência na execução de emendas. PÁGINA 14

Denise Rothenburg — Crise na economia e nome para STF desafiam Lula na volta ao Brasil. PÁGINA 4

Samanta Sallum — Corretores de imóveis vão colaborar na prevenção à lavagem de dinheiro. PÁGINA 16

Polícia Federal

Andrei nega racha na corporação

Sob forte críticas de parte do Congresso, de setores do governo e de entidades de classe da polícia, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, defendeu, ontem, seu trabalho ante a corporação, em especial as investigações do Master e do INSS. O delegado garantiu que não há perda de autonomia da instituição.

PÁGINA 2

Master e Vorcaro: um ano

Primeira prisão do banqueiro ocorreu em 17 de novembro de 2025. Operação da PF deu início à crise que abalou o sistema financeiro e provocou a maior crise do STF.

PÁGINA 2

Fachin sustenta reforma

Presidente do STF defende que mudanças no Judiciário sejam construídas com a participação do próprio Judiciário em conjunto com os demais Poderes e a sociedade.

PÁGINA 3

Ricardo Stuckert / PR



Lula para em Madri para apoiar Sánchez

Depois da Turquia e das Filipinas, presidente brasileiro fez, na Espanha, a última escala de seu giro internacional. O petista defendeu a permanência no cargo do primeiro-ministro Pedro Sánchez, que vai disputar eleições parlamentares em 29 de novembro. Mudanças na ONU e estratégias contra a extrema-direita no mundo foram alguns temas da conversa.

PÁGINA 4

EUA limitam venda de chips de IA ao Brasil

Norma do governo norte-americano regula exportação de tecnologia para o mercado brasileiro e de outros quatro países. Há temor na Casa Branca de que dispositivos avançados possam ser desviados para a China.

PÁGINA 8

Maria Dilma: feminicídio faz a 20ª vítima no DF

Cabeleireira, manicure e cuidadora, a mulher arcava com as despesas da casa onde vivia com Leandro da Silva Rosa havia sete anos, em Santa Maria. No domingo, o homem esfaqueou a companheira nas costas.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

"Não há crise nem perda de autonomia na PF"

Diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues rebate críticos, diz ser alvo de ataques e nega que exista racha na corporação

» RENATO SOUZA

Em um discurso repleto de recados para os críticos e em defesa da Polícia Federal e do próprio cargo, o diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, afirmou, ontem, que não vai se deixar intimidar. Sem citar nomes, mencionou o caso do Banco Master, as fraudes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e outras investigações para exaltar os feitos de sua gestão. Ele ainda negou que exista crise na instituição, embora os fatos apresentem um cenário contrário.

"Não há crise, racha interno, muito menos perda de autonomia na Polícia Federal. Não se pode conceber que vozes isoladas queiram se achar maiores que a própria Polícia Federal. É preciso entender definitivamente que a Polícia Federal só tem um lado, do trabalho sério, técnico e imparcial", frisou Rodrigues, em discurso durante evento em Brasília pelo Dia do Policial Federal.

Rodrigues contou ser alvo de "ataques", assim como sua família, mas frisou que não vai retroceder. "Não arredarei um milímetro da intransigente defesa da instituição e das leis, assim como da defesa das prerrogativas de cada cargo em função desta casa, inclusive do diretor-geral, mas, principalmente, não hesitarei jamais em proteger sempre de forma aguerrida a nossa instituição."

Para exaltar feitos da PF, Rodrigues citou a elucidação do assassinato da vereadora Marielle Franco, cujos autores foram identificados pela corporação. E casos de corrupção, como as fraudes nas aposentadorias e pensões, além do esquema do Banco Master, investigado na Operação Compliance Zero, ainda em andamento.

"Não interessa (o fortalecimento da PF) aos mandantes articuladores, executores do assassinato da vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes, identificados e presos pela Polícia Federal. Não interessa aos envolvidos um dos maiores esquemas de fraude do INSS. Aliás, o esquema iniciado antes do início da nossa gestão e somente desarticulado por vocês, policiais federais, com autonomia, independência e a responsabilidade que possui na nossa gestão. Não interessa aos responsáveis pela maior fraude ao sistema financeiro brasileiro e aos agentes públicos suspeitos de corrupção investigados no caso do Banco Master", completou.

Júlia Rosa/Flickr



Rodrigues discursa na solenidade do Dia do Policial Federal: "Não arredarei um milímetro da intransigente defesa da instituição e das leis"

> **Não se pode conceber que vozes isoladas queiram se achar maiores que a própria Polícia Federal. É preciso entender definitivamente que a Polícia Federal só tem um lado, do trabalho sério, técnico e imparcial"**
>
> ***Andrei Rodrigues,*** *diretor-geral da PF*

As declarações ocorrem em meio ao polêmico afastamento dos cargos de chefia dos delegados Daniel Cola e Wedson Cajé que atuaram na produção de relatórios sobre a citação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) nas investigações do Master.

Rodrigues listou, no discurso, entidades de classe, como a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), mas não mencionou a Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), da qual se desfiliou neste mês, após mais de 20 anos.

Lava-Jato

Em um aceno ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que projeta a criação do Ministério da Segurança Pública, pasta que deve abrigar a PF, Rodrigues falou indiretamente sobre a Operação Lava-Jato e a "espetacularização" das ações policiais e judiciais pelo então juiz Sergio Moro, atual senador, e por Deltan Dallagnol, então coordenador-geral da força-tarefa e autor de um powerpoint acusando Lula de ser o chefe da organização criminosa que surrupiou os recursos da Petrobras.

"Não interessa (uma PF forte) aos que viveram de operações esfarrapadas, entrevistas coletivas que já condenavam os investigados, power points infantis e processos manipulados politicamente. Enfim, não interessa a todos aqueles que conflitam com a lei e também àqueles que só pensam em si mesmos, que não defendem o interesse público e uma sociedade mais justa e com desenvolvimento para todos", completou o diretor-geral.

De acordo com fontes do governo ouvidas pelo **Correio**, o diretor da PF balança no cargo e pode não ser mantido à frente da corporação. A avaliação é de que ele está sofrendo um desgaste em sua imagem, e o fato de ter sido citado no caso do Master enfraqueceu a chance de continuidade dele.

O governo avalia colocá-lo como adido da instituição no exterior, para evitar prolongamento da crise, mas, ao mesmo tempo, não punir uma autoridade que tem a total confiança de Lula.

Saiba mais

Cobrança do ministro

Na cerimônia de ontem, pelo Dia do Policial Federal, estava, também, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva. Na semana passada, ele cobrou explicações ao comando da Polícia Federal sobre o afastamento de Daniel Cola e Wedson Cajé da coordenadoria-geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro, que atuavam em equipes ligadas à investigações do caso Master e na produção dos relatórios que mencionam ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Também na semana passada, o Senado aprovou convites para ouvir Lima e Silva, além do diretor da PF, Andrei Rodrigues, dos dois delegados e do presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Edvandir Felix de Paiva.

Há 1 ano, uma prisão master

Há um ano, em Guarulhos (SP), teve início o primeiro capítulo público de uma história que abalaria os pilares da República. No aeroporto da cidade, agentes da Polícia Federal prenderam Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Ele foi detido preventivamente, com a suspeita de que tentava fugir do país. Naquele momento, porém, nem mesmo os investigadores tinham noção da dimensão do caso. À época, Vorcaro ficou preso por apenas 11 dias.

A primeira prisão do banqueiro foi decretada pelo juiz federal Ricardo Augusto Soares Leite, da 10ª Vara Federal Criminal de Brasília. Vorcaro estava se preparando para pegar um voo para Dubai quando foi detido.

Fontes da Polícia Federal ouvidas nos últimos meses pelo **Correio** apontam que a cidade do Oriente Médio foi o principal destino dos recursos desviados do Banco de Brasília (BRB), situação que motivou a primeira prisão de Vorcaro. Atualmente, os investigadores tentam localizar os valores, para ressarcir os entes que sofreram prejuízos como o banco distrital, principal afetado com as fraudes.

A prisão de 17 de novembro de 2025 ocorreu na primeira fase da Compliance Zero, para investigar os crimes de emissão de títulos de crédito falsos, gestão fraudulenta e temerária de instituição financeira, organização criminosa, lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio.

No dia 28 daquele mesmo mês, Vorcaro foi solto por ordem da desembargadora Solange Salgado, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), sob a condição de cumprir medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, retenção do passaporte e proibição de deixar o país.

Críticas

O aval da magistrada para a soltura foi criticado por políticos e investigadores, em razão do risco de de o executivo fugir. Quatro meses depois, ele foi preso novamente, desta vez, por ordem do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mendonça destacou a existência do grupo "A Turma", identificado pela Polícia Federal, com suposto comando de Vorcaro, especializado na atividade de monitorar e intimidar adversários, além da acusação de tentativa de obstruir as investigações. De acordo com a corporação, por meio desse grupo, o banqueiro dava ordens para ameaçar ex-funcionários e testemunhas, intimidar jornalistas, invadir dispositivos e acessar informações sigilosas, além de promover ações de coação para proteger seus interesses.

A defesa nega que Vorcaro seja autor das condutas atribuídas ao cliente e recorreu à Comissão Interamericana de Direitos Humanos para apontar supostas ilegalidades no caso.

Ao **Correio**, os advogados Daniel Bialski; Sérgio Leonardo e Engels Muniz, que atuam na defesa do banqueiro, afirmaram que não há elementos para justificar a manutenção da detenção. "Essa é uma prisão sem precedentes. Não existe situação similar que justifique prisão e restrição de liberdade de período tão elástico, sem contemporaneidade e necessidade, bem como sem que sequer exista denúncia contra o ele e nem mesmo perspectiva de processo", enfatizam. "Há iniludível violação de todos os prazos previstos na Lei Processual e Constituição Federal e no conceituado na Declaração Americana e Universal dos Direitos Humanos."

Reavaliação

A previsão preventiva deve ser revista a cada 90 dias. No caso de Vorcaro, a última revisão foi em junho, mas o descumprimento do prazo não provoca soltura automática. A previsão é de que Mendonça reavalie novamente a detenção nos próximos dias.

Em manifestação enviada ao Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu a prisão. "Estão presentes prova da materialidade e elementos robustos de autoria e subsistem as situações de risco à garantia da ordem pública, à instrução criminal e à aplicação da lei penal, uma vez demonstrados a gravidade concreta dos delitos, o relevante papel do investigado na complexa organização criminosa", escreveu o procurador.

O advogado Cezar Eduardo Ziliotto, especialista em direito constitucional, eleitoral e administrativo, afirma que diversos fatores devem ser levados em consideração. "A questão da prisão preventiva merece uma análise mais profunda, que não pode nem deve estar vinculada simplesmente ao seu prazo de duração ou à gravidade do delito em questão", diz. "Embora seja certo que a prisão não pode ser utilizada indevidamente, devendo ser evitada quando for possível, por exemplo, o emprego de outras medidas cautelares (tornozeleira, prisão domiciliar) e, não sendo isso possível, sempre ser por prazo razoável, não podendo ser empregada indiscriminadamente nem para finalidade diversa da prevista em lei", acrescenta.

Mariana Mei de Souza, advogada criminalista, ressalta que a fundamentação para a prisão é a preservação da ordem pública. "Um ano ou quase um ano de prisão preventiva, a meu ver, é muito para se manter uma pessoa presa sem condenação (ou sem sequer uma denúncia da qual ela possa se defender). No entanto, esse prazo não é excepcional na realidade brasileira e não é possível se afirmar que a prisão do banqueiro seja um ponto fora da curva na nossa prática forense", afirma. (**RS**)

Divulgação



Dono do Master, Vorcaro foi preso pela primeira vez em 17 de novembro

» Mandado de segurança

Os advogados do banqueiro Daniel Vorcaro impetraram, ontem, um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) no qual invocam o princípio do juiz natural e questionam ato administrativo do presidente da Corte, Edson Fachin, que transferiu à Presidência os autos da Operação Compliance Zero. O processo já tinha relator, o ministro André Mendonça. A defesa já havia solicitado a Fachin que a análise das medidas cautelares relacionadas ao caso fosse transferida ao ministro Gilmar Mendes, decano do STF.

PODER

Reforma do Judiciário deve ser com diálogo

Presidente do STF, Fachin diz que mudanças institucionais precisam ser discutidas pelos Poderes e não podem servir para enfraquecer a independência dos tribunais

» ALÍCIA BERNARDES

Gustavo Moreno/STF



No STF, Edson Fachin participou de encontro de representantes das Cortes Supremas do Mercosul

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, defendeu que eventuais reformas no Poder Judiciário sejam conduzidas por meio do diálogo entre as instituições, sem iniciativas que representem enfraquecimento da autonomia dos tribunais. Em discurso na abertura de um encontro de representantes das supremas cortes dos países integrantes do Mercosul, ontem, em Brasília, o ministro afirmou que a independência judicial deve estar associada à integridade, à transparência e à responsabilidade dos juízes.

Para Fachin, a autonomia da magistratura não representa um benefício corporativo, mas uma garantia oferecida à sociedade para assegurar o funcionamento do Estado Democrático de Direito. Ele ressaltou, contudo, que a independência precisa ser acompanhada de mecanismos que fortaleçam a legitimidade das decisões. Nesse sentido, apontou a fundamentação dos julgamentos, a atuação colegiada e a autocontenção como princípios essenciais para preservar a autoridade do Judiciário.

A manifestação ocorre em um momento de intensificação das discussões sobre mudanças no funcionamento do Supremo e do sistema de Justiça. A reforma do Judiciário foi uma das pautas levantadas durante a última disputa eleitoral, especialmente por setores ligados ao bolsonarismo e a grupos críticos à atuação da Corte. O assunto voltou a ganhar força diante das repercussões do caso do Banco Master, que ampliou a pressão política sobre o tribunal e alimentou questionamentos sobre a conduta de integrantes do Judiciário.

Sem mencionar diretamente os episódios envolvendo o escândalo financeiro, Fachin defendeu que reformas institucionais sejam construídas com a participação do próprio Judiciário e em interlocução com os demais Poderes e a sociedade.

Na avaliação do presidente do STF, mudanças legítimas precisam buscar eficiência e aperfeiçoamento dos serviços prestados à população, sem comprometer as garantias constitucionais. O ministro advertiu que nenhuma proposta comprometida com a democracia pode se transformar em instrumento de enfraquecimento da independência judicial.

> **Não se deve promover uma reforma contra o Poder Judiciário, mas construir reformas com o Poder Judiciário, em diálogo com os demais Poderes, com as funções essenciais à Justiça, com a academia e com a sociedade"**
>
> ***Edson Fachin,*** *presidente do STF*

A defesa de maior responsabilidade na magistratura também dialoga com uma das principais iniciativas da gestão de Fachin: a discussão de um **código de ética** para os ministros do Supremo. A proposta, que busca estabelecer parâmetros de conduta e reforçar a confiança pública na instituição, enfrenta resistências e divergências entre integrantes da própria Corte. Ao tratar do tema, o presidente tem defendido que a autoridade do Judiciário não depende apenas das prerrogativas constitucionais, mas também da demonstração de integridade por parte de seus integrantes.

Durante o discurso, Fachin fez uma defesa enfática da prudência na atuação dos magistrados e criticou decisões orientadas pelo voluntarismo. "Não se defende o Estado de Direito suspendendo arbitrariamente o direito. Não se protege a liberdade mediante a negação indiscriminada das liberdades. Não se combate o abuso de poder mediante a instituição de novos abusos", frisou.

Ele também ressaltou que o princípio da maioria, embora indispensável à democracia, não autoriza a supressão de direitos fundamentais nem a destruição das condições institucionais necessárias à alternância de poder. Segundo destacou, a Constituição deve proteger a democracia, inclusive diante de tentativas de esvaziá-la por meio de instrumentos aparentemente legais.

Adiamento para 2027

O STF estuda uma proposta de reforma do Judiciário por meio de um grupo de juristas criado por Fachin em junho. O prazo para conclusão dos trabalhos foi fixado inicialmente para 19 de dezembro, mas integrantes do grupo defendem o adiamento do debate para 2027 para incluir o Executivo e o Legislativo nas discussões e buscar um "pacto republicano" entre os Poderes.

Veto a visitas políticas a Bolsonaro

» ARMANDO HOLANDA

Gustavo Moreno/STF



Ministro negou pedidos feitos por pré-candidatos à Presidência do Senado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou os pedidos de visita dos senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Ambos são pré-candidatos ao comando do Senado. Na decisão, o magistrado ressaltou que o ex-chefe do Executivo — condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes — está com os direitos políticos suspensos e impedido de participar de articulações partidárias.

O veto ocorre em meio às movimentações da oposição para definir quem disputará a Presidência do Senado em fevereiro de 2027. Nos bastidores, o apoio de Bolsonaro é considerado um trunfo para consolidar uma candidatura entre os parlamentares da direita. Marinho, que coordenou a campanha presidencial derrotada de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tenta o aval da ala mais próxima ao ex-presidente. Tereza Cristina, por sua vez, aposta no diálogo com setores conservadores e de centro-direita para ampliar sua base de sustentação.

Ao justificar a negativa, Moraes destacou que a execução da pena impede Bolsonaro de exercer atividades políticas, mesmo dentro de sua residência. "Estando no curso da execução de sua pena privativa de liberdade imposta em decisão transitada em julgado, consequentemente, está com todos os seus direitos políticos suspensos por expressa determinação constitucional, inclusive o exercício de atividade político-partidária", apontou.

Moraes também afirmou que a prisão domiciliar não autoriza o uso do imóvel "como escritório político, funcionando como verdadeira extensão da sede de partido político, para o exercício de ostensiva atividade político-partidária". Segundo o ministro, permitir os encontros abriria espaço para a interferência do ex-presidente em decisões reservadas aos parlamentares e às respectivas legendas.

"O pedido feito pela defesa (para o recebimento das visitas) vai de encontro ao disposto na Constituição Federal, pois pretende que se autorize o sentenciado, mesmo durante a execução de sua pena privativa de liberdade, a exercer parcialmente seus direitos políticos, realizando flagrante atividade político-partidária, com reuniões e articulações para diretamente atuar na coordenação decisória de competência única de parlamentares e seus respectivos partidos", frisou.

Cargo estratégico

A eleição para a Presidência do Senado ganhou peso após o resultado das urnas em outubro. A oposição tenta aproveitar a nova composição do Congresso para ampliar sua influência sobre a pauta legislativa e impor dificuldades ao quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O desafio, porém, passa pela construção de uma candidatura capaz de reunir diferentes correntes da direita e atrair votos de parlamentares independentes.

Entre os principais interesses em jogo, está a relação com o Judiciário. Cabe ao Senado analisar indicações presidenciais ao STF e processar eventuais pedidos de impeachment contra ministros da Corte. A Presidência da Casa tem papel decisivo na condução desses processos, o que tornou a luta pelo posto uma das prioridades dos grupos mais alinhados ao bolsonarismo.

Do outro lado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), trabalha para preservar sua influência sobre a Casa. O senador mantém interlocução com diferentes partidos e busca reunir apoios para a recondução ao cargo. A fragmentação dos adversários é vista como um fator que pode favorecê-lo, sobretudo diante das dificuldades da oposição de chegar a um nome de consenso.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula negocia com Centrão sob duplo ataque especulativo ao ajuste fiscal

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerra a primeira viagem internacional depois da reeleição com resultados que gostaria de encontrar em Brasília. Na Turquia, levou à cúpula de líderes da COP31 propostas para zerar o desmatamento e fazer a transição para o fim do uso de combustíveis fósseis. Em Manila, na primeira visita de um chefe de Estado brasileiro às Filipinas, defendeu dobrar o comércio com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). O agronegócio brasileiro teve superavit superior a US$ 11 bilhões com o bloco em 2025. Na volta, reuniu-se em Madri com Pedro Sánchez, que comemorou a reeleição do brasileiro.

Em Brasília, Lula precisa negociar com Davi Alcolumbre (União-AP) o preenchimento da vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal e arbitrar uma disputa que põe em jogo o comando da Fazenda no quarto mandato. O ajuste fiscal preparado pela equipe de Dario Durigan e Bruno Moretti mal passou pela primeira votação no Senado e já sofre pressão em duas frentes. A Faria Lima cobra cortes mais profundos. Uma ala do PT vê no pacote uma concessão ao mercado e quer mudar também o comando da política econômica.

Alcolumbre já mostrou seu peso nessa equação. Em abril, o Senado rejeitou Jorge Messias por 42 votos a 34, com uma abstenção. Foi a primeira rejeição de um indicado ao Supremo em 132 anos. Messias havia passado pela Comissão de Constituição e Justiça por 16 a 11, mas ficou a sete votos dos 41 exigidos no plenário. Lula cogita conversar com Alcolumbre nesta semana. Simone Tebet aparece entre os nomes em circulação, e uma nova indicação de Messias ainda é aventada. A conversa envolve o nome e o calendário. Um acordo com o Senado antes do anúncio do novo nome é uma questão de bom senso.

Lula também depende de Alcolumbre para a aprovação do texto-base do ajuste por 45 a 31. Moretti, ministro do Planejamento, apresentou as medidas à Comissão Mista de Orçamento, e o senador Jaques Wagner (PT-BA) protocolou o projeto a pedido do governo. O substitutivo de Eduardo Braga (MDB-AM) tem impacto estimado de R$ 45,1 bilhões a R$ 56,1 bilhões no resultado primário de 2027. Prevê redução de 10% em incentivos tributários atingidos pelo texto e limita a 2% o crescimento real das despesas nos anos em que houver contenção fiscal, ante o teto de 2,5%. Ainda faltam quatro destaques no Senado e toda a tramitação na Câmara para o Orçamento ser aprovado.

> A DISPUTA PELA FAZENDA JÁ INTERFERE NA VOTAÇÃO DO AJUSTE. A INDEFINIÇÃO SOBRE QUEM EXECUTARÁ O ORÇAMENTO DE 2027 DÁ AOS ADVERSÁRIOS DO PACOTE UM MOTIVO PARA EXIGIR MUDANÇAS

O primeiro ataque especulativo ao ajuste fiscal veio nos preços. Nessa segunda-feira, o dólar subiu 2,12%, fechou a R$ 5,776 e atingiu a maior cotação desde abril de 2025. O Ibovespa perdeu 1,83%. A dívida bruta chegou a 82,9% do PIB em setembro, e parte do mercado considera o pacote insuficiente para contê-la. O Focus agravou o quadro para 2027. Em uma semana, a projeção de crescimento caiu de 1,15% para 1,02%, a de inflação subiu de 4,9% para 5% e a da Selic no fim do ano passou de 12,5% para 12,75%. A aposta é que o próximo governo terá menos crescimento e menos espaço para baixar os juros, ou seja, um cenário de risco de estagflação.

Governabilidade

O segundo ataque é político e veio de uma avaliação de que já se caminha para esse cenário. Vice-líder do governo no Congresso, Lindbergh Farias (PT-RJ) acusou Moretti de conduzir o ajuste de "modo autoritário" e disse que a proposta chegou sem consulta a líderes da base. Seu argumento é que combinar contenção fiscal com juros altos numa economia em desaceleração agrava o risco de recessão. Moretti reagiu à "pequena fração sectária do campo da esquerda" e afirmou que o projeto preserva a regra do salário-mínimo e os pisos da saúde e da educação. Segundo ele, as duas áreas terão juntas cerca de R$ 30 bilhões a mais em 2027. A bancada petista orientou voto favorável no Senado. Na Câmara, porém, deputados querem mudar o ajuste.

A ofensiva petista vai além do Orçamento. A bancada na Câmara quer vincular o Banco Central à Fazenda e fazer coincidir o mandato de seu presidente com o do chefe do Executivo. Lindbergh já havia acusado o mercado de sabotar Lula e cobrado de Gabriel Galípolo uma redução dos juros. O Copom manteve a Selic em 13,75% em 4 de novembro. Galípolo reconhece a perda de fôlego da atividade, mas aponta o câmbio, o petróleo e o El Niño como fontes de pressão sobre os preços. A guinada defendida por essa ala do PT mira, simultaneamente, os instrumentos de política monetária e a composição da equipe econômica.

A permanência de Durigan virou parte da disputa. Um grupo ligado a Fernando Haddad trabalha pela sua continuidade, enquanto Geraldo Alckmin e o governador do Piauí, Rafael Fonteles, aparecem entre os cotados. A disputa pela Fazenda já interfere na votação do ajuste. Cada dúvida sobre quem executará o Orçamento de 2027 dá aos adversários do pacote um motivo para adiar a decisão ou exigir mudanças. Lula precisa dos votos que Alcolumbre ajuda a reunir no Senado e de uma maioria que Hugo Motta terá de organizar na Câmara. Para obtê-los, terá de dizer quanto do ajuste está disposto a bancar e quem terá autoridade para executá-lo. Além disso, definir qual será a participação dos partidos do Centrão no seu governo, sem repetir o formado do atual mandato, para ter uma governabilidade estável.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A disputa por protagonismo

Passada a reeleição de Lula da qual André Janones saiu colecionando elogios e agradecimentos, o PT considera que "já deu". A ordem agora é retomar o controle das redes sociais do presidente para o partido. Só tem um probleminha: Lula não pretende prescindir do deputado por Minas Gerais que teve papel fundamental no resultado das urnas. E não por acaso o convidou para integrar a comitiva à Ásia.

Por falar em PT...

A bancada do partido será ouvida sobre o projeto aprovado no Senado, mas a ideia é que qualquer mudança seja feita num novo texto para evitar que seja necessária nova votação por parte dos senadores. Em suma, o partido poderá propor alterações, mas qualquer sugestão será feita num outro momento.

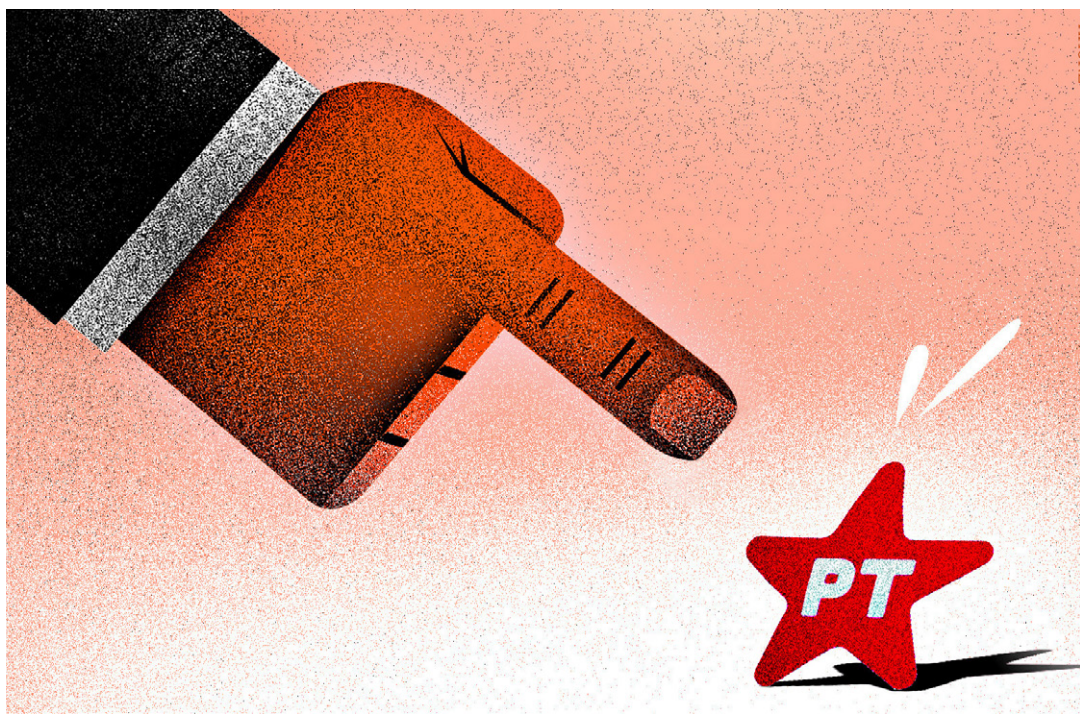
A hora do reconhecimento

O governo brasileiro faz todo o esforço para ver se, na reunião do G20, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconhece o resultado da eleição no Brasil. Afinal, só falta ele e o argentino Javier Milei. Se não reconhecer, paciência. Será à la Zagallo, que, pressionado para ser substituído no comando da Seleção Brasileira de futebol, em 1997, foi direto, "vocês vão ter que me engolir".

Machismo & armas

A pesquisa Quaest sobre o perfil ideológico do brasileiro, encomendada pelo jornal *O Globo*, mostrou que 62% consideram que o homem deve ser o provedor da casa. O percentual surpreendeu a bancada feminina, que luta pela igualdade de direitos e deveres. Porém, foi um alento o fato de a maioria dos entrevistados, 70%, ser contra a facilitação da venda de armas.

A hora do ajuste e do STF



Antes de nomear ministros e definir a largada do Lula 4, o presidente vai descansar e apagar dois incêndios. O primeiro deles é o mal-estar do PT com o ajuste proposto pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti. Lula tem elogiado o trabalho do ministro, considera legítimo o PT ter suas posições, mas o partido não pode ficar contra o governo. Por mais que os petistas queiram empreender a própria agenda, Lula, para governar sem muitos sustos, terá que caminhar para o centro. E, conforme aliados do presidente, não cabe a uma referência do PT, como é o caso do deputado Lindbergh Farias, chamar o ministro de "vivandeiras de quartel", como se ele fosse contrário à democracia. No Planalto, a avaliação é a de que o PT tem o direito de criticar, mas, na hora de votar, tem que apoiar os projetos do governo. E não ficar batendo boca nas redes sociais com os ministros do governo. Até aqui, Moretti tem total apoio no governo do qual faz parte.

» » » »

E quanto ao Supremo Tribunal Federal.../ O que se diz no Parlamento é que a indicação de Jorge Messias para ministro do STF está "queimada" este ano, ou seja, melhor Lula esperar outra vaga. E mais: se o presidente Lula trocar Messias pelo ex-senador Rodrigo Pacheco, a aprovação será rápida. Porém, não está descartado uma mulher para a vaga de Luiz Roberto Barroso ou o nome do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Vale lembrar que Gonet foi reconduzido para o comando da PGR por 45 votos a 26, em 2025, ou seja, com este colegiado de senadores. A avaliação é a de que não é momento de criar marola nem de deixar para 2027.

CURTIDAS



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Deep fakes em pauta/ O deputado Hildo Rocha (MDB-MA) está numa cruzada para aprovar seu projeto que prevê punição para quem utiliza a inteligência artificial para criação de imagens, vídeos falsos de conteúdo sexual envolvendo mulheres e crianças. As big techs são contra a proposta. O PL obstruiu. "impedir a votação do meu projeto é fechar os olhos para um crime que ameaça as famílias brasileiras", diz.

Porta-voz I/ Caberá à senadora eleita Michelle Bolsonaro fazer a ponte entre o seu marido e o PL em 2027. Afinal, com o ex-presidente Jair Bolsonaro impedido de receber políticos em sua casa, a senadora será uma espécie de porta-voz. Por enquanto, ela tirou uns dias de férias em Israel. Na volta é que vai cuidar da posição dela e do marido sobre a presidência do Senado.

Porta-voz II/ A tendência é Jair Bolsonaro seguir a recomendação do filho Zero Um (Flávio Bolsonaro) e orientar o voto em favor de Rogério Marinho. Michelle, porém, tende a apoiar a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Xangô no STF/ Hoje tem a instalação da escultura de um Machado de Xangô no Supremo Tribunal Federal. A três dias da data nacional da Consciência Negra, a solenidade é um sinal de respeito às religiões de matriz africana. O "Oxê de Xangô" tem lâminas nos dois lados, numa demonstração da igualdade de julgamento.

PLANALTO

Lula declara apoio a Sánchez

Em visita à Espanha, presidente discutiu com o primeiro-ministro sobre o combate ao discurso de ódio e à extrema direita

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou apoio à continuidade de Pedro Sánchez no governo da Espanha durante encontro, realizado ontem, no Palácio da Moncloa, em Madri. Em conversa divulgada em vídeo pelo partido do premiê espanhol, o petista afirmou que é "muito importante" que o socialista vença as próximas eleições parlamentares do país, marcadas para 29 de novembro.

"É muito importante, Pedro, que você ganhe as eleições na Espanha", disse Lula. Na conversa, os dois líderes também comentaram o cenário político nos dois países e a disputa entre forças progressistas e a extrema-direita na América Latina e na Europa.

Sánchez mencionou a vitória de Lula nas eleições brasileiras, após o petista ter ficado atrás do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no primeiro turno. O presidente brasileiro reconheceu que a campanha esperava vencer já na primeira etapa da votação e atribuiu parte do resultado à confiança excessiva. "Eu imaginei que ganharia as eleições no primeiro turno. Possivelmente, esse excesso de confiança fez com que muita gente não demonstrasse interesse em participar da campanha", afirmou.

Lula também classificou como extraordinária a diferença de votos obtida por Flávio Bolsonaro no primeiro turno. "É uma coisa extraordinária, que nenhum cientista político esperava", declarou, ao mencionar os cerca de 10 milhões de votos que separaram os dois candidatos.

Mais cedo, em reunião de trabalho, Lula e Sánchez discutiram a agenda bilateral e a conjuntura política e econômica internacional. Segundo o Palácio do Planalto, os presidentes defenderam o fortalecimento do multilateralismo, da democracia e de políticas de inclusão social, além de destacarem a necessidade de combater o discurso de ódio e a desinformação promovidos pela extrema-direita. Os dois líderes também ressaltaram a importância dos processos eleitorais na América Latina e na Europa para a preservação dos valores democráticos.

Reforma da ONU

A situação dos conflitos armados na Ucrânia e no Oriente Médio também esteve na pauta. Lula e Sánchez manifestaram preocupação com a falta de respostas efetivas do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) diante do avanço das guerras e defenderam mudanças na estrutura do organismo.

Lula é favorável à reforma do colegiado, com atualização de sua composição e de seu funcionamento. Atualmente, Estados Unidos, China, Rússia, França e Reino Unido são os cinco membros permanentes e têm poder de veto sobre as resoluções do conselho. Outro assunto abordado foi a sucessão na Secretaria-Geral da ONU. Sánchez reiterou o apoio da Espanha a uma candidatura latino-americana para o cargo. O mandato do atual secretário-geral, o português António Guterres, termina em 1º de janeiro de 2027.

Durante a reunião, Lula também relatou a Sánchez sua participação na COP 31, em Antália, na Turquia, e na cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Manila, nas Filipinas.

As eleições parlamentares espanholas estão marcadas para 29 de novembro e definirão a composição das 350 cadeiras do Congresso, responsável pela escolha do chefe de governo. O Partido Socialista Operário Espanhol (Psoe), de Sánchez, precisa conquistar apoio majoritário no Parlamento para garantir a continuidade do premiê no cargo.

Ricardo Stuckert / PR



Petista fez escala em Madri ao voltar de viagem à Turquia, para a COP 31, e às Filipinas, para a Asean

> **É muito importante, Pedro, que você ganhe as eleições na Espanha"**
>
> **"Eu imaginei que ganharia as eleições no primeiro turno"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Aliados apostam na volta de Marina

» ARMANDO HOLANDA

A ex-ministra do Meio Ambiente e deputada federal Marina Silva (Rede-SP) é tratada por aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como o nome mais próximo de garantir uma cadeira na Esplanada dos Ministérios a partir de janeiro de 2027. Interlocutores do petista ouvidos pelo **Correio** avaliam que a ambientalista deverá retornar ao comando da pasta, considerada estratégica para o quarto mandato.

Embora Lula ainda não tenha batido o martelo sobre a composição da equipe, a eventual recondução de Marina é vista como uma das decisões menos controversas entre os auxiliares do chefe do Executivo.

A presença da ex-ministra ao lado de Lula na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31), realizada em Antália, na Turquia, reforçou essa percepção. Para integrantes do governo o gesto foi interpretado como uma demonstração de que o presidente pretende preservar a agenda ambiental como uma das vitrines de sua próxima gestão, sobretudo diante das cobranças internacionais por resultados concretos no combate ao desmatamento e na transição energética.

Ontem, em entrevista à CNN Brasil, Marina voltou a defender o protagonismo brasileiro nas negociações climáticas. À emissora, afirmou que o sucesso da COP 31 dependerá dos avanços nos chamados Mapas do Caminho. "O indicador de sucesso para mim dessa COP é se conseguir desdobrar os Mapas do Caminho tanto para o fim de combustível fóssil quanto para zerar desmatamento até 2030 e financiamento para levar os recursos a US$ 1,3 trilhão anuais", declarou.

Cautela

Apesar das sinalizações de bastidores, Marina evita antecipar qualquer definição sobre seu futuro político. Questionada na entrevista sobre uma eventual participação no Lula 4, afirmou que não está articulando cargos e que espera que o presidente possa fazer suas escolhas "com tranquilidade".

A cautela contrasta com a avaliação de interlocutores do Planalto. Para esse grupo, o retorno de Marina representaria uma aposta na continuidade de uma política que Lula pretende apresentar como marca de seu novo governo. A presença da ambientalista também teria peso simbólico diante da comunidade internacional, uma vez que a ex-ministra acumula reconhecimento nas negociações climáticas.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK CORREIO BRAZILIENSE

É AMANHÃ

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

18 · NOVEMBRO

SAIBA MAIS

Patrocínio master:

Apoio:

Realização:

Realização:

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA

Ataques em série no RS deixam 8 vítimas

Crimes ocorreram entre domingo e segunda, na região metropolitana de Porto Alegre. Suspeita é de rixa entre gangues

» LUÍZA ALTOÉ

Reprodução/RBS TV



Após os crimes, a Polícia Civil iniciou protocolo contra homicídios, reforçando temporariamente o policiamento e as buscas nos presídios

Duas cidades do Rio Grande do Sul registraram oito mortes e cinco pessoas feridas após ataques a tiros em Porto Alegre e Alvorada, na região metropolitana da capital. O primeiro ataque a tiros, que ocorreu por volta das 21h de domingo, desencadeou uma série de revides entre dois grupos criminosos até por volta das 3h40 da madrugada de segunda-feira.

As informações preliminares apontam que os casos possuem relação com disputas de territórios entre organizações criminosas. Os suspeitos ainda não foram identificados, e a Polícia Civil apura conexões entre as mortes. Foram sete ataques a tiros, no total. Realizados em locais distintos, eles ocorreram de forma semelhante, com os atiradores passando em carro ou moto pelo local e disparando contra as vítimas.

Os casos foram registrados e são investigados pela 3ª e pela 5ª Delegacias de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Quatro das vítimas morreram em Porto Alegre, nos bairros Mário Quintana, Rubem Berta, Santa Rosa de Lima e Parque Santa Fé. As outras quatro mortes aconteceram em Alvorada. A polícia ainda apura ligações entre os mortos e os faccionados. As investigações, até agora, já apontaram vínculos entre algumas das vítimas com o narcotráfico. Em conjunto, a Polícia Civil apura os antecedentes criminais das vítimas.

O mais jovem, de 17 anos, foi identificado como Rafael Borovicc Mello da Silva. Ele foi morto por volta da meia noite de segunda, na Avenida Adelino Ferreira Jardim, no bairro Rubem Berta, após ser baleado por ocupantes de um carro. Ainda outra pessoa ficou ferida no local. O segundo morto mais novo foi Eduardo Florêncio, de 19 anos, atingido em uma conveniência, onde também foram mortos Fernando Rosa da Silva, 45 anos, Marlon Almeida da Silva Jobim, 28 anos, e Raquel Vitória Vidal de Oliveira, 25 anos.

Todas as vítimas receberam atendimento médico e foram encaminhadas ao Hospital Cristo Redentor. Uma deu entrada na unidade de saúde em estado grave, e outras duas não correm risco de vida. Após os ocorridos, os locais foram isolados para trabalho da perícia e da Polícia Civil, responsável pelas investigações.

Reforço

Em resposta aos ataques, a Polícia Civil acionou por tempo indeterminado o Protocolo das Sete Medidas contra os Homicídios. Elas envolvem saturação da área do crime; ações pontuais; responsabilização de lideranças; revistas em presídios; investigações patrimoniais e financeiras; transferência de líderes para penitenciárias estaduais; e transferência para penitenciárias federais.

A estratégia ainda conta com o auxílio da Brigada Militar e da Polícia Penal, com apoio do Ministério Público e do Judiciário. Nem todas as medidas foram aplicadas. Neste primeiro momento, a polícia colocou em prática técnicas como a de saturação de área, ações pontuais, responsabilização de lideranças e revistas em presídios.

A expectativa é de que o protocolo aumente o policiamento nos locais onde ocorreram as mortes, interrompendo o fluxo comercial de drogas e evitando novos ataques. O cumprimento de prisões e de buscas nas áreas de influência das facções também estão previstas. Vale lembrar que esta é a segunda vez que o protocolo é adotado na capital de Porto Alegre.

Caso essas medidas não bastem, a polícia estuda a possibilidade de intervenções mais graves entrarem em vigor, como transferências das lideranças criminosas para presídios de segurança mais reforçada. O objetivo das investigações é identificar e prender os envolvidos nas oito mortes, incluindo executores e mandantes.

Sequência

Os ataques começaram por volta das 21h do domingo, quando um homem de 28 anos morreu após tiros disparados pelo passageiro de uma moto no bairro Mário Quintana. Em seguida, por volta de 21h30, outro homem ficou em estado grave após ser atingido por tiros vindos de um ocupante de um veículo no Parque Santa Fé. Cerca de 20 minutos depois, quatro foram mortos em uma loja de conveniência em Sumaré.

Às 22h, um homem foi baleado e morreu em Santa Rosa de Lima, onde uma mulher também foi baleada, mas socorrida e levada a um hospital. Cerca de meia hora depois, na Vila Timbaúva, também no Mário Quintana, dois homens foram baleados. Eles receberam atendimento médico e não correm risco de vida.

Por volta da meia noite, um adolescente de 17 anos foi morto na Avenida Adelino Ferreira Jardim. Ainda outra pessoa ficou ferida no local. Por fim, às 3h40 da madrugada de segunda, um homem foi morto no bairro Santa Rosa de Lima.

Mãe joga e mata filha

» CAETANO YAMAMOTO*

Uma garota de quatro anos morreu após ser jogada de um viaduto pela própria mãe, no último domingo, em São Paulo. O crime ocorreu no viaduto Pedroso, do bairro da Liberdade. A vítima, Luna Luara Vitória Alves, caiu na Avenida 23 de Maio de uma altura estimada entre 15 e 20 metros, foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada ao Hospital das Clínicas, mas não resistiu aos ferimentos.

Segundo uma nota da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), a Guarda Civil Municipal foi acionada para atender a ocorrência durante um patrulhamento. Os agentes que atenderam à ocorrência contiveram a mãe, Alessandra Vitória Alves da SIlva, que estava rodeada por outras pessoas após o caso.

Testemunhas que estavam no local viram a mãe carregando a criança "como quem carrega um objeto". Repentinamente, a mulher jogou a filha sobre o parapeito. Assustadas, as testemunhas buzinaram, e a mulher saiu gritando: "Matei minha filha, matei minha filha".

De acordo com o relato, a mãe ainda teria invadido uma ambulância que realizava atendimento a outra ocorrência na região. A suspeita foi controlada por guardas municipais e encaminhada ao Hospital das Clínicas, onde ficou sob observação. As autoridades confiscaram o celular da mãe, que não soube explicar o que a motivou a jogar a filha do viaduto.

A mulher foi presa em flagrante por homicídio qualificado, e o delegado responsável pelo caso pediu a conversão para prisão preventiva. O caso foi registrado no 78º Distrito Policial (Jardins), onde as investigações prosseguirão.

*** Estagiário sob a supervisão de Victor Correia**

COMBATE AO CRIME

Receita apreende R$ 581 milhões em drogas e falsificações

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Equipes do Ministério da Fazenda e da Receita Federal divulgaram, ontem, o balanço final da Operação Fronteira 2026, que resultou na apreensão de R$ 581,08 milhões em drogas, armas e mercadorias irregulares entre os dias 3 e 13 de novembro deste ano. A ofensiva de 10 dias representou um salto de 137% no valor total apreendido em relação à edição anterior, estabelecendo um recorde histórico na atuação aduaneira.

Realizada em conjunto com a Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Forças Armadas, polícias estaduais e órgãos anuentes, a operação coordenada pela Receita focou no combate a crimes transfronteiriços, contrabando, descaminho e fraudes em 140 municípios espalhados por 25 estados.

Ao todo, foram deflagradas 453 ações de fiscalização, que geraram 82 prisões em flagrante e a retenção de 273 veículos, embarcações e aeronaves utilizados pelo crime organizado.

A operação apreendeu um total de R$ 257,12 milhões em drogas, alta de 360% em relação a 2025.. As equipes lideradas pela Receita interceptaram 70,8 toneladas de cannabis (avaliadas em R$ 183,12 milhões) e 240 kg de insumos para produção de cocaína (R$ 66,62 milhões). Além disso, a fiscalização retirou de circulação 166 armas de fogo e munições que abasteceriam os arsenais do crime.

Entre os insumos apreendidos, destacou-se a interceptação de 15.000 litros de acetato de etila, solvente produzido em São Paulo que seria enviado ilegalmente à Bolívia para o refinamento de cocaína. O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, classificou o esquema como uma espécie de "drawback do tráfico", no qual o insumo químico nacional é exportado ilicitamente para alimentar a produção do entorpecente que posteriormente retorna ao Brasil.

Entre as mercadorias, o documento divulgado ontem também apontou a retenção de eletrônicos e produtos de informática (R$ 55,57 milhões), perfumes e cosméticos (R$ 49,63 milhões), cigarros eletrônicos e vapes (R$ 42,19 milhões) e medicamentos (R$ 16,60 milhões), além de vestuário, calçados e pedras preciosas.

Washington Costa/MF



Operação Fronteira 2026 contou com o apoio de PF, PRF, Forças Armadas e polícias e órgãos estaduais

Ao lado do ministro da Fazenda, Dario Durigan, e do secretário Robinson Barreirinhas, o auditor fiscal Raphael Eugênio, da Coordenação-Geral de Combate ao Contrabando e Descaminho (Corep), enfatizou que a prioridade é conter a utilização do território nacional como corredor logístico global do crime.

"O Brasil não é produtor de drogas, não produz armas, mas ele funciona como ponto de passagem. O problema disso é que gera rastro de violência e de poder das organizações criminosas que ficam em cima do nosso país", detalhou.

Cooperação

A integração entre órgãos do governo na operação da Receita contra crimes na fronteira, segundo Barreirinhas, seguiu a mesma diretriz adotada na Operação Carbono Oculto, que desarticulou esquemas de lavagem de dinheiro em fundos de investimento e combateu irregularidades no setor de combustíveis no Sudeste.

"Eu acho que, se há uma marca, ministro (Dario Durigan), do enfrentamento às organizações criminosas desta gestão e do trabalho da Receita Federal nesse esforço todo, é essa cooperação, essa coordenação interinstitucional e interfederativa. Esse é o caminho para se enfrentar às organizações criminosas", defendeu Barreirinhas.

"A grande contribuição do governo é o uso da inteligência contra o crime", enfatizou Durigan.

Bolsas
Na segunda-feira
1,83% São Paulo
1,41% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
168.498 — 169.295
11/11 12/11 13/11 16/11

Na segunda-feira
R$ 5,776
(+ 2,15%)

Dólar

	Últimos
9/novembro	5,504
10/novembro	5,584
11/novembro	5,586
12/novembro	5,586
13/novembro	5,654

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,355

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

CONTAS PÚBLICAS / Ala tradicional do partido de Lula abre divergência em relação à equipe econômica sobre o texto que propõe ajuste fiscal, com previsão de economia de até R$ 56 bi. Bolsa cai quase 2% e dólar chega a R$ 5,77

Governo tenta acalmar mercado e esquerda

» LUÍZA ALTOÉ
» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



Bruno Moretti, ministro Planejamento, é aguardado hoje para prestar esclarecimentos à bancada do PT sobre proposta de ajuste fiscal

O governo tenta, hoje, acalmar os ânimos da esquerda e do mercado em torno do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026, que deve seguir hoje para a Câmara, após votação dos destaques ao texto-base no Senado. O impasse relacionado ao projeto de ajuste fiscal está entre as razões que fizeram a Bolsa brasileira cair quase 2% e o dólar atingir R$ 5,77 — maior alta desde abrir de 2025.

Desde que o projeto foi apresentado pelo ministro do Planejamento e Orçamento (MPO), Bruno Moretti, na Comissão Mista de Orçamento (CMO), vem sendo atacado tanto por agentes do mercado financeiro — que dizem ser tímido, o pacote — quanto por deputados do Partido dos Trabalhadores (PT), partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que veem retrocesso em políticas sociais. Para apagar o fogo amigo, o líder do governo Câmara, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), agendou para hoje um encontro entre Moretti e a bancada petista.

"É evidente que a gente quer aprovar o projeto o mais rápido possível, mas a gente quer ouvir nossa bancada e outras bancadas. Se surgir alterações para melhorar, podemos aproveitar", disse Pimenta a jornalistas, após reunião com Moretti e com o ministro das Relações Institucionais (SRI), José Guimarães (PT). Segundo o líder, eles trataram de iniciativas para combater a desinformação sobre o PLP e discutir uma estratégia de votação da matéria na Casa.

Ao comentar a reação dos radicais, o parlamentar criticou as acusações de que Lula esteja cometendo "estelionato eleitoral" e afirmou que o Planalto trabalha para reduzir a desinformação sobre o conteúdo da medida.

O texto-base do PLP foi aprovado na semana passada pelo Senado Federal e, hoje, os senadores analisam os destaques. Na avaliação do líder, esses destaques têm potencial de descaracterizar o objetivo do projeto, que é acomodar anúncios feitos durante a campanha eleitoral no Orçamento de 2027, como o novo Desenrola, o Pix do MEI e as mudanças no Pé-de-Meia.

Três dos destaques foram apresentados pelo PL, partido que faz oposição ao governo. Um deles diz respeito ao dispositivo que adia o pagamento de R$ 12 bilhões da Lei Kandir devidos a estados e municípios. O outro derruba o teto de R$ 3 bilhões anuais na compensação previdenciária entre regimes. o terceiro destaque do PL tenta diminuir o teto de crescimento dos gastos para 0,6% acima da inflação, em lugar dos 2% propostos pelo governo. O quarto destaque é assinado pelo Republicanos e busca impedir a Receita Federal de restringir o uso de créditos corporativos no pagamento de tributos.

Concluído esse processo, a matéria segue para votação na Câmara dos Deputados, onde já há negociação com o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), para votação em regime de urgência. "A partir do momento que o Senado concluir a apreciação, a gente pode, conversando com Hugo Motta e líderes das bancadas, discutir um cronograma para votação do projeto na Casa", disse.

> **É evidente que a gente quer aprovar o projeto o mais rápido possível, mas a gente quer ouvir nossa bancada e outras bancadas. Se surgir alterações para melhorar, podemos aproveitar"**
>
> ***Paulo Pimenta, líder do governo na Câmara***

Pimenta afirmou ser "absolutamente natural" que parlamentares questionem o projeto, mas reiterou que mudanças no salário mínimo e no BPC, assim como no valor destinado à saúde e à educação, não foram debatidas. "Acredito que na medida que formos fazendo a discussão, boa parte das preocupações, e muitas delas são justas, vão sendo resolvidas. Lá no início", afirmou.

O líder também rechaçou as críticas de que o presidente estaria cometendo estelionato eleitoral, ou seja, quando um candidato faz promessas durante a campanha e, após assumir o cargo, adota medidas opostas. "Não podemos permitir uma narrativa onde segmentos vem acusando o presidente de estelionato eleitoral, precisamos restabelecer a verdade", disse.

Ele também criticou a comparação de que as medidas do governo seriam semelhantes ao "tesouraço" proposto pelo candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL). "Se tem alguém que tem compromisso com o SUS e a educação, é o presidente Lula", reiterou.

Fogo amigo

Entre os mais enfáticos nas críticas a Moretti está o deputado federal e vice-líder do governo na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), que publicou no X um texto que acusa o plano de Moretti de "derrubar" a economia brasileira. "Ele (Moretti) sabe que a minha preocupação é impedir que a economia brasileira entre em recessão e prejudique o Brasil e o governo do presidente Lula. E ele sempre soube que associar um ajuste fiscal a um aperto monetário num cenário de desaceleração é extremamente perigoso", escreveu.

Na última sexta-feira, deputados federais do PT, PSol e PCdoB protocolaram quatro projetos de lei que aumenta a arrecadação do governo a partir da elevação de impostos sobre os mais ricos. As propostas instituem o Imposto sobre Grandes Fortunas, ampliam a taxação sobre lucros e dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) e tributam títulos que hoje são isentos.

Esses temas já haviam sido levantados pelo ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas foram derrubados no Congresso.

Os autores das propostas, que podem entrar na discussão do plenários nos próximos dias, justificam que elas teriam o objetivo de abrir espaço fiscal para políticas sociais e investimentos públicos, por meio do aumento da arrecadação.

Por outro lado, outro deputado da base governista, Humberto Costa (PT-PE), usou seu perfil nas redes sociais para reforçar a agenda do governo Lula. "Bruno Moretti, um extraordinário quadro do nosso governo que tem feito brilhante trabalho à frente da pasta, especialmente na missão de organizar a nossa casa para novo momento do país", publicou Costa.

Manifestações

As divergências em torno do ajuste fiscal também se refletem nas organizações sociais ligadas à base de apoio do governo Lula. Para hoje, a União Nacional dos Estudantes (UNE) e outras entidades ligadas à esquerda convocaram manifestações contra a proposta. Já a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) não se pronunciaram sobre a realização de possíveis atos hoje. Embora adotem diferentes estratégias de atuação contra o ajuste fiscal, as duas entidades assinaram, na semana passada, um manifesto contrário à medida elaborada pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti.

Além da UNE, esse manifesto foi assinado por grupos como o MST e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). "Não é razoável transferir o peso do ajuste para trabalhadores e trabalhadoras, aposentados e aposentadas e para a população que mais depende dos serviços públicos, sem enfrentar os privilégios e as distorções que persistem no sistema econômico e tributário brasileiro", disseram as organizações no comunicado.

Para o analista da Vokin Investimentos Guilherme Macêdo, o pacote necessário para uma estabilização da dívida seria de cerca de R$ 200 bilhões. Apesar disso, ele acredita que, mais do que o pacote em si, o governo deve sinalizar melhor pelo controle fiscal. "Ainda não nomeou o ministro da fazenda, não tem um plano claro, um monte de medida parafiscal continua, que não passa pelo crivo da Lei de Responsabilidade Fiscal, então tem um monte de despesa que não conta como despesa e isso vai cobrar o preço", destaca.

Ajuste fiscal derruba Bolsa, e dólar sobe

Os sinais opostos do governo aumentaram a incerteza sobre qual deve ser a política adotada no quarto mandato do petista à frente do Executivo. A contenda entre alas diferentes ligadas ao Planalto não foi bem vista pelo mercado financeiro no dia de ontem e o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) retraiu 1,83%, aos 169.295 pontos, no fechamento da sessão.

A contenda entre alas diferentes ligadas ao Planalto não foi bem vista pelo mercado financeiro no dia de ontem e o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) retraiu 1,83%, aos 169.295 pontos, no fechamento da sessão.

A queda mais forte no preço do barril de petróleo e do minério de ferro impulsionam as perdas dos papeis da Vale (VALE3), que encerraram o pregão sendo vendidas a R$ 60,70, após uma baixa de 4,41%, e da Petrobras (PETR3;PETR4), que fecharam o dia com baixas de 3,24% e 2,83%, respectivamente.

No cenário doméstico, a Rebecca Nossig, estrategista de ações da Nomad explica que o movimento negativo do Ibovespa foi impulsionado principalmente pelas incertezas fiscais em torno da votação dos destaques ao pacote de ajuste no Senado e pela piora nas expectativas de mercado divulgadas mais cedo no Boletim Focus, publicado pelo Banco Central, e que elevou as projeções para o IPCA (de 4,90% para 5,00%) e para a taxa Selic (de 12,50% para 12,75%) em 2027.

Além disso, a retração apontada pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que registrou queda de 0,2% em setembro, e reforçou o tom defensivo entre os investidores locais, na avaliação de Nossig. O resultado, calculado com ajuste sazonal, foi influenciado pelas quedas da indústria, dos serviços e dos impostos.

A agropecuária foi o único segmento a apresentar crescimento no período.

No mercado de câmbio, o dólar comercial registrou uma disparada expressiva em relação ao real ao longo da sessão e encerrou o pregão cotado a R$ 5,77, após uma alta de 2,15%. "A valorização do dólar reflete diretamente a percepção de risco fiscal no Brasil e o avanço dos juros futuros (DIs), fatores que estimulam a busca por proteção cambial e a saída de capital estrangeiro em direção a ativos considerados mais seguros", avalia a estrategista da Nomad. (**RP**)

CNP Capitalização S.A.
CNPJ/MF nº 01.599.296/0001-71
Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 02/10/2026

Às 10h00 do dia 02/10/2026, na sede social, com a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. François Dominique Philippe Tritz, Presidente; e Sr. Vitor de Araújo Cardoso, Secretário. **Deliberações:** A única acionista, sem reservas, tomou as seguintes deliberações: **1.** Aprovar as contas da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, sem ressalvas, ficando devidamente aprovadas as contas dos administradores referentes ao referido exercício social. **2.** Aprovar, considerando que a Companhia apurou lucro líquido no valor de R$ 47.030.665,25 para o exercício social encerrado em 31/12/2025, conforme disposto na Demonstração do Resultado do Exercício da Companhia, a destinação do lucro líquido do exercício da seguinte forma: (a) na forma do Estatuto Social da Companhia e a legislação aplicável, 25% do montante do lucro líquido, equivalente a R$ 11.757.666,31 deve ser distribuído, a título de dividendos, à acionista **CNP Participações em Seguros Ltda.**; e (b) o valor equivalente a R$ 35.272.998,94 deve ser destinado à conta de reserva de lucros da Companhia. **3.** Aprovar a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Art. 130, parágrafo 1º da Lei das S.A. Nada mais. Mesa: Presidente: François Dominique Philippe Tritz, Secretário: Vitor de Araújo Cardoso. Acionista Presente: **CNP Participações em Seguros Ltda.** (p. François Dominique Philippe Tritz e Susan Barrio). Brasília, 02/10/2026. **Mesa: François Dominique Philippe Tritz -** Presidente; **Vitor de Araújo Cardoso -** Secretário; **CNP Participações em Seguros Ltda. - p. François Dominique Philippe Tritz e Susan Barrio. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal -** Certifico registro sob o nº 3216214 em 03/11/2026 da Empresa CNP CAPITALIZACAO S.A., CNPJ 01599296000171 e protocolo 262922002 - 20/10/2026. Autenticação: C5F447456BA96AEA6D277F64D14D0EF75C864. Leandro Nardy de Almeida - Secretário-Geral.

CNP Capitalização S.A.
CNPJ/MF nº 01.599.296/0001-71 - NIRE nº 53.3.0000553-2
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14/10/2026

Às 13 horas do dia 14/10/2026, na Cidade de Brasília/DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1601, CEP 70701-050, com a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. François Dominique Philippe Tritz, Presidente; e Sr. Vitor de Araujo Cardoso, Secretário. **Deliberação:** Após análise da matéria constante na Ordem do Dia, a acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A., e decidiu, sem ressalvas ou restrições: **1.** Eleição de Diretor da Companhia: Eleger (a) para o cargo de Diretora sem designação específica, a Sra. Susan Barrio, CPF/ME nº 283.038.528-41; e (b) para o cargo de Diretor de Riscos e Controles Internos, o Sr. Rafael Rovira Iazzetti, CPF/ME nº 336.401.928-26 ("Diretor Eleito" ou "Sr. Rafael"), ambos com mandato unificado ao do Sr. François Tritz, ou seja, até 01/07/2027. **1.1.** A única acionista tomou conhecimento que os Diretores Eleitos preenchem as condições previstas da Resolução CNSP nº 422/21 e na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições aplicáveis. **1.2.** Os Diretores Eleitos serão empossados em seus respectivos cargos após o cumprimento de todos os preceitos estipulados na Resolução CNSP nº 422/21 e demais disposições legais aplicáveis, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, declarando, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, fé pública ou propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do art. 147, §1º da Lei das Sociedades Anônimas. **2.** Ratificação da composição da Diretora Executiva e redistribuição das responsabilidades regulatórias: Tendo em vista o informado no item 5 e o deliberado no item 6.1 acima, a única acionista, sem reservas, deliberou pela ratificação da atual composição da Diretoria Executiva e pela redistribuição das funções regulatórias específicas atribuídas aos seus membros, os quais têm mandato unificado até 01 de julho de 2027, conforme segue: **a) Diretor Presidente:** François Dominique Philippe Tritz, francês, passaporte francês nº 18HE66449, CPF/MF nº 718.850.731-78, com prazo de mandato até 01/07/2027, responsável pelo exercício das seguintes funções perante a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"): (i) responsável administrativo-financeiro nos termos do art. 54, § 2º, da Circular SUSEP nº 700/2024; (ii) responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade, nos termos do art. 3º, inciso III, da Resolução CNSP nº 432/2021; (iii) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 431/2021; (iv) responsável pelo cumprimento das obrigações do art. 13 da Resolução CNSP nº 383/2020; e, (v) responsável pelo sistema de seguros aberto (Open Insurance), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021. **b) Diretora sem Designação Específica:** Susan Barrio, CPF/ME nº 283.038.528-41, com prazo de mandato até 01/07/2027 e responsável pelo exercício das seguintes funções perante a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"): (i) responsável técnico, nos termos do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 432/2021; (ii) responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12, da Resolução CNSP nº 382/2020; (iii) responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 54, § 1º, da Circular SUSEP nº 700/2024. **c) Diretor de Riscos e Controles Internos:** Rafael Rovira Iazzetti, CPF/ME nº 336.401.928-26, com prazo de mandato até 01/07/2027, responsável pelo exercício das seguintes funções perante a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"): (i) responsável pelos controles internos, nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021; e, (ii) responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, nos termos do art. 12 da Circular SUSEP nº 612/2020. Nada mais. **Mesa:** Presidente: François Dominique Philippe Tritz; Secretário: Vitor de Araujo Cardoso. **Acionista Presente:** CNP Participações em Seguros Ltda. (p. François Dominique Philippe Tritz e Diego Demarco Vilhena). Brasília/DF, 14 de outubro de 2026. **Vitor de Araújo Cardoso -** Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal -** Certifico registro sob o nº 3207170 em 20/10/2026 da Empresa CNP CAPITALIZAÇÃO S.A., CNPJ 01599296000171 e protocolo 262912422 - 19/10/2026. Autenticação: E9B0E5832417E9343B65A8B488DC95DC75DF66B. Leandro Nardy de Almeida - Secretário-Geral.

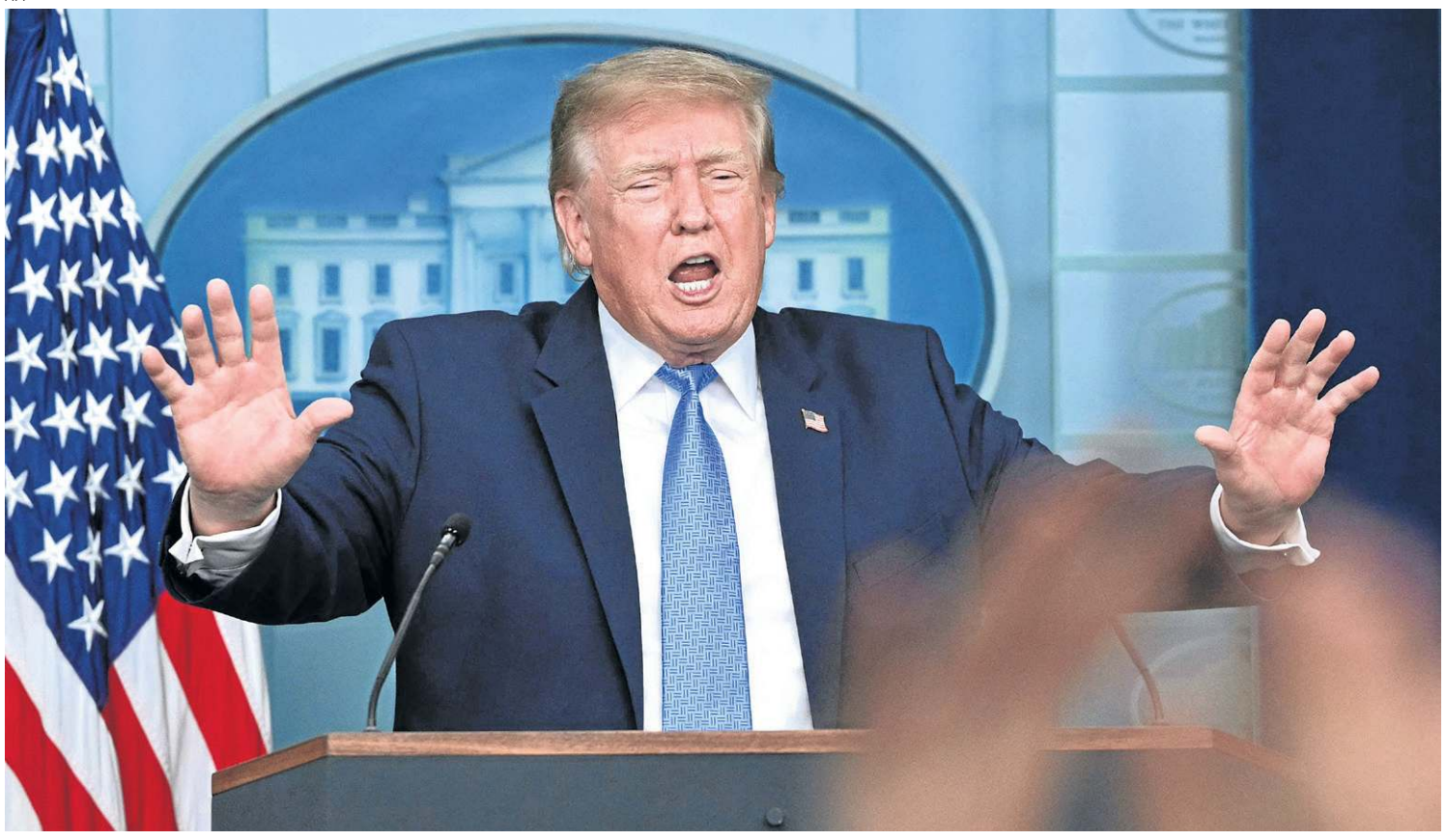
TECNOLOGIA

EUA limitam venda de chips de IA

Para o governo Donald Trump, Brasil está entre os cinco países que apresentam risco de desvio de semicondutores ou tecnologias avançadas de IA para países ou entidades considerados preocupantes, como a China, sem aviso prévio

» PEDRO JOSÉ BORGES

AFP



A licença será exigida quando a infraestrutura disponibilizar mais de 12 milhões de TPP agregado, sigla para desempenho total de processamento

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos publicou, ontem, uma norma que exige autorização do governo americano para a exportação, reexportação ou transferência de chips avançados de inteligência artificial destinados a data centers fora do território norte-americano. O Brasil está entre os cinco países submetidos a restrições imediatas, ao lado de Indonésia, Malásia, Singapura e Tailândia.

A medida foi estabelecida pelo Bureau of Industry and Security (BIS), órgão vinculado ao Departamento de Comércio. Segundo o governo americano, os cinco países apresentam risco acima do normal de desvio de semicondutores e tecnologias avançadas de IA para países ou entidades considerados de preocupação, como a China, sem autorização prévia.

Com a nova regra, o envio desses chips para o Brasil dependerá de uma análise individual do BIS. Na avaliação dos pedidos, o órgão considerará a eficácia dos mecanismos brasileiros de controle de exportação e o nível de cooperação das autoridades nacionais na aplicação das regras.

A regulamentação prevê uma exceção para semicondutores destinados a subsidiárias ou clientes cuja empresa-mãe final esteja sediada nos Estados Unidos. Nesses casos, não será necessária uma licença de exportação. A isenção, porém, exige o envio de relatórios mensais detalhados ao BIS, com informações sobre as partes envolvidas, especificações técnicas dos equipamentos e destino final dos produtos.

A norma também prevê mecanismos de monitoramento para identificar países que tolerem o descumprimento das restrições ou permitam operações destinadas a contornar os controles americanos.

Entre as possíveis consequências estão restrições diretas de importação, novas barreiras à exportação de outros tipos de semicondutores e rebaixamento do status do país no sistema geral de controle de exportações dos Estados Unidos. Entidades e cidadãos envolvidos em esquemas de evasão também poderão ser incluídos na Entity List, lista de restrições comerciais do governo americano, além de ficarem sujeitos a proibições temporárias de exportação.

As exigências não se limitam aos países classificados como de risco elevado. A regulamentação estabelece controles sobre o uso final dos chips e proíbe a exportação de semicondutores avançados para data centers em qualquer país quando houver conhecimento de que a infraestrutura fornecerá capacidade computacional significativa a empresas sediadas em Macau ou em países do grupo D:5, que inclui a China.

Limite

A licença será exigida quando a infraestrutura disponibilizar mais de 12 milhões de TPP agregado, sigla para desempenho total de processamento. O limite considera tanto a capacidade concentrada em um único data center quanto a distribuída entre instalações interconectadas, seja por estrutura física ou digital.

Para cumprir as exigências, data centers no exterior, incluindo os instalados no Brasil, e exportadores de chips deverão verificar seus clientes e identificar possíveis vínculos de controle societário direto ou indireto com empresas de Macau ou de países do grupo D:5.

A norma prevê uma exceção para sistemas de inteligência artificial utilizados, exclusivamente, para filtrar ou recomendar produtos e conteúdos comerciais em plataformas de comércio eletrônico e redes sociais. Modelos de IA generativa, capazes de produzir textos, imagens, áudios, vídeos ou códigos, não estão incluídos nessa dispensa.

Data centers que já prestavam serviços de alta capacidade computacional a empresas enquadradas nas restrições terão prazo de 90 dias, a partir da entrada em vigor da regra, para obter autorização do BIS. Caso contrário, poderão sofrer bloqueios no fornecimento de chips.

» Apoio a Jensen, da Nvidia

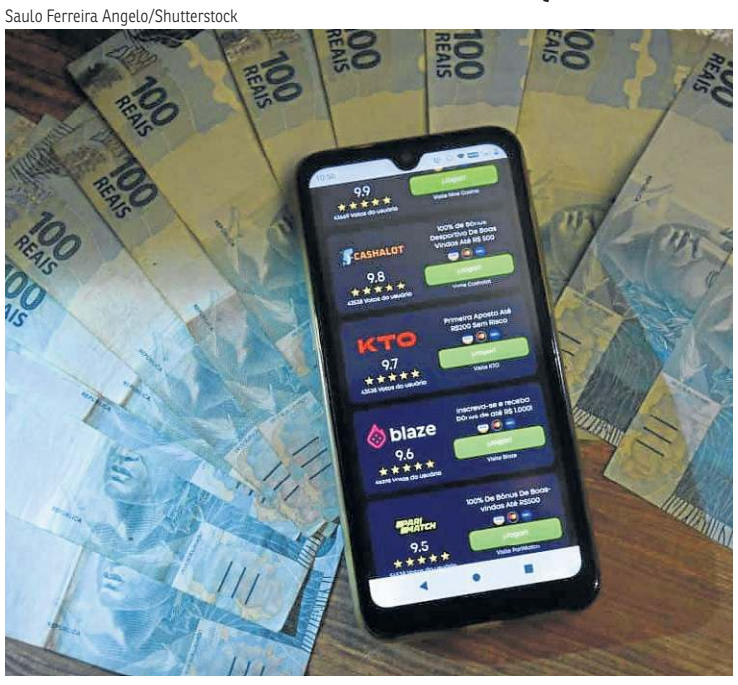
A campanha on-line "Stand with Jensen", com cerca de 200 mil assinaturas, pede o retorno de Jensen Huang ao cargo de CEO da Nvidia. O executivo deixou o comando após vazar o relacionamento extraconjugal com Alice Huang, investigada por autoridades norte-americanas sob suspeita de ligação com a inteligência chinesa. Embora não tenha assinado o manifesto, o presidente dos EUA, Dolnald Trump, apoiou a causa. "Acho que ele aprendeu uma grande lição. Talvez, uma lição seja mais importante do que outra, mas, certamente, eu não me oporia a ver isso acontecer", disse Trump a jornalistas ao deixar a Casa Branca para uma viagem à Ásia. "Ele poderia retornar. Há um grande grupo de pessoas que gostaria que ele voltasse."



APOSTAS ESPORTIVAS

Bets movimentam R$ 40,4 bi

Saulo Ferreira Angelo/Shutterstock



Comsefaz estima que as apostas on-line geraram R$ 62,48 bi em 2025

As apostas on-line movimentaram R$ 40,39 bilhões em transferências líquidas adicionais via Pix entre janeiro e julho de 2026, segundo levantamento do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz). Em 2025, o valor chegou a R$ 62,48 bilhões. Os dados integram a quarta edição do Boletim Fiscal dos Estados Brasileiros, divulgada ontem.

O estudo foi elaborado pelo Comsefaz em parceria com o Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (Cicef), com apoio do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (Gefin). A análise utiliza dados do Banco Central sobre transferências de pessoas físicas para empresas do segmento de artes, cultura, esporte e recreação, categoria que também inclui as plataformas de apostas.

Em agosto de 2024, as transferências mensais destinadas a empresas desse segmento somavam cerca de R$ 4,5 bilhões, o equivalente a 0,74% das operações via Pix entre pessoas físicas e jurídicas. A partir de setembro daquele ano, o volume aumentou. Em agosto de 2025, já com o mercado regulamentado em funcionamento, os pagamentos chegaram a R$ 41,1 bilhões, correspondentes a 5,66% do total de transferências entre pessoas físicas e empresas.

Para estimar os valores adicionais, os pesquisadores calcularam a diferença entre os pagamentos feitos pelos consumidores às empresas e os recursos que retornaram às pessoas físicas. Em seguida, utilizaram um modelo estatístico para projetar qual seria a trajetória das transferências caso não tivesse ocorrido a mudança observada a partir de setembro de 2024.

O levantamento ressalta que os resultados não representam uma medida causal exata do impacto exclusivo das apostas, já que a categoria analisada inclui outras atividades econômicas. Segundo os pesquisadores, no entanto, a magnitude e a concentração temporal do aumento indicam uma forte associação com a expansão das bets.

O boletim também aponta que o comprometimento da renda das famílias brasileiras com o pagamento de juros e amortizações de dívidas chegou a 28,9% em junho de 2026, maior patamar da série histórica examinada. O custo elevado do crédito continua limitando a capacidade de consumo, apesar do crescimento do emprego e dos rendimentos nos últimos anos.

Para o economista Cesar Bergo, da Universidade de Brasília (UnB), a expansão das apostas transferiu recursos das famílias para as plataformas e ampliou os riscos de vulnerabilidade financeira. "É fato que o governo arrecadava recursos com essa atividade, mas também tem que assumir a questão social em função dos prejuízos causados", explica.

Bergo avalia que uma eventual redução das atividades das plataformas também teria efeitos sobre empresas e profissionais que passaram a depender economicamente do setor. Entre os segmentos que poderiam perder receita, ele cita publicidade e marketing, influenciadores digitais, produtores de conteúdo, clubes esportivos, campeonatos, veículos especializados em esporte e empresas de meios de pagamento.

O economista acrescenta que empresas de tecnologia e serviços digitais também seriam afetadas, especialmente aquelas que prestam serviços diretamente às operadoras de apostas. "Na área de tecnologia e serviços digitais, são afetadas empresas de desenvolvimento, atendimento, análise de dados, serviços especializados e profissionais contratados diretamente pelas operadoras e fornecedoras. Esse é, basicamente, o grupo de empresas diretamente atingidas", diz.

Na avaliação de Bergo, a redução das apostas também pode favorecer atividades que receberiam parte dos recursos antes destinados às plataformas. Ele cita os setores de vestuário, calçados, restaurantes e turismo como possíveis beneficiados por essa transferência de consumo. "Com o fim das bets, de fato há uma redução da arrecadação fiscal, mas o efeito mais importante pode não ser simplesmente o aumento das vendas nos supermercados que gera receita", afirma.

Para o economista, a análise dos efeitos econômicos precisa considerar não apenas a arrecadação tributária, mas também o destino dos recursos e as consequências para o orçamento das famílias.

DIPLOMACIA

A "paz" sobre a mesa

Donald Trump, Vladimir Putin e Xi Jinping participam de reunião trilateral inédita para debater também a "estabilidade estratégica" nas relações entre Estados Unidos, Rússia e China. Controle de armas nucleares deve entrar na pauta do encontro em Shenzhen

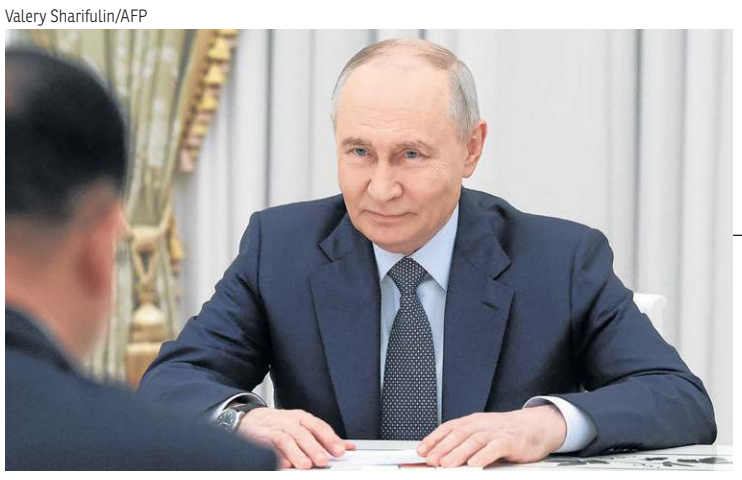
» RODRIGO CRAVEIRO

AFP



Xi (E) e Trump na sacada do Salão Azul da Casa Branca, durante visita do líder chinês a Washington, em setembro passado

Valery Sharifulin/AFP



Conversa com autoridade norte-coreana
O presidente russo, Vladimir Putin, se reuniu com uma autoridade de alto escalão da Coreia do Norte antes de sua viagem à China, informou o Kremlin. Kiev e o Ocidente afirmam que Pyongyang enviou armas a Moscou ao longo da guerra, iniciada com a invasão russa à Ucrânia em 2022. A Coreia do Norte se consolidou como um dos principais aliados da Rússia desde 2024, quando começou a enviar tropas para combater as forças ucranianas na região russa de Kursk. Jo Yong Won, assessor do ditador norte-coreano, Kim Jong-un, visitou Moscou ontem, antes da reunião que Vladimir Putin terá com o presidente chinês, Xi Jinping, e seu homólogo americano, Donald Trump. "Nunca esqueceremos o heroísmo dos combatentes coreanos que lutaram lado a lado com os militares russos", disse Putin à autoridade norte-coreana.

Na próxima quinta-feira, a cidade de Shenzhen, no sul da China, será palco de uma reunião trilateral sem precedentes entre os principais líderes do planeta: Donald Trump, Xi Jinping e Vladimir Putin. Os presidentes dos Estados Unidos, da China e da Rússia serão os protagonistas do encontro que terá o objetivo de debater a "paz mundial". O evento ocorrerá à margem da cúpula do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), organização que envolve 21 países e entidades econômicas — como Taiwan e Hong Kong.

Os poucos detalhes da reunião foram divulgados pela anfitriã e pelos EUA. Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, anunciou que Xi, Trump e Putin manterão "trocas profundas sobre a preservação da paz mundial e a promoção da estabilidade estratégica nas relações entre as grandes potências". Apesar da proposta do encontro, dois dos países envolvidos — Rússia e Estados Unidos —estão ou estiveram envolvidos, recentemente, em conflitos. Moscou prossegue com a campanha militar na Ucrânia, e Washington não descarta retomar a ofensiva contra o Irã. Tanto que enviou um terceiro porta-aviões, o USS Abraham Lincoln, ao Oriente Médio.

Em declaração na Casa Branca, Donald Trump disse a repórteres que deverá incluir a desnuclearização, a guerra contra o Irã, a economia, o comércio e a Ucrânia na agenda de diálogo. O republicano chegou a referir-se ao país de Volodymyr Zelensky como "meu tema favorito". Mais cedo, segundo a emissora britânica BBC, autoridades americanas afirmaram que Trump não falaria sobre o conflito entre Moscou e Kiev. "A Ucrânia e a Rússia estão perdendo 25 mil soldados por mês. Então, falaremos sobre isso", garantiu Trump, que também não descartou retomar conversas com o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un. "Estaremos com o presidente Xi (...) também nos reuniremos com o presidente Putin e poderíamos nos reunir com Kim Jong-un", declarou.

Por sua vez, o Kremlin tratou de lançar um balde de água fria sobre os mais otimistas. "A importância e o simbolismo desse encontro são difíceis de serem superestimados", afirmou, por meio de nota.

Segundo a agência de notícias France-Presse (AFP), diplomatas de alto escalão de Pequim e de Washington levantaram a possibilidade de que reunião inclua o tema do controle de armas nucleares. Os EUA defendem que a China assine um acordo a respeito. "Se os três presidentes se comprometerem verdadeiramente com uma desnuclearização significativa, será um grande avanço para o mundo", admitiu o secretário-geral da ONU, António Guterres. "Defendemos há muito tempo a necessidade do desarmamento nuclear e acreditamos que só estaremos totalmente seguros quando nos livrarmos por completo das armas nucleares", disse, durante cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), nas Filipinas.

"Marcante"

"Uma reunião trilateral entre líderes das três grandes potências é sempre muito marcante. Isso demonstra que, apesar das dificuldades, Trump tem na política externa um ganho, no sentido de recuperar essa diplomacia de cúpula. Acho isso importante, não só pelo simbolismo, mas como um reconhecimento, de parte dos EUA, de que existem mudanças no sistema internacional e que eles estão atentos", explicou ao **Correio** Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Segundo ela, Trump tenta mostrar liderança e iniciativa. "De certa forma, há uma sinalização da aceitação da multipolaridade, por parte do presidente americano", observou.

Pecequilo vê o interesse dos EUA no encerramento do conflito entre Rússia e Ucrânia. "A presença da China nessa reunião é uma forma de barganhar com Putin o fim da guerra, ainda que a União Europeia e a Ucrânia caminhem por outras vias. Outra questão é a guerra entre Irã e Israel. Não espero muitos resultados concretos, mas creio que essas questões estarão postas sobre a mesa", afirmou. "A Rússia, a China e os EUA querem ver o encerramento do conflito com o Irã. Ao mesmo tempo, as três nações estão interessadas na paz na Ucrânia."

De acordo com a professora da Unifesp, Trump é quem mais tem a ganhar com a reunião trilateral, depois da derrota eleitoral de 3 de novembro. "Em segundo lugar, vem a Rússia, ao mostrar que Putin ainda tem um lugar à mesa com as duas maiores potências globais. Por fim, a China, que, talvez, precise de menos validação diante da comunidade internacional e de seu público interno, embora seja importante para Pequim estar à frente desse processo na região da Ásia-Pacífico", explicou Pecequilo.

Resultados modestos

Na opinião de Alexandre Uehara, professor de relações internacionais da ESPM, os resultados do encontro deverão ser modestos. "Trump acaba de sofrer uma derrota histórica nas eleições de meio de mandato (midterms), apresenta baixa popularidade pela inflação e pela guerra no Irã. Agora está buscando alguma 'vitória' diplomática, mas não deve conseguir compromissos muito concretos", disse à reportagem. "No caso de Putin, as condições domésticas também não são muito boas, dado que a guerra com a Ucrânia se estende muito mais do que o esperado e com custos elevados. Além disso, ele sofre de um isolamento internacional. A vantagem desse encontro e a tentativa de reduzir esse isolamento."

Quanto à China, Uehara não vê o interesse de Xi em colocar à mesa uma negociação do conflito Rússia-Ucrânia. "Ele tem ciência das dificuldades e mantém relações próximas com Rússia. O outro tópico apontado na pauta pelos EUA, a limitação dos arsenais nucleares, também não parece motivar o presidente chinês."

Eu acho...

Arquivo pessoal



"O simbolismo do encontro entre líderes mundiais é sempre marcante para as relações internacionais. No momento atual, quem mais se beneficia da reunião é Trump. É uma forma de ele tentar dar a volta por cima, depois das eleições de meio de mandato. Ele quer mostrar que a derrota nas urnas, bastante significativa, não mudará os rumos da sua Presidência. A reunião coloca Trump ainda como presidente daqueles que muitos consideram como o país mais poderoso do mundo."

CRISTINA PECEQUILO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

VISITA PAPAL

Compromisso no adeus

O papa Leão XIV embarcou de volta para Roma, ontem, depois de celebrar uma missa multitudinária em Lima, na despedida da emotiva visita à América do Sul, que dissipou as dúvidas sobre sua recuperação de uma cirurgia para extirpar um câncer de pulmão, e deu destaque à prioridade da justiça social em seu pontificado, iniciado há um ano e meio. O pontífice, de 71 anos, visitou durante 12 dias o Uruguai, a Argentina e o Peru, onde morou por quase duas décadas e obteve a cidadania. A agenda exigia muito do visitante, e muitos duvidavam que ele conseguiria cumpri-la, um mês depois da operação.

Em meio a gritos de fervor, pelo menos 1,5 milhão de fiéis receberam o papa na base aérea de Las Palmas, na capital peruana, onde ele celebrou a missa de despedida. Um decenário, pequeno bracelete de devoção católica, foi atirado do público e acertou o olho de Leão XIV quando ele chegava para abordar o papamóvel. O incidente não alterou o tom do discurso, nem o humor do líder religioso. "Minha viagem termina, mas o tempo da missão continua", disse, na homilia. "Quero assegurar que os levarei sempre comigo. Sim, o povo peruano também é meu povo!", exclamou, em forma de despedida do país que dias antes chamou de "minha pátria", arrancando aplausos dos fiéis.

Hugo Dávila, um professor peruano de 54 anos, assistiu à cerimônia acompanhado da esposa. "Ele (Leão XIV) se tornou peruano, e, quando for embora, vai fazer falta como o compatriota que é", disse à agência internacional de notícias France-Presse (AFP). "Esperamos que ele volte, mas ele tem uma missão no mundo", declarou Marylin Nieves, 42 anos, que aguardou o papa no local da despedida desde o início da madrugada de ontem.

Multidões

Na última etapa da viagem, Leão XIV, nascido em Chicago, nos Estados Unidos, atravessou um país onde já havia atuado como missionário. Durante a visita à América do Sul, o líder de 1,4 bilhão de católicos do mundo fez discursos contundentes e pressionou dirigentes políticos — como o presidente argentino, Javier Milei, ao insistir que o crescimento deve beneficiar a todos. Falou, também, em defesa dos pobres, dos idosos e das pessoas com deficiência.

Ter conseguido fazer a viagem demonstrou a "incrível fortaleza e determinação" do papa, a quem as pessoas tinham "subestimado" em grande medida, disse a especialista em Vaticano Elise Ann Allen, que escreveu uma biografia sobre Robert Prevost — o nome de batismo de Leão XIV. "Também estamos vendo o papa missionário como nunca o tínhamos visto antes", disse à AFP.

Simone Risoluti/Vatican Media/AFP



O papa acena na despedida da "segunda pátria": viagem emocional à América do Sul

No Uruguai, o país mais desenvolvido da região, o pontífice se aventurou no bairro mais perigoso de Montevidéu para chamar a atenção para as mortes de crianças vítimas do narcotráfico, e condenou a violência contra as mulheres. Na Argentina, atraiu um total de 6 milhões de pessoas nas missas. As cerimônias em Buenos Aires e Luján, com mais de 2,5 milhões de fiéis cada uma, são maiores de seu pontificado, até o momento.

Amazônia

Para o papa, o momento mais emocionante da viagem foi a volta às áreas onde atuou como bispo. Do deserto aos Andes, multidões repetiram em coro "O papa é peruano", e velhos amigos lhe deram as boas-vindas. Como tinha acontecido na Argentina, o pontífice reuniu-se com vítimas de abusos cometidos por membros do clero, e pediu respostas com "reparação".

A parte fisicamente mais exigente da viagem incluiu, no mesmo dia, o deserto de Chiclayo e a Amazônia. Em Pucallpa, Leão XIV disse que a destruição do meio ambiente ameaça a floresta e as pessoas que dela dependem, e denunciou o abandono inaceitável das comunidades indígenas: "O sangue desses irmãos clama a Deus e pede justiça aos homens".

VISÃO DO CORREIO

Alta de infecções exige resposta integrada

O primeiro caso de sarampo deste ano no Brasil foi confirmado em março, em São Paulo. De lá para cá, o número de infectados subiu para 65, ultrapassando o somatório de todo o ano de 2025 — a alta é de 71%. Estatística pior tem a covid-19. Se em meados de março o país acumulava 50 mil casos da doença, agora chega a 120 mil. Segue também tendência de subida o registro de mpox. O ano passado fechou com 1.075 pacientes. A menos de 50 dias para este dezembro findar, já foram contabilizados 1.099.

Não faltam evidências, portanto, de que há uma concomitância de infecções desafiando autoridades sanitárias e a população em geral. Para além do suporte aos pacientes, é preciso reforçar as medidas protetivas e se preparar para outras ameaças que estão por vir. Quanto à prevenção, a vacina segue com medida estratégica, mas complexa — considerando especificidades das três doenças.

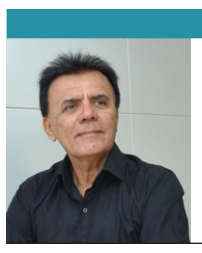
Aplicada de forma sistemática no Brasil desde 1973, quando foi criado o Plano Nacional de Imunizações (PNI), a fórmula contra o sarampo ainda se recupera da forte onda de hesitação vacinal que tomou o país. A cobertura da segunda dose, hoje, é próxima de 80%, quando o recomendado pela OMS é de 95%. Vale ressaltar que o certificado de nação livre da enfermidade foi recuperado há pouco mais de dois anos.

No caso dos imunizantes contra a covid-19, passado o momento de atenção extrema durante a pandemia, há a sensação de que o volume de informações sobre a doença caiu para um patamar também perigoso. Não são poucos aqueles que devem se vacinar regularmente — como os idosos — e que só ficaram sabendo dessa recomendação agora que os casos quase que triplicaram.

Em relação ao mpox, a cobrança geral pela compra de vacinas se choca com o protocolo que prevê a inoculação de um grupo bem restrito de pessoas — entre elas, profissionais de laboratório e quem vive com HIV. Não surpreende, dessa forma, que haja gente que, mesmo com a carteira de imunização desatualizada, esteja atacando o PNI por não receber uma dose que nem deveria.

Nesse misto de falta de imunizados e excesso de fake news, uma das evidências é de que há falhas na forma como a educação em imunização tem sido conduzida no país. É preciso que brasileiros e brasileiras de todas as idades sejam orientados regularmente sobre as doses protetivas que precisam receber. Da mesma forma, têm que ser lembrados que a adesão à vacinação é um pacto pela saúde pública.

Não só ela. A proximidade da temporada da dengue exige a adoção urgente de outros cuidados coletivos — nesse caso, para evitar a proliferação do *Aedes Aegypti*, transmissor também da febre amarela, da zika e da *chikungunya*. Projeções feitas por pesquisadores de oito países, incluindo os da Fiocruz, apontam para a ocorrência de cerca de 860 mil casos só de dengue nos próximos meses, podendo chegar a 1,6 milhão, com o ápice das infecções em abril de 2027. Isso sem considerar os efeitos do super El Niño, que, ao intensificar o calor, acaba por acelerar o ciclo de vida do mosquito. "É o momento de organizar a rede e intensificar a prevenção", alertou, em nota, Claudia Codeço, coordenadora do InfoDengue. O SUS tem capilaridade para isso. Já sofre pressão com infecções simultâneas. Não pode ser sobrecarregado por mais uma.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Maestro soberano

Se existe algo inquestionável no âmbito da Música Popular Brasileira, é a avaliação de que Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim é o nome de maior representatividade dessa manifestação cultural do país. Esse carioca, filho de uma família da classe média do Rio de Janeiro, nascido na Tijuca, bairro da Zona Norte, foi um dos responsáveis, a partir das suas composições, por transformar Ipanema em um dos espaços mais charmosos da chamada Cidade Maravilhosa.

Não por acaso são de sua autoria canções como *A felicidade, Anos dourados, Corcovado, Estrada do sol, Fotografia, Meditação, Samba do avião*, S*e todos fossem iguais a você* e *Chega de saudade* — esta utilizada como lançamento da Bossa Nova, movimento que trouxe, modernidade à MPB. Em todas elas, praticamente, ele teve o poeta Vinicius de Moraes, autor das letras, como parceiro.

Como se não fosse suficiente, o pesquisador Gabriel Gonzaga descobriu 12 músicas inéditas, compostas por Tom antes da Bossa Nova, além de 17 arranjos desconhecidos, reunidas em livro intitulado *Na solidão da noite — Inéditas de Antônio Carlos Jobim*, com lançamento previsto para 2027.

Este será o ano em que o Maestro Soberano —como, respeitosamente, foi chamado por Chico Buarque de Hollanda — iria celebrar 100 anos.

Gabriel, cantor, compositor, pianista, violonista e arranjador, formado em música pela Uni-Rio, tem a memória musical brasileira como sua principal linha de trabalho. Esse paulista se dedicou nos últimos anos à pesquisa deste acervo, disponível há mais de duas décadas. O resultado é *Na solidão da noite*, livro que está quase concluído, embora a data de lançamento ainda não tenha definição da editora.

Historicamente — Tom, a quem entrevistei certa vez, na década de 1980, em sua residência no Alto Leblon, com vista para o Jardim Botânico —, iniciou sua inigualável trajetória artística tocando piano em boates de Copacabana. Mas só viria a alcançar a fama em 1956, ao compor canções para a peça *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes.

A primeira composição desse gênio do nosso cancioneiro a ser gravada, em 1953, foi *Incerteza*, na voz de Mauricy Moura, que, veja só, acabou não acontecendo. Já o primeiro sucesso foi *Estrada do sol*, musicada por Dolores Duran, um ano depois, gravada por Lúcio Alves.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Ineficiência parlamentar

Ao pesquisar um projeto de 2011 parado na CCJ da Câmara desde 2024, deparei-me com a ineficiência parlamentar: em junho de 2026, 3.902 proposições aprovadas por uma Casa aguardavam a outra (2.065 no Senado; 1.837 na Câmara), e 816 estavam paradas na Câmara havia mais de 10 anos. Em 1989, o PLS 162 de Fernando Henrique Cardoso, sobre grandes fortunas, virou PLP 202/1989 e foi arquivado. Discutir projetos não é o forte do Congresso; discutir emendas é outra história.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Nordeste

Impressionante! Não vi e não verei a tal novela global que tanto tem gerado polêmica. Dizem que há discriminação, homofobia relativamente ao nordeste do Brasil. Saí do meu lindo, querido e sofrido Piauí e rumei para Brasília em 1973. Hipocrisia explícita. Reações puramente desnecessárias, pois sempre que volto a meu ninho, sinto-me no mesmo ambiente, marasmo e miséria. Uma região dominada por "coronéis", em sua maioria, usurpadores do povo que lhes impõe migalhas e benesses causando-lhes miséria e inanição. O Nordeste, enquanto tivermos no poder quem engana, maltrata, e "domina" o sentimento, as questões sociais, e engodo, nunca prosperará. Temos sim, cultura, pessoas de bem e que muito representa nossa região. Mas daí essa celeuma, esse mi-mi-mi frenético só ilustra, mais ainda, a polarização que vive o país. Minha Campo Maior, meu Piauí, meu Nordeste agradecem por sobreviverem a reações hipócritas. O Nordeste é lindo e, acima de tudo, solidário, humano e fraterno.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Prioridades para Lula

Chegou a hora do Lula "descer" do palanque e começar a governar, estabelecendo prioridades. O maior problema é o equilíbrio fiscal e a redução da taxa de juros, a segunda maior do mundo, que só serve para beneficiar o sistema financeiro, especuladores e agiotas. Chegou o momento de reduzir o custo Brasil, eliminando os programas eleitoreiros, gastos supérfulos e os super-salários. É preciso apoiar os brasileiros que querem estudar, pesquisar, trabalhar e produzir.

» **Itiro Iida**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Penso que está na hora do CHICLELOTTI pegar o beco. É muito salário para pouco resultado.

José Godoy — Brasília

Japão 3 x 2 Brasil: com exceção de quem está assistindo, não existe maís bobo no futebol.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Diz o senso comum que a gente deve arrumar a nossa casa primeiro, para depois viajar. Não seria o momento do governo focar nos graves problemas da economia e de segurança e deixar a agenda internacional para outra ocasião?

Marcos G. Figueira — Sudoeste

Se outubro é rosa para lembrar a detecção precoce do câncer de mama, novembro seria azul nos cuidados com a detecção do câncer de próstata. Cuide-se, faça o exame preventivo. Prevenir é preciso.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Eixão

Concordo plenamente com o texto do leitor João Coelho Vítola, publicado em 15 de novembro, com relação à redução de velocidade e instalação de semáforos no Eixão, contrariando o bom senso e os dados de engenharia de tráfego existentes. Além da reforma das atuais passarelas, poderiam ser construídas outras aéreas, de concreto, harmonizando com o projeto brutalista de Brasília. Como referência podemos citar o Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, um dos poucos pontos da cidade onde o trânsito flui livremente e os pedestres atravessam as pistas com segurança.

» **Antônio Juarez Milmann Martins**
Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

Artigo

Em *O antirracismo não cabe em um mês*, Ana Tereza Reis da Silva, professora da Faculdade de Educação da UnB, reflete que não se transformam imaginários racistas, construídos durante séculos, tratando a diversidade étnico-racial como tema de ocasião. A educação antirracista exige transformar os currículos e os modos de ensinar. Leia a íntegra no site do **Correio**.

Bloco de notas

Confira o *Bloco de Notas* com o jornalista Ronayre Nunes destacando que o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, negou crise na corporação e atribuiu as críticas à disputa por cargos.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

O Brasil no mapa digital e o desafio de não deixar ninguém para trás



» FÁTIMA SOUSA
» VALÉRIA MENDONÇA
Professoras da Universidade de Brasília (UnB)

Com a entrada do Brasil no Digital Nations, fórum de referência em governo digital, ao lado de países como Estônia, Coreia do Sul e Canadá, participaremos mais diretamente das discussões globais sobre serviços públicos digitais, inteligência artificial e inovação no Estado e devemos celebrar mais esta conquista. O GOV.BR já reúne mais de 179 milhões de usuários e oferece mais de 5 mil serviços digitais, enquanto isso, a Rede Nacional de Governo Digital, ampliou sua presença de 163 para cerca de 3 mil municípios brasileiros.

Os números impressionam, mas uma pergunta precisa orientar o próximo passo: como transformar liderança tecnológica em cidadania plena? Digitalizar um serviço não significa, automaticamente, democratizar o acesso a um direito, pois a transformação digital só cumpre sua promessa quando simplifica a vida das pessoas, reduz desigualdades e fortalece a relação entre Estado e sociedade.

Essa reflexão não é nova. Ainda em 2007, a pesquisadora Ana Valéria Machado Mendonça, que também assina este artigo, em sua tese de doutorado defendida na Universidade de Brasília, intitulada A integração de redes sociais e tecnológicas: análise do processo de comunicação para inclusão digital, já nos orientava que a inclusão digital não se resume à oferta de equipamentos, conexão ou plataformas. A pesquisa analisou o programa Governo Eletrônico — Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) e propôs o processo de comunicação Todos-Todos como eixo central na gestão da informação, tradução do conhecimento e fortalecimento das produções de comunicação para a cidadania.

À época, defendia que as pessoas não podem ser tratadas apenas como receptoras de informações ou usuárias passivas de sistemas, elas precisam participar, produzir conteúdos, compartilhar saberes e influenciar os processos que afetam suas vidas. Inclusão digital exige letramento, educação, mediação, respeito às identidades culturais e fortalecimento das redes comunitárias, uma vez que tecnologia sem participação amplia serviços, mas não garante inclusão.

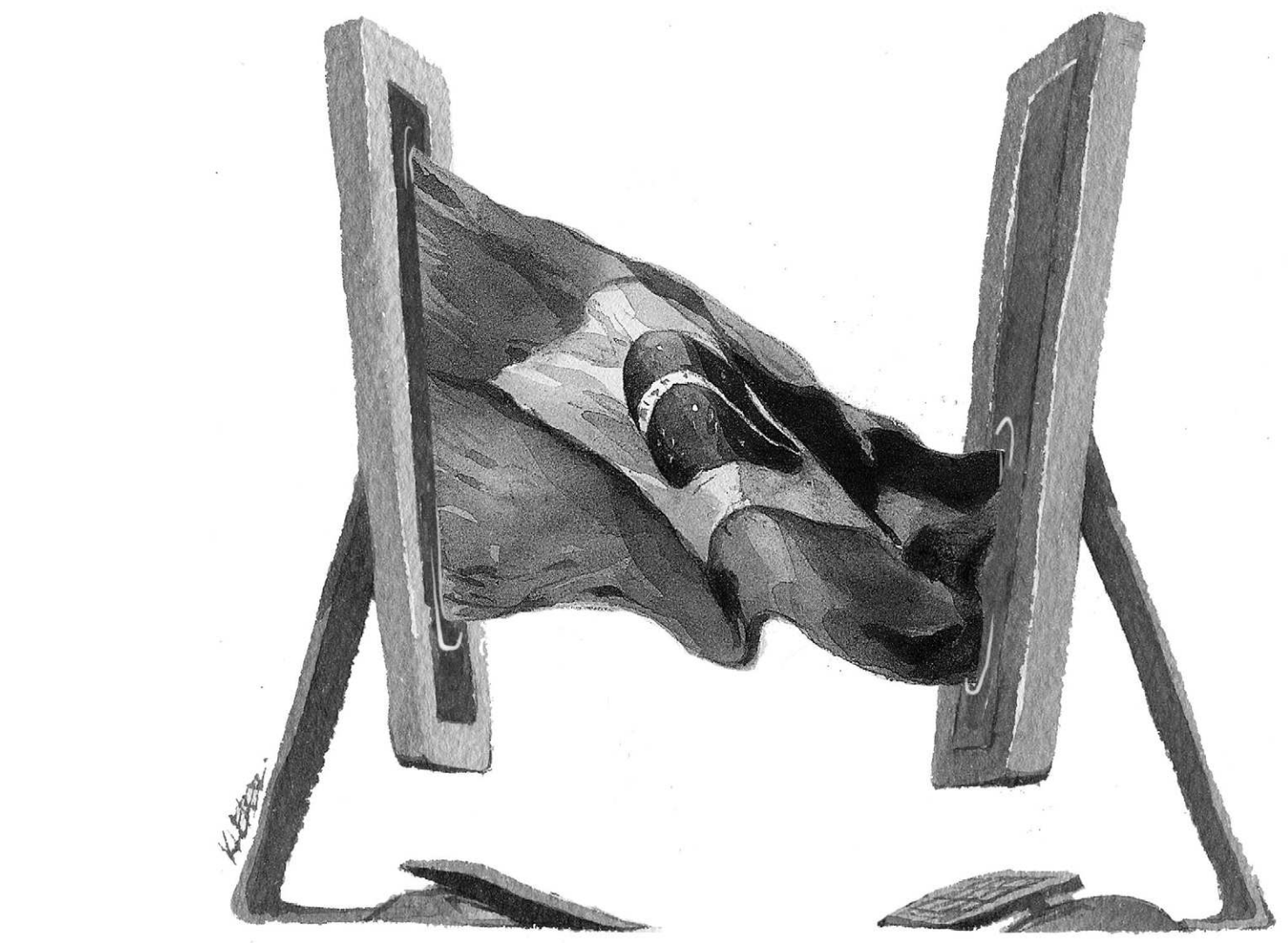
Quase duas décadas depois, essa advertência ganha ainda mais força. O Brasil é um país marcado por desigualdades territoriais, econômicas, educacionais e geracionais em que milhões convivem com conexão instável ou cara, falta de equipamentos, letramento digital ou acessibilidade. Idosos, pessoas com deficiência, populações rurais, comunidades tradicionais e cidadãos com baixa escolaridade encontram barreiras justamente onde deveria haver facilidades. Um aplicativo não pode se transformar em uma nova porta fechada para quem mais precisa do serviço público.

Por isso, governo digital deve combinar canais digitais com atendimento presencial e telefônico, linguagem simples, acessibilidade, segurança e proteção de dados; deve investir em conectividade significativa e formação para o uso crítico das tecnologias, apoiar estados e municípios e reconhecer o papel de escolas, universidades, bibliotecas, unidades de saúde e organizações comunitárias como espaços de inclusão e orientação, nos referimos à cocriação e gestão de processos em que o aprendizado e o uso consciente se dão concomitantemente, mas nunca isoladamente.

Apesar desse cenário promissor, a inteligência artificial também segue como um desafio decisivo no horizonte. Na administração pública, pode qualificar diagnósticos, agilizar processos e aprimorar políticas, mas não pode substituir a responsabilidade da curadoria humana, reproduzir preconceitos ou decidir, sem transparência e possibilidade de contestação, quem terá acesso a um benefício, a uma vaga ou a um atendimento. Dados públicos devem servir ao interesse público e, para isso, exige governança, auditoria, transparência, proteção da privacidade e participação social.

A Estratégia Nacional de Governo Digital nos orienta para um Estado mais inclusivo, eficaz, participativo e transparente. O Digital Nations permite aprender com outras experiências e compartilhar soluções de um país continental e diverso, no entanto, o êxito não deve ser medido apenas pelo número de contas, aplicativos ou serviços disponíveis. Deve ser medido pelo tempo poupado, pelos direitos efetivamente acessados, pelas desigualdades reduzidas e pela confiança que a população deposita nas instituições.

O reconhecimento internacional é um ponto de chegada importante e, sobretudo, um ponto de partida, dando ao Brasil a oportunidade de afirmar uma visão própria de transformação digital democrática, soberana, inclusiva e orientada ao bem comum. Uma tecnologia pública de qualidade não é aquela que apenas funciona para quem já está conectado, mas, sim, aquela que escuta, acolhe e amplia a capacidade de todas as pessoas participarem da vida tecnosocial, permitindo que estejamos dentro dessa transformação.



A encruzilhada de Lula 4: coalizão verde-desenvolvimentista ou estagnação?



» JOSÉ LUIS OREIRO
Professor de economia da Universidade de Brasília (UnB)

O quarto mandato de Luiz Inácio Lula da Silva inicia-se em uma encruzilhada histórica. Após três décadas na armadilha de juros altos e câmbio sobrevalorizado — cristalizada pós-Plano Real —, o Brasil sofreu provavelmente a pior desindustrialização prematura do mundo. A regressão produtiva deslocou trabalhadores para serviços de baixa produtividade e renda, condenando o país à semiestagnação. Para não repetir essa frustração, Lula 4 precisa enfrentar nossos problemas estruturais com mudanças profundas na política macroeconômica e uma nova coalizão política.

O primeiro entrave estrutural é a "doença holandesa", fruto da abundância de recursos naturais que gera vantagens comparativas em commodities. Sob câmbio flutuante sem neutralizar essa falha de mercado, a moeda opera em patamar muito lucrativo para o agronegócio, mas cronicamente sobrevalorizado para a indústria de transformação. Isso gera reprimarização exportadora, sucateamento industrial e devastação ambiental. Como a soja e a pecuária extensiva são muito rentáveis, a fronteira agrícola avança sobre a Amazônia via desmatamento e queimadas ilegais, agravando as emissões de efeito estufa e a crise climática.

O segundo obstáculo é o rentismo e a anomalia dos juros. Manter a Selic sistematicamente acima dos padrões mundiais atrai capital especulativo, aprofunda a sobrevalorização cambial, gera deficits em conta corrente e cria um desequilíbrio fiscal financeiro. Nos últimos dois anos, o setor público transferiu cerca de 8% do PIB ao ano em juros da dívida aos rentistas, levando o investimento público líquido a níveis negativos e asfixiando o crescimento. Essa distorção decorre das assimetrias do Regime de Metas de Inflação — que usa o câmbio apreciado para conter preços — e da alta inércia inflacionária gerada pela indexação de contratos, sobretudo da dívida pública à Selic via Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

Superar esses bloqueios exige substituir a ortodoxia e os limites do social-desenvolvimentismo — que nos primeiros governos petistas estimulou o consumo sem desarmar a armadilha do câmbio e dos juros — por um Novo-Desenvolvimentismo Verde. Para elevar o crescimento do PIB potencial a 4,5% ou 5% ao ano, o país deve ampliar o investimento de menos de 18% para cerca de 25% do PIB, financiado por poupança doméstica de 27% do PIB para evitar fragilidade externa. Para isso, quatro mudanças macroeconômicas são inadiáveis:

Administração da taxa de câmbio: o Banco Central deve manter um câmbio real estável e competitivo, no nível do equilíbrio industrial, permitindo à indústria nacional competir em igualdade no país e no exterior, estimulando a substituição de importações e a exportação de manufaturados.

Neutralização da doença holandesa via imposto de exportação: desvalorizar o câmbio isoladamente elevaria ainda mais o lucro do agronegócio, gerando efeito rebote no desmatamento. É essencial criar um imposto variável sobre a exportação de bens primários. Esse tributo equaliza a rentabilidade entre indústria e agronegócio, estabiliza o preço interno dos alimentos — protegendo o consumo dos trabalhadores — e elimina o incentivo econômico para desmatar a Amazônia por produtores àmargem do agronegócio moderno. Parte da receita pode financiar infraestrutura logística produtiva.

Reforma monetária e desindexação: reduzir estruturalmente os juros exige desindexar contratos na economia, começando pelo fim do uso da Selic como indexador dos títulos públicos. Baixar o gasto com juros para 3,5% a 4% do PIB reduzirá o deficit nominal e abrirá espaço fiscal para investimentos públicos na transição ecológica e na área social.

Novo mix fiscal e distributivo: a transição para um câmbio competitivo reduz temporariamente o salário real, antes que a mudança estrutural gere empregos industriais de maior produtividade e salários no médio prazo. Para compensar esse custo inicial aos trabalhadores, Lula 4 deve adotar tributação fortemente progressiva sobre altas rendas, heranças, grandes propriedades e lucros e dividendos, além de políticas anticíclicas de proteção social.

Essas mudanças não virão só por convencimento técnico; o desenvolvimento é uma construção política deliberada. O sucesso de Lula 4 depende de uma ampla coalizão novo-desenvolvimentista verde, unindo empresários produtivos, trabalhadores urbanos, tecnoburocracia estatal, ambientalistas, cientistas e a classe média esclarecida. As condições para derrotar a aliança liberal-dependente e o rentismo estão postas. Resta saber se Lula terá audácia política para liderar essa reconstrução sustentável. Disso depende o futuro da nossa democracia.

O STF em recuperação judicial



» MELILLO DINIS DO NASCIMENTO
Advogado e analista político

A suprema crise do STF é enorme. Não cabe numa decisão, não termina com um arquivamento e dificilmente será resolvida com discursos sobre a importância das instituições. Instituições são importantes demais para viverem de atestados emitidos por elas mesmas.

O recente encerramento do Inquérito das Fake News, determinado pelo presidente Edson Fachin, acolhendo manifestação da Procuradoria-Geral da República, fecha um procedimento que atravessou mais de sete anos. Não apaga decisões nem encerra automaticamente as ações e investigações autônomas dele decorrentes. Mas reconhece um limite elementar: uma investigação precisa terminar. Até a excepcionalidade deve conhecer a porta de saída.

O Supremo teve papel decisivo na resistência às investidas autoritárias. Isso merece reconhecimento. Não concede, porém, uma imunidade à crítica que permita-nos ignorar os próximos desafios institucionais. Defender a democracia exige respeitar os limites que a tornam democrática. A toga não transforma qualquer excesso em virtude constitucional.

A crise combina concentração de poder, decisões individuais com efeitos nacionais, dificuldade de prestar contas e protagonismo político. Quando cada ministro parece carregar um Supremo no bolso, a colegialidade vira reunião de condomínio: todos têm opinião, poucos aceitam a convenção.

Em 2027, o Senado colocará essa relação no centro da disputa. O impeachment de ministros terá espaço e força política. Mas a disposição para confrontar o tribunal deverá ser maior que a vontade de vingança de muitos políticos. Entre o palanque e o julgamento existem provas, procedimentos e responsabilidades. Pelo menos deveriam existir. O impeachment é instrumento constitucional, não serviço de vingança por assinatura. Usá-lo para intimidar julgadores seria grave. Tratar qualquer discussão sobre responsabilidade de ministros como ataque à democracia também. Independência judicial não é irresponsabilidade institucional. Fiscalização não pode significar submissão. E autonomia não pode significar soberania.

O presidente do STF enfrenta, portanto, um desafio maior que administrar processos. Ele vai ter que reconstruir a confiança da sociedade. Precisará fortalecer o colegiado, reduzir a personalização, cobrar coerência e transformar transparência em prática. A transmissão das sessões mostra o julgamento; não esclarece, sozinha, como o poder é exercido. Uma instituição pode estar permanentemente na televisão e continuar pouco transparente.

Em 1996, organizei o livro *Ética, justiça e direito*: *reflexões sobre a reforma do Judiciário,* publicado pela Editora Vozes (com José Geraldo de Souza Júnior, Plínio de Arruda Sampaio e o Padre José Ernanne Pinheiro). Trinta anos depois, a pergunta continua atual: quem controla democraticamente o poder encarregado de controlar os demais? Maior controle democrático do Judiciário, transparência efetiva e definição de mandatos para os ministros do Supremo são sinônimos de ética e justiça. Com regras gerais e transição responsável, sem reformas feitas sob medida para premiar aliados ou expulsar adversários.

Mandatos não resolverão tudo. A vitaliciedade tampouco resolveu. Nenhum desenho institucional dispensa ética, mas um bom desenho evita que a República dependa exclusivamente das qualidades pessoais de seus ocupantes. Seria ingênuo anunciar o recolhimento do STF à sacristia constitucional. Executivo e Legislativo continuarão a comer o pão que o Judiciário amassa e amassará. Também entregam farinha: omissões, leis malfeitas, disputas terceirizadas e conveniências que só descobrem a separação dos Poderes depois de perder uma ação.

A recuperação judicial do Supremo depende de recuperar a medida do próprio poder. Sua credibilidade não será reconstruída pelo medo que inspira, mas pela confiança que merece. A Constituição não precisa de um proprietário. Precisa de um guardião que também saiba obedecê-la.

COP31 mira no fim dos fósseis

Excluída do texto final da COP30 de Belém (PA), a eliminação de petróleo, carvão e gás natural volta ao centro das negociações no primeiro rascunho do documento final do evento na Antália

» PALOMA OLIVETO

Kiara Worth/ UN Climate Change -



O primeiro rascunho do texto final da COP31 foi divulgado ontem na Antália. O texto agrega o Mapa do Caminho apresentado pelo Brasil

O primeiro rascunho do texto final da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, divulgado ontem em Antália, na Turquia, vai ao encontro da pressão de delegações, especialistas e organizações não governamentais pelo fim do uso de combustíveis fósseis. O documento propõe uma "ação acelerada" para o fim da dependência de petróleo, carvão e gás natural, além do corte de subsídios estatais a essas fontes de energia. As duas ideias são defendidas pelo Brasil — na terça-feira da semana passada, o país levou à COP31 o *Mapa do Caminho para a Transição para Longe dos Combustíveis Fósseis*, um roteiro técnico e político para a descarbonização energética.

Essa é a primeira vez desde a COP28, realizada em 2023 em Dubai, que o abandono progressivo dos combustíveis fósseis é citado em um documento político na conferência. No ano passado, em Belém, a referência foi excluída do texto de encerramento, diante da oposição de países liderados pela Arábia Saudita. Os 144 parágrafos divulgados ontem, porém, precisam ser negociados ao longo da semana por 196 países e a redação pode mudar significativamente. Mesmo assim, o retorno da principal controvérsia da diplomacia climática à mesa foi comemorado.

"Na COP de Glasgow (em 2021), tivemos sete reuniões sobre combustíveis fósseis. Em Belém, houve uma discussão muito tensa a respeito e agora, aqui, temos 82 reuniões sobre a temática", destacou a economista brasileira Ana Toni, diretora-executiva da COP30. "Isso é realmente importante. Ninguém pode nos impedir de falar sobre esses temas", ressaltou.

O documento de 18 páginas foi preparado pela Austrália, que coordena as negociações com a presidência turca. Outros temas controversos incluem financiamento e velocidade da transição energética. "Prevejo intensos debates. Recebemos opiniões fortes; não está claro como isso (a eliminação de combustíveis fósseis) aparecerá no texto, mas é apropriado que seja incluído na decisão geral", disse à imprensa Chris Bowen, ministro australiano para a Mudança Climática. Ele prometeu trabalhar para construir um texto baseado no "consenso".

Em entrevista à agência France Presse (AFP), Alden Meyer, do centro de estudos E3G, afirmou que se surpreendeu com a amplitude do documento. "É um experimento, mas nem tudo o que foi colocado ali hoje continuará no texto até o final da semana", avaliou.

Aquecimento

Além do abandono dos combustíveis fósseis, o rascunho reforça o compromisso de limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, objetivo mais ambicioso do Acordo de Paris, firmado em 2015. O texto reconhece os alertas científicos de que esse patamar deverá ser ultrapassado nos próximos cinco anos e pede esforços para restringir tanto a magnitude quanto a duração do excesso de temperatura.

A preocupação com a ultrapassagem temporária do limite, conhecida como overshoot, ganhou espaço nas discussões climáticas porque mesmo uma eventual redução posterior das temperaturas não eliminaria necessariamente todos os danos provocados pelo aquecimento. Ecossistemas, geleiras e sistemas naturais podem sofrer alterações irreversíveis.

Ontem, em uma coletiva de imprensa, especialistas da sociedade civil alertaram, em Antália, que o aquecimento global provocado pela queima de combustíveis fósseis não apenas impulsiona a crise climática, mas causa doenças evitáveis e são responsáveis por 2,73 milhões de mortes prematuras anuais. "A transição para longe dos combustíveis fósseis é essencial não só para combater as alterações climáticas, mas também para proteger a saúde pública. Os impactos da produção e do consumo de combustíveis fósseis ultrapassam fronteiras, afetando a saúde de comunidades muito além da fonte de poluição", comentou Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente do Brasil e comissária da organização Nosso Ar Comum.

Adaptação

Outro ponto importante é a proposta de triplicar o financiamento destinado à adaptação às mudanças climáticas nos países em desenvolvimento, alcançando pelo menos US$ 120 bilhões anuais. A iniciativa atende a uma reivindicação antiga das nações mais vulneráveis, que enfrentam impactos desproporcionais da crise climática, embora tenham contribuído historicamente em menor escala para as emissões de gases de efeito estufa.

A proposta transforma em um valor concreto uma reivindicação apresentada na COP30, em Belém, cuja formulação era mais genérica. Os recursos deverão ajudar países a enfrentar consequências como secas, enchentes, ondas de calor, elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos.

A definição de fontes de financiamento e de mecanismos para assegurar que os recursos cheguem aos países em desenvolvimento, porém, permanece entre os pontos de maior tensão. "Durante a primeira semana em Antália, as negociações foram pautadas por divergências sobre o escopo do programa de trabalho adotado em Belém, principalmente quanto ao espaço para discussões qualificadas sobre a responsabilidade dos países desenvolvidos de prover recursos públicos", avalia Maria Guião, analista de políticas climáticas do Instituto LaClima. "Para a COP31 avançar no pacote de negociações, serão necessários sinais claros de compromisso com a triplicação do financiamento para adaptação, assim como a garantia de acesso aos recursos sem condicionalidades."

Eletrificação

O primeiro rascunho da COP31 também incorpora uma das principais contribuições da presidência turca: elevar a participação da eletricidade no consumo final total de energia para 35% até 2035. A proposta destaca os benefícios da eletrificação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e fortalecer a segurança energética.

A União Europeia, porém, defende que essa expansão esteja necessariamente vinculada às fontes limpas. Isso porque a eletrificação, isoladamente, não garante a redução das emissões se a geração de energia continuar dependendo de carvão, petróleo e gás natural.

Principais propostas

Financiamento para adaptação
- Triplicar os recursos destinados à adaptação climática nos países em desenvolvimento.
- Alcançar pelo menos US$ 120 bilhões anuais até 2035.
- Elaborar um roteiro para viabilizar o financiamento, com etapas e mecanismos de acompanhamento.
- Equilibrar os investimentos em adaptação e mitigação.

Combustíveis fósseis
- Retomar a decisão da COP28, que prevê a transição para longe dos combustíveis fósseis.
- O texto apresenta uma alternativa mais ambiciosa: o abandono gradual do petróleo, carvão e gás natural (phase out).

Energias renováveis
- Triplicar a capacidade global de geração de energia renovável até 2030.
- Dobrar o ritmo anual de melhorias na eficiência energética até 2030.

Eletrificação
- Elevar a participação da eletricidade a 35% do consumo final de energia no mundo até 2035.

Emissões de metano
- Ampliar o monitoramento das emissões.
- Identificar e reparar vazamentos.
- Eliminar a queima e a liberação rotineira de metano.

Adaptação e resiliência
- Criar o roteiro Antalya–Adis Abeba para financiamento da adaptação e resiliência.
- Identificar fontes de recursos mais previsíveis.
- Ampliar o financiamento para enfrentar perdas e danos associados às mudanças climáticas.
- Apresentar um relatório sobre o tema na COP32, em 2027.

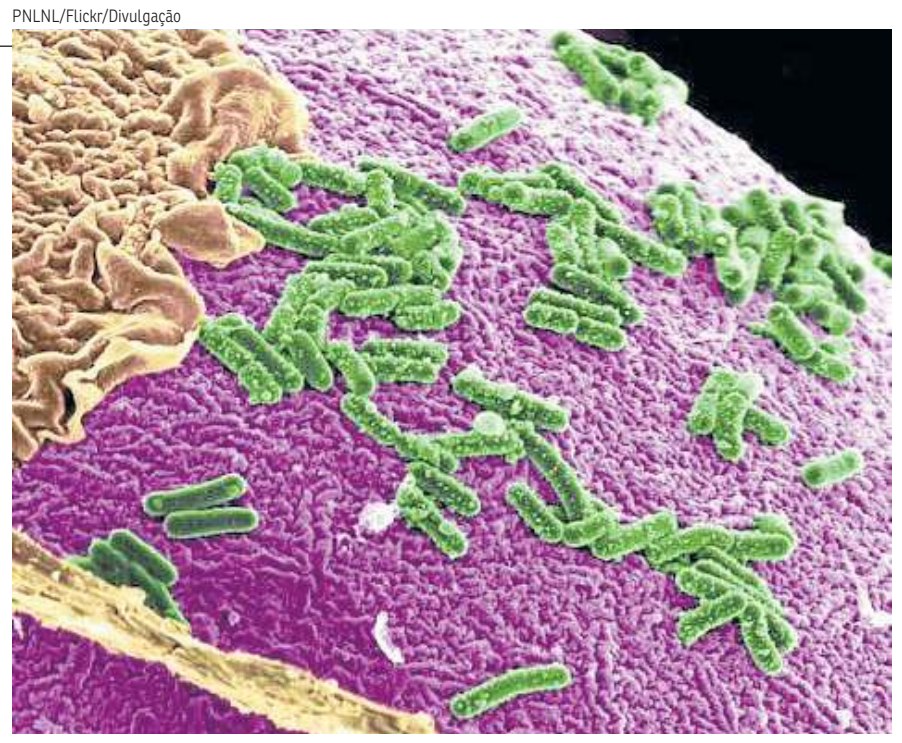
Montanhas e geleiras
- * Criar um programa de trabalho sobre montanhas e mudanças climáticas.
- Ampliar o conhecimento sobre a vulnerabilidade de geleiras e ecossistemas de altitude ao aquecimento global.

Limite de 1,5°C
- Desenvolver um programa de trabalho científico sobre os cenários de ultrapassagem temporária do limite de 1,5°C (overshoot).
- Estudar possibilidades de retorno a temperaturas abaixo desse patamar.

LONGEVIDADE

Bactéria intestinal favorece envelhecimento

PNLNL/Flickr/Divulgação



A microbiota intestinal é formada por milhares de espécies de bactérias e vírus

Alterações na atividade de bactérias intestinais encontradas nos superidosos — pessoas que ultrapassaram os 100 anos — podem ajudar a preservar a saúde metabólica na velhice. A descoberta é de um estudo da Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, publicado na revista ***Cell Metabolism***. Feita em camundongos, a pesquisa sugere que algumas mudanças na microbiota durante o envelhecimento podem não ser sinais de deterioração do organismo. Em determinadas circunstâncias, é possível que se trate de respostas adaptativas que ajudam a preservar funções importantes.

"Muitos estudos sobre envelhecimento se concentram no que dá errado à medida que envelhecemos, mas nossas descobertas sugerem que algumas mudanças no microbioma intestinal podem, na verdade, representar a tentativa do corpo de preservar a saúde metabólica", disse o autor sênior Amir Zarrinpar, professor da Universidade. "Se tivermos como identificar essas funções benéficas e fortalecê-las com segurança, poderemos, eventualmente, desenvolver novas maneiras de promover um envelhecimento mais saudável."

Os pesquisadores investigaram a atuação de uma enzima produzida por bactérias intestinais, chamada hidrolase de sais biliares (BSH). Ela modifica os ácidos biliares, substâncias produzidas pelo fígado que auxiliam na digestão de gorduras, mas também participam da regulação do metabolismo, da inflamação e do relógio biológico.

Inicialmente, a equipe observou que camundongos idosos apresentavam maior atividade dessa enzima. Depois, analisou dados de 280 pessoas: 48 adultos jovens, 107 adultos mais velhos e 125 centenários. Os participantes com mais de 100 anos mostraram maiores proporções de determinados ácidos biliares modificados e maior abundância de um gene associado à atividade da BSH em comparação com os adultos mais velhos.

Experimento

Para verificar se essa função poderia trazer benefícios, os cientistas modificaram geneticamente uma bactéria naturalmente encontrada no intestino para que produzisse continuamente a enzima. O microrganismo foi introduzido em camundongos de 82 semanas, considerados idosos. Cerca de 20 semanas depois, os animais tratados apresentaram melhora significativa na sensibilidade à insulina e na tolerância à glicose. Após 32 semanas, também foram observadas mudanças compatíveis com menor peso e quantidade de gordura corporal, além de mais massa magra.

Segundo Amir Zarrinpar, autor sênior do estudo e professor de medicina da universidade, os resultados indicam que nem todas as mudanças na microbiota associadas à idade são prejudiciais. Os cientistas ressaltam, porém, que os resultados não demonstram que essas bactérias sejam responsáveis pela longevidade dos centenários nem que a intervenção possa prolongar a vida humana.

"O objetivo não é simplesmente viver mais — é entender a biologia que permite que algumas pessoas permaneçam resilientes à medida que envelhecem", disse Zarrinpar. "O microbioma nos oferece uma oportunidade fascinante porque, ao contrário de muitos aspectos do envelhecimento, pode ser algo que podemos modificar. Esse estudo nos dá um ponto de partida para questionar se as funções microbianas benéficas podem ser amplificadas para ajudar a preservar a saúde metabólica na terceira idade."

Segundo o autor, ainda serão necessários estudos clínicos para avaliar a segurança e a eficácia da estratégia em humanos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **MAURÍLIO COELHO** | COORDENADOR DE INTELIGÊNCIA DA PCDF

Ao *CB.Poder*, investigador explicou que quadrilha cobrava até US$ 100 mil para fraudar documentos brasileiros e facilitar a saída de estrangeiros do país. Possível ligação com grupos extremistas internacionais será investigada pela PF

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Falsificação teria conexão com terroristas

» BRUNNA RAMOS*

Os desdobramentos da Operação Livro foram o tema do CB. Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem. A investigação da Polícia Civil do DF desmontou um esquema de falsificação de documentos para beneficiar estrangeiros, inclusive suspeitos de ligação com o terrorismo internacional. Eles teriam pago até 100 mil dólares para obter certidões de nascimento brasileiras em cartórios e, assim, emitir toda a documentação necessária para deixar o país sem levantar suspeitas. Às jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, o coordenador de inteligência da PCDF, Maurílio Coelho, detalhou os próximos passos e as principais descobertas da investigação que resultou, até o momento, em cinco prisões. Quatorze suspeitos estão foragidos. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.*

O que a investigação da PCDF descobriu, até agora, sobre o esquema de falsificação de documentos?

A investigação começou no Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, que emite as carteiras de identidade. Esses estrangeiros tentaram emitir os documentos aqui e, graças ao trabalho dos papiloscopistas, conseguimos detectar uma fraude dentro do cartório.

A Constituição estabelece que quem nasce no exterior, sendo filho de pai ou mãe brasileiro e registrado na repartição brasileira competente, pode trasladar uma certidão consular para o Brasil. A Lei de Registros Públicos define que esse traslado é feito em um cartório de primeiro ofício, no domicílio da pessoa ou no Distrito Federal.

Por isso, esses casos eram feitos no DF: eram pessoas que não tinham domicílio no Brasil. Com o traslado, eram emitidas as certidões de nascimento, registradas no Livro E, de onde vem o nome da investigação.

Esses estrangeiros não eram filhos de brasileiros e não tinham vínculo com o Brasil. Queriam as certidões para tirar as carteiras de identidade. Com o avanço da investigação, descobrimos que o objetivo principal era conseguir o passaporte. A certidão falsa era apenas o primeiro passo. Depois de obter o passaporte, eles deixavam o Brasil em cerca de uma semana.

Os estrangeiros se passavam por brasileiros para cometer crimes aqui ou no exterior?

No Brasil, eles cometeram crimes de falsificação de documentos. Todos estão com prisão temporária decretada e, ainda nesta semana, vamos pedir a prisão preventiva para que possam ser incluídos na difusão vermelha da Interpol.

O que não podemos afirmar é o motivo principal para obterem o passaporte brasileiro. Entendemos que é um documento que abre portas, porque permite circular em outros países sem chamar atenção, mas não sabemos quais crimes poderiam pretender cometer com ele.

Uma eventual ligação com atividades terroristas será apurada pela Polícia Federal, que vai investigar se algum desses indivíduos tem vínculo com alguma organização terrorista.

Por que surgiu a suspeita de ligação com grupos terroristas?

Não aprofundamos essa suspeita porque não é nossa atribuição. Foi noticiado nos meios de comunicação que um dos suspeitos teria sido piloto de Osama bin Laden. Na nossa investigação, confirmamos que ele era, de fato, piloto e que veio ao Brasil nessa condição, mas não conseguimos afirmar que tenha vínculo com o terrorismo. Há uma suspeita em relação a esse indivíduo, que será investigada pela Polícia Federal. Também pela imprensa, soubemos de outro indivíduo que seria ligado ao Hamas e que veio ao Brasil tirar passaporte.

Quantas pessoas foram presas e quantas ainda não foram localizadas?

Foram três mandados de busca e apreensão e 19 de prisão. Dos 19 mandados de prisão, conseguimos cumprir cinco, contra pessoas que estavam no Brasil. Os demais são contra os estrangeiros.

Foi preso um indivíduo que trabalhava no cartório e teria sido cooptado pela organização criminosa. Duas pessoas em São Paulo também foram presas temporariamente, mas, depois da deflagração da operação, constatamos que elas podem ter sido vítimas desse funcionário. Ele usava o nome das duas para transferir selos de autenticação de outros registros para essas certidões de nascimento. Até o momento, elas são consideradas vítimas.

No Rio de Janeiro, prendemos duas pessoas que, até então, consideramos os principais articuladores do esquema. Elas recebiam os estrangeiros, que inicialmente ficavam hospedados em um hotel no Rio. Depois, vinham para o Distrito Federal, onde faziam toda a parte documental: tiravam certidão de nascimento, identidade e passaporte. Em seguida, deixavam o país, normalmente pelos aeroportos do Rio de Janeiro.

Quanto era cobrado pelos documentos?

Depois da deflagração da operação, conseguimos constatar que todo o processo, da certidão de nascimento e da carteira de identidade até a emissão do passaporte, custava US$ 100 mil. A cobrança era feita por uma organização criminosa com atuação no exterior.

Tudo começava com indivíduos fora do país, que cobravam esse valor. Detectamos que apenas parte do dinheiro era enviada ao Brasil.

Com o avanço da investigação, descobrimos que o objetivo principal era conseguir o passaporte. A certidão falsa era apenas o primeiro passo. Depois de obter o passaporte, eles deixavam o Brasil"

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Os estrangeiros que teriam ligação com o terrorismo e se beneficiaram do esquema foram localizados?

Eles não foram localizados porque deixaram o país. Depois que deflagramos a operação, com apoio da Polícia Federal, recebemos a informação de que conseguiram os passaportes em um período muito curto. Muitos tiraram a carteira de identidade e o passaporte na mesma semana e deixaram o país na semana seguinte. Nenhum deles foi preso porque já estavam fora do Brasil. Por isso, é importante a atuação da Interpol quando tivermos os mandados de prisão preventiva.

Há suspeita de envolvimento de servidores da Polícia Federal na emissão dos passaportes?

Não. Os passaportes eram emitidos de forma regular, com base na documentação apresentada. As carteiras de identidade eram verdadeiras, com CPF e os demais documentos necessários. A partir desses documentos, eram gerados os passaportes, sem envolvimento de servidores da Polícia Federal.

Os únicos funcionários identificados até o momento como envolvidos são do cartório de Brasília. Um está detido. Há também dois ex-funcionários que, por já terem sido demitidos e não terem mais acesso ao cartório, não se enquadram, segundo a investigação, nos requisitos para a prisão. Eles não estão presos.

Foi possível identificar para onde foram as pessoas que deixaram o Brasil?

Elas seguiram para destinos no Oriente Médio e na Europa. Algumas foram para a Itália; outras, para Dubai, Doha e outros locais dessas regiões.

O cartório está sob investigação? Houve colaboração?

O cartório de Brasília não é investigado. Os oficiais colaboraram, e o sucesso da investigação se deve também a essa contribuição. A organização criminosa conseguiu cooptar funcionários sem o conhecimento da chefia. Quando a direção detectou atividades irregulares, promoveu as demissões.

Como o Instituto de Identificação da PCDF percebeu a fraude?

Toda certidão de nascimento tem uma série de elementos que permitem verificar sua autenticidade. O problema inicial foi detectado no selo de autenticação, que fica no canto inferior esquerdo do documento e tem um número. Ao inserir esse número no site do TJDFT, é possível consultar o selo.

A organização pegava outro documento, como um contrato de compra e venda, fazia o registro e a autenticação e usava aquele selo no documento falso. Quando consultado, o selo correspondia a um documento verdadeiro, mas não a uma certidão de nascimento.

Há possibilidade de o grupo ter cometido esse tipo de crime antes de janeiro deste ano?

A investigação vai prosseguir com os elementos obtidos nas buscas e apreensões. Vamos examinar cada uma das certidões emitidas nesse cartório de primeiro ofício. Se alguma tiver sido emitida de forma fraudulenta, vamos identificar.

Qual será o período analisado?

Começamos hoje (ontem). A ideia é analisar os registros dos últimos cinco anos, um por um, para verificar se algum outro estrangeiro obteve uma certidão falsificada.

O que se sabe sobre os dois presos no Rio de Janeiro?

Um é de origem libanesa e o outro é naturalizado brasileiro. Eles recebiam essas pessoas e atuavam como tradutores e despachantes. Quando chegavam ao Instituto de Identificação, se passavam por funcionários da embaixada. Eles recebiam os estrangeiros, traziam essas pessoas para o Distrito Federal e as acompanhavam o tempo todo. Elas não ficavam sozinhas em nenhum momento.

Onde os estrangeiros ficavam hospedados no DF?

Não sabemos onde os estrangeiros se hospedavam, mas os despachantes ficavam em um hotel no Núcleo Bandeirante. Os estrangeiros usavam o endereço de uma mulher em Ceilândia que conhecia um dos indivíduos do Rio de Janeiro. Ele usou o endereço sem o conhecimento dela, colocando-a como referência no preenchimento dos dados dos estrangeiros. Todos informavam o mesmo endereço.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Eficiência na execução



Fabio Cruz/GDF

A governadora Celina Leão (PP) se reuniu ontem pela manhã com a bancada federal do Distrito Federal para apresentar o Caderno de Emendas de 21 órgãos e 461 obras e discutir com ela as prioridades do seu governo. "Temos três áreas importantes: saúde, educação e infraestrutura", disse a sete dos 11 parlamentares federais presentes à reunião do Palácio do Buriti. A intenção da governadora é dar maior eficiência e garantir a execução, pelo Executivo, dos R$ 583 milhões a que os parlamentares brasilienses têm direito. Compareceram o senador Izalci Lucas (PL), os deputados federais Alberto Fraga (PL), Rafael Prudente (MDB), Reginaldo Veras (PV), Fred Linhares (Republicanos), Julio Cesar (Republicanos) e a deputada Bia Kicis (PL). Faltaram as senadoras Leany Lemos (PSB), em viagem, e Damares Alves (Republicanos), em consulta. Da bancada de deputados federais, faltaram dois da oposição, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), também em viagem, e a petista Erika Kokay.

Modelo que não funcionava

Celina Leão sintetizou o que pensa: "Não quero o modelo que estava, porque era ineficiente. Quero um modelo eficiente".



Agencia Brasilia

Compromisso

A chefe do Executivo local garantiu aos parlamentares que quer executar "100% do que vocês emendarem", não quer perder um tostão sequer, porque também pretende diminuir a pressão dos gastos sobre a "fonte 100", que são recursos do Tesouro do GDF. Ela disse que fica aliviada pela entrada de recursos orçamentários da União.

Eu sei o que você fez no verão passado

Na sua fala, a governadora Celina Leão lembrou que, para ela, será um pouco mais fácil tocar seus compromissos com as bancadas federal e distrital, porque já esteve no lugar deles, como deputada distrital e federal. Ela disse que conhece as dificuldades na liberação de emendas.

Resistências

O coordenador da bancada do DF no Congresso Nacional, o deputado Rafael Prudente, questionou o direcionamento das emendas para obras de infraestrutura, sugerindo que elas se destinassem ao custeio da saúde, pela rapidez na execução e garantia dos gastos numa área prioritária. Relatou que, no passado, perdeu recursos em hospitais que não foram concluídos, como o Oncológico e o Ortopédico.

Elogios

Partiram do deputado federal de oposição Reginaldo Veras (PV) os elogios para a mudança de postura da atual gestão do GDF de Celina Leão, que agora dá informações. A deputada Bia Kicis referendou a avaliação, afirmando "que a gente já sente a diferença".



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

95% é não

Eles foram seguidos pelo deputado Prudente, que endossou a avaliação de Veras e arrancou risos do grupo de parlamentares e secretários ao elogiar o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, pela sinceridade em suas respostas, "apesar dele dizer 'não' em 95% delas".

Treinamento?

O senador Izalci Lucas teve que se retirar do encontro e deixou seu filho Sergio Ferreira representando-o na reunião, que contou com o vice-governador Gustavo Rocha, oito secretários de governo e dirigentes de empresas e órgãos estatais. Serginho, como é conhecido, é cotado para assumir a secretaria de Tecnologia no novo governo de Celina, que começa em 6 de janeiro do ano que vem. A confirmar.

TCDF participa da definição de ações nacionais de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro



Divulgação

Combate a fraudes bancárias digitais, uso de criptoativos em atividades ilícitas, lavagem de dinheiro relacionada a apostas ilegais, proteção de denunciantes de boa-fé e aperfeiçoamento dos mecanismos de recuperação de ativos. Esses foram os temas tratados e ressaltados como meta para 2027 na Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), realizada na semana passada, no Rio de Janeiro. O conselheiro Renato Rainha (D), do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), participou das discussões que vão orientar as ações nacionais de combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado em 2027. Ao lado do auditor Rogério Oliveira de Jesus, do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES), o conselheiro representou a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Câmara mais transparente do Brasil



Luís Tajes / Comunicação Paula Belmonte

Segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) tem uma conquista para incluir no balanço do mandato, que se encerra no fim do ano. Sob sua coordenação nas ações de transparência, a Câmara Legislativa alcançou 97,7% na avaliação de 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública, da Atricon, e recebeu o Selo Diamante pelo segundo ano consecutivo. O resultado coloca a Câmara como a Casa Legislativa mais transparente do Brasil.

Sallum entra na lista dos melhores delegados do país



PCDF/Divulgação

O delegado Erick Sallum, da Polícia Civil do DF, foi aprovado entre os Melhores Delegados e Delegadas de Polícia do Brasil, no Censo 2026, nas categorias Destaque, Jurídica, Docência e Investigação. Ele é o primeiro delegado de polícia a conquistar pontuação em quatro categorias distintas no mesmo ano. Sallum é delegado desde 2016, mas sua atuação na área de segurança pública começou em 2002, na Polícia Federal. Em 24 anos de carreira, ele reuniu experiência em investigação criminal, operações especiais, enfrentamento de organizações criminosas, segurança de autoridades, formação policial e utilização de tecnologias aplicadas à inteligência e à atividade investigativa. Sallum participou de investigações que deram origem a operações de repercussão nacional, entre elas Rota da Seda, Walking Dead e O Lobo de Wall Street, com apuração de crimes envolvendo apostas ilegais, desmanches de veículos, fraudes em leilões de automóveis e organizações criminosas estruturadas. A experiência motivou sua participação, como convidado especial, na CPI das Bets, no Senado Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Quem era Maria Dilma, 20ª vítima da covardia

Mulher, de 45 anos, foi assassinada pelo companheiro, Leandro da Silva Rosa, 36, no domingo, em Santa Maria

» CARLOS SILVA

Material cedido ao Correio



"Ela era muito trabalhadora", contou a irmã, Maria Alves, ao Correio

Material cedido ao Correio



Leandro admitiu ter atingido a mulher com uma facada nas costas

Onde pedir ajuda

» **Polícia Militar:** 190 (para emergência e agressão em andamento)

» **Polícia Civil:** 197 e WhatsApp (61) 98626-1197

» **Central de Atendimento à Mulher:** 180

» **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher**

* **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul, tel. (61) 3103?1926 — atende todo o DF, exceto Ceilândia

* **Deam 2:** QNM 2, conjuntos G/H, AE, Ceilândia, tel. (61) 3207-7391

Aos 45 anos, Maria Dilma Leão Alves Morais dividia a rotina entre o trabalho como cabeleireira, manicure e cuidadora de idosos. Trabalhadora, recorda a família, ela se desdobrava para pagar as contas e manter a casa. O companheiro, Leandro da Silva Rosa, de 36 anos, não trabalhava e, de acordo com a irmã da vítima, dependia financeiramente dela. No último domingo, a rotina de Maria Dilma foi interrompida de forma violenta: ela foi morta a facadas pelo homem com quem mantinha um relacionamento havia aproximadamente sete anos, em Santa Maria, tornando-se a 20ª vítima de feminicídio este ano, no Distrito Federal.

"Ela era muito trabalhadora, sempre estava trabalhando para pagar todas as contas e sustentar ele", contou a irmã, Maria Alves. Em entrevista ao **Correio**, ela relatou que a família tentou, em diversas ocasiões, convencer Maria Dilma a deixar o companheiro, mas não conseguiu romper o vínculo entre os dois. "Por mais que a família tentasse tirar ela desse relacionamento, ela sempre voltava com ele", lamentou.



Segundo Maria Alves, o relacionamento também era marcado por dificuldades financeiras e episódios de violência patrimonial. A familiar acusa Leandro de retirar objetos da residência e do salão de beleza da companheira para revendê-los. Ela afirma que a irmã era responsável pelas despesas da casa e que o investigado não contribuía financeiramente.

A irmã também contesta a informação apresentada por Leandro, durante o depoimento à Polícia Civil, de que possuía um apartamento em Samambaia. Segundo ela, os dois moravam juntos e a versão do homem não corresponde à realidade. "Não há apartamento em Samambaia, é mentira dele", afirmou.

Interrogatório

Durante o interrogatório realizado pela polícia, Leandro admitiu ter atingido Maria Dilma com uma facada nas costas, mas alegou que não pretendia matá-la. O homem afirmou que os dois discutiram depois que ele encontrou conversas no celular da companheira. Também declarou que teria sido agredido por ela e que pegou uma faca que estava dentro do carro para se defender.

A versão apresentada pelo investigado é contestada pela irmã da vítima. Maria Alves não acreditou na explicação de Leandro e levantou a hipótese de que o crime tenha sido motivado por dinheiro. "A versão que ele fala eu desacredito. O mais provável é que ele queria dinheiro, e ela não cedeu", declarou.

No depoimento, o homem também afirmou que pretendia deixar o Distrito Federal e seguir para São Paulo, onde buscaria seus pertences. Ele disse que já tinha intenção de sair da residência antes da discussão.

Maria Dilma não tinha filhos e, segundo a irmã, foi se afastando dos familiares depois que começou o relacionamento com Leandro. Apesar das tentativas de aproximação e dos alertas sobre a situação vivida pela mulher, a família não conseguiu convencê-la a romper definitivamente com o companheiro.

A defesa de Leandro não foi localizada.

O crime

O feminicídio ocorreu às 16h38 de domingo, na QR 206, Conjunto B, Lote 6, em Santa Maria. Policiais militares foram acionados e encontraram Maria Dilma caída no chão, ferida e com muito sangue nas roupas. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) compareceu ao local e constatou a morte.

Após o crime, Leandro fugiu em um Renault Clio. Com informações de testemunhas sobre as características do suspeito e do veículo, policiais do 11º Batalhão da PMDF localizaram o automóvel na altura da QS 104, em Samambaia Sul. Ele foi preso e conduzido à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia), onde foi autuado em flagrante por feminicídio consumado.

A Polícia Civil identificou registros anteriores em nome do investigado por porte de drogas, roubo, descumprimento das condições de benefício de saída temporária e ameaça. Leandro também confirmou, durante o interrogatório, já ter sido preso por assalto.

Segundo a Polícia Civil, 264 pessoas foram atropeladas e 20 perderam a vida na via, entre 2022 e 2025. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam as medidas para garantir mais segurança aos pedestres

Morte reforça debate sobre o Eixão

» LUIZ FELLIPE ALVES

A mulher atropelada que morreu no domingo, após tentar atravessar o Eixão Norte, foi identificada como Dayane Carvalho Rodrigues, de 41 anos. Ela passou a integrar a estatística de vítimas que faleceram durante a travessia da via. Dayane foi atingida por um carro na altura da 105 Norte por um taxista. A pista está sendo alvo de um embate entre Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) sobre a redução da velocidade máxima, que hoje é de 80km/h para 60km/h. Segundo especialistas, o número de mortes na via evidencia que necessidade de mudanças na travessia.

A morte aconteceu por volta das 20h de domingo. O taxista, que dirigia um BYD branco, disse em depoimento à polícia, que dirigia a 75km/h quando atingiu "algo' na via, mas não soube que era uma pessoa pois só viu "latinhas de bebidas voando para todos os lados". Ele também comentou que, antes de atingir Dayane, a viu atravessando na frente de outro carro, escapando de ser atingida, mas ao passar para a outra faixa, não conseguiu desviar do BYD.

A versão do motorista é corroborada pelo companheiro de Dayane. Em depoimento, o homem afirmou que os dois tentavam atravessar a pista. "Ela correu na frente e parou na pista central. Dayane, mais uma vez, saiu correndo carregando o saco de recicláveis para atravessar o outro sentido da via, sendo atingida pelo veículo", contou. Ainda segundo o parceiro da vítima, a mulher, após ser atingida, ainda respondia.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado. A corporação informou que realizaram manobras de reanimação por 58 minutos na vítima, que apresentava um sangramento intenso na cabeça e parada cardiorrespiratória. Dayane morreu no local, deixando dois filhos.

Mudanças

A decisão de reduzir a velocidade do Eixão foi proferida pelo juiz Carlos Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Agrário do DF, no dia 11 de novembro, após a análise de uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

O trágico acidente de domingo fortalece o entendimento do MPDFT. "Mais uma vida perdida no Eixão, poucos dias após a sentença que determinou a redução da velocidade, reforça a urgência de medidas para proteger quem precisa atravessar a via. Essa morte lamentável evidencia as consequências trágicas de uma omissão do GDF que se arrasta há décadas", disse o promotor Dênio Augusto, autor da ação. A medida também prevê a instalação de semáforos na via.

Na análise da ação, Maroja argumentou utilizando o número de mortes entre 2022 e 2025. Neste recorte feito pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), houve o atropelamento de 264 pessoas, resultando em 20 mortes e 244 feridos. Para Thiago Trindade, professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), pesquisador do Observa DF e coordenador do Observatório das Metrópoles em Brasília, "a redução da velocidade e a instalação de semáforos são pontos básicos a serem seguidos".

Divulgação/CBMDF



Após uma hora de manobras de reanimação, a mulher não resistiu e faleceu no local

O especialista ressalta que a questão mais importante é "se a sociedade está mais preocupada com a preservação da vida, de motoristas, pedestres e motociclistas ou se quer um trânsito mais acelerado". Trindade ainda destaca que comprometer a velocidade não é comprometer o fluxo. "Essa é uma medida necessária para uma cidade mais segura. Quanto mais rápidos os veículos andam, mais acidentes acontecem, e a cidade trava", destacou.

Atualmente, o Eixão tem 26 passagens subterrâneas para que os pedestres consigam fazer a travessia por baixo da via. Apesar da quantidade, o especialista avalia que "a passagem não é uma ideia ruim, mas precisa de manutenção". Trindade comenta que a situação de abandono faz com que as pessoas prefiram se arriscar entre os carros para chegar ao outro lado. "É necessário ter manutenção constante, acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência, e precisa ter iluminação. Além disso, organizar atividades, como culturais, para movimentar os locais, deixando-os mais seguro", acrescentou.

Por sua vez, Paulo Cesar Marques da Silva, especialista em engenharia de tráfego e professor da UnB acredita que o caminho é uma mudança radical no Eixão. "A pista precisa deixar de ser uma rodovia e passar a ser tratada como uma avenida no meio urbano. Em termos funcionais, o Eixão e o Eixo Monumental se equivalem", explicou.

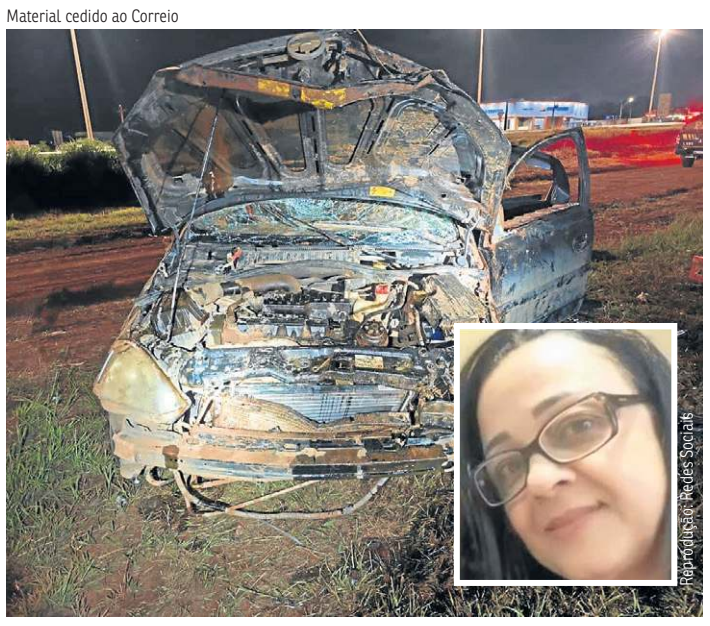
Marques também comenta que há a necessidade de "humanizar a via". Para o especialista, a sentença do juiz Maroja evidencia que é preciso permitir que haja convivência de diversos usuários da pista. "Da forma como está, o Eixão é um espaço exclusivo dos carros. Mesmo veículos de transporte coletivo circulam por ali sem efetuar embarque e desembarque de passageiros, caso do BRT na Asa Sul", pontuou.

Para o especialista em engenharia de tráfego, os números registrados pela PCDF e utilizados na Ação Civil do MPDFT reforçam a necessidade de intervenção no local. Segundo Marques, os números, além de indicar um problema de estrutura, denunciam o descaso de sucessivas administrações. "A travessia de pedestres demanda um conjunto mais amplo de medidas, algumas delas anunciadas inúmeras vezes e nunca implementadas", explicou.

Recursos

Após a decisão da Justiça, a Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional do Distrito Federal (OAB-DF) — protocolou um pedido de ingresso como amicus curiae, recurso utilizado para um terceiro ingressar em um processo judicial com a função de fornecer informações técnicas, científicas, econômicas ou sociais para auxiliar os juízes na tomada de decisão, sem defender o autor da ação ou a outra parte.

Material cedido ao Correio



Cleonice estava no ponto de ônibus quando ocorreu o acidente

Mulher morre atropelada

Cleonice Guimarães Bastos, de 58 anos, morreu após ser atropelada em uma parada de ônibus na BR-020, em Planaltina, no sábado. Ela estava esperando um transporte público quando foi atingida por um carro que, de acordo com o motorista, perdeu o controle.

Segundo informações colhidas pela 16ª DP (Planaltina), Cleonice foi atingida pelo motorista logo que desembarcou de um ônibus. Após, o carro capotou e, segundo testemunhas, dois homens deixaram o local a pé, sem prestar socorro à vítima.

Cleonice foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), que a encaminhou para o Hospital Regional de Planaltina. Ela morreu horas depois, por causa dos ferimentos.

A mulher trabalhava no setor de limpeza do Metrô-DF. O corpo de Cleonice foi liberado, ontem, pelo Instituto Médico Legal (IML) para que parentes possam dar seguimento ao funeral. Ela será enterrada e sepultada em Ibipeba (BA), cidade natal da vítima. Cleonice deixa quatro filhos.

Ontem, o suspeito se apresentou à delegacia, acompanhando de um advogado. À polícia, ele confirmou que estava dirigindo o carro no momento do atropelamento, ressaltou que perdeu o controle do veículo e negou a ingestão de álcool. Sobre a fuga, ele pontuou que não ficou no local "por receio de ser agredido por populares".

Na cena do crime, perto do carro, a perícia criminal encontrou diversas latas de cerveja e um celular no interior do veículo, que foi apreendido e encaminhado à perícia. A delegacia responsável segue com as investigações para esclarecer, de forma completa, a dinâmica do atropelamento e verificar a veracidade das declarações do suspeito. (**LFA**)

Mãe e filha são atingidas por carro

Na tarde ontem, um motorista atropelou uma mulher e uma criança que estavam na calçada de uma via na QNP 5, em Ceilândia, por volta do meio dia. Após atingir a mãe e filha, de aproximadamente sete anos, ele fugiu do local, colidiu contra um poste e foi preso por militares do 10° Batalhão da Polícia Militar.

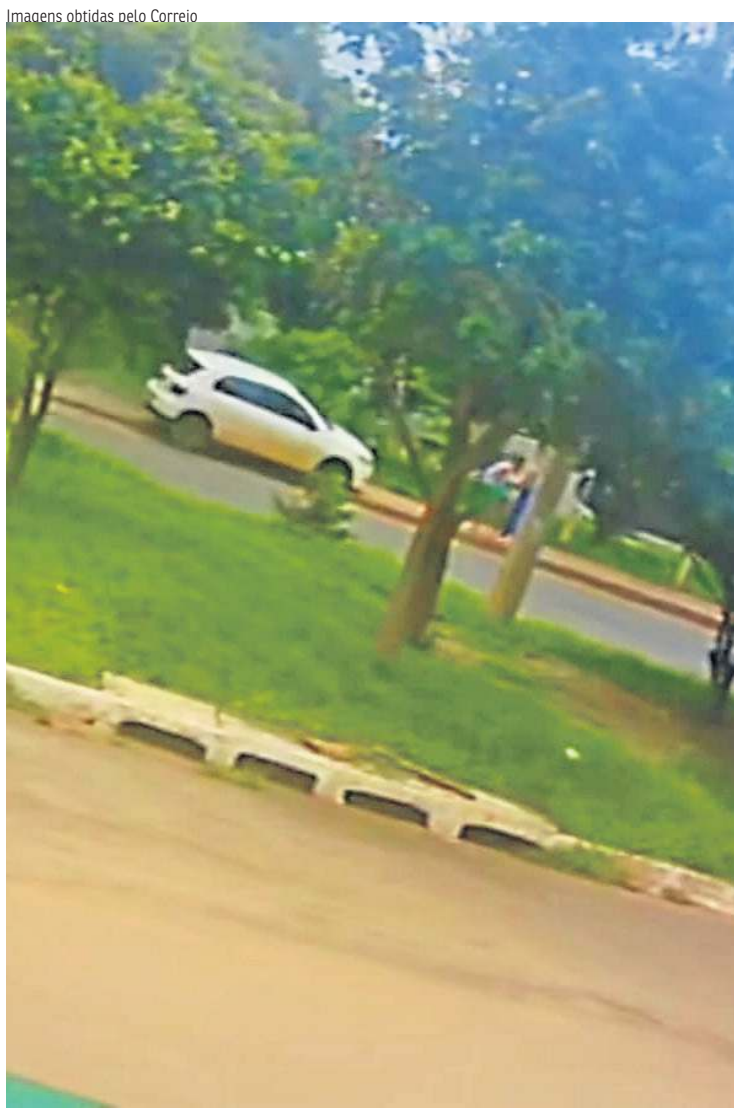
As pedestres foram encaminhadas ao hospital; a criança com sinais de traumatismo cranioencefálico e escoriações na lombar. A mulher queixava-se de dores no quadril.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a corporação foi acionada por volta das 12h38 por populares que presenciaram o atropelamento. As vítimas foram encontradas conscientes e orientadas. Imagens de câmeras de segurança obtidas pelo **Correio**, mostram que mãe e filha estavam na calçada quando o motorista invadiu o espaço, atropelou as duas e fugiu do local.

Os militares realizaram protocolos de atendimento de trauma e constataram diversas lesões nas duas. Segundo o CBMDF, a criança apresentava um quadro de traumatismo cranioencefálico e escoriações na região lombar, enquanto a mãe queixava-se de dores na região do quadril. Elas foram transportadas ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) conscientes e orientadas. Até o fechamento desta edição, o quadro das duas não foi atualizado.

Depois de atingir as pedestres, o motorista fugiu do local. No entanto, ele colidiu contra um poste poucos metros depois, na QNP 9, quadra do P Norte. Segundo a PMDF, após a batida, o suspeito fugiu a pé em direção à via VC-311.

Imagens obtidas pelo Correio



Logo após o acidente, o carro bateu em um poste

Poucos momentos após o atropelamento, os policiais conseguiram localizar o suspeito. Durante a abordagem, o motorista se recusou a se identificar e a realizar o teste do bafômetro. Testemunhas relataram que o homem estava visivelmente alterado

O carro foi apreendido e conduzido, junto ao homem, à 15ª DP. Na delegacia. O suspeito — com uma ficha criminal envolvendo crimes de uso de documento falso, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e receptação — agiu de forma agressiva contra os policiais.

Segundo a PMDF, por conta do comportamento agressivo, foi necessário o "uso seletivo da força", para conter o suspeito. Ele foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), onde exames confirmaram o estado de embriaguez. (**LFA**)

» PCDF resgata joias e dinheiro

A Polícia Civil (PCDF) apreendeu, ontem, mais de R$ 1 milhão em joias e dinheiro. A operação busca recuperar bens furtados do apartamento do ex-deputado distrital Cristiano Araújo (MDB), em 8 de novembro. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Taguatinga, Sol Nascente e Pôr do Sol. Todo o material vai passar por perícia, que vai dizer se há relação com o furto na residência do ex-parlamentar. Em nota, a assessoria de Cristiano Araújo afirma que o ex-deputado parlamentar não teve acesso à perícia e, portanto, não sabe se os bens são dele. O suspeito, Bruno da Silva Ribeiro, entrou no condomínio disfarçado de mulher e com documentos falsos. Ficou escondido no prédio por mais de 24 horas antes de invadir o apartamento com uma chave micha. Entre os itens levados estão relógios Rolex e Cartier, malas Rimowa e bolsas de grife. Bruno foi preso em 11 de novembro, mas os bens não tinham sido localizados. Agora, a polícia investiga se as joias foram repassadas a ourives.

Obituário/ Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adelaide Lázara Chrysostomo Primo, 82 anos
Conceição Nogueira de Abreu, 92 anos
Isaque Lima Mota, 31 anos
José Benedito da Silva Paula, 65 anos
Josefa Pereira Pontes, 71 anos
Leordina Pereira da Silva, 67 anos
Marcos Antônio Aquino Teixeira, 73 anos
Maria da Conceição Fernandes, 86 anos
Maria Leny da Silva, 85 anos
Maria Terezinha Fonseca, 81 anos
Paulo Roberto Soares, 58 anos
Reinaldo da Fonseca Xavier, 59 anos
Rosa Maria Naves, 82 anos
Selma de Sousa Tavares, 60 anos

» Taguatinga

Alceu José da Silva, 79 anos
Aluízo Oliveira da Silva, 53 anos
Damião Tomaz da Silva, 48 anos
Djalma Jonas da Silva, 86 anos
Francisco Soares Rodrigues, 75 anos
José Fernandes Neto, 78 anos
Manoel Gomes de Souza, 66 anos
Miguel Araújo Avelino de Souza, menos de 1 ano
Núbia Helen Alves Oliviera, 38 anos
Raimunda de Figueiredo Silva, 86 anos
Rosimeire Sousa Santos de Amorim, 51 anos
Vitório dos Santos, 95 anos
Waldivino Bernardo dos Santos, 84 anos

» Gama

Felícia Maria dos Santos, 103 anos
Manoel Cândido de Matos Gemaque, 80 anos
Maria Paulino Bezerra, 91 anos

» Brazlândia

Cícero Paulo da Silva Neto, 23 anos

» Sobradinho

Aloízio Marques da Silva, 66 anos
Gildázio Gonçalves de Oliveira, 63 anos
Miguel Ayres da Fonseca Neto, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Fernandes de Sousa Santiago, 85 anos
Robson Costa dos Santos, 47 anos
Rogério Pereira Rodrigues, 51 anos
Jorge Brasílico de Araújo Costa, 94 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Escrever um livro é entregar um bom pedaço da própria vida a um devaneio*
> **Socorro Acioli**

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Corretores de imóveis no combate à lavagem de dinheiro no mercado imobiliário

O Sistema Cofeci-Creci (Conselho Federal dos Corretores de Imóveis — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis) realiza, hoje e amanhã, em Brasília, a quarta edição do Seminário Internacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa no Mercado Imobiliário (SIPLAD). Realizado no Centro de Convenções de Brasília, o evento reunirá especialistas e representantes de instituições nacionais e internacionais para debater os desafios e as estratégias de prevenção a crimes financeiros no setor imobiliário. Entre os participantes confirmados estão Juliana Petribú e João Camelo, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf); Daniela Florencia Heredia, da Unidade de Informação Financeira (UIF) da Argentina; e Juan Patricio Vallejos, da Secretaria de Prevenção à Lavagem de Dinheiro ou Bens (Seprelad), do Paraguai; além do ministro do TCU Augusto Nardes.

Reprodução



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gestão de riscos

A programação abordará temas como fiscalização, inteligência financeira, integridade, gestão de riscos e responsabilidades dos corretores de imóveis na identificação e prevenção de operações suspeitas. "Cabe a nós, corretores de imóveis, cumprir e fazer cumprir a lei, demonstrando assim nosso zelo e contribuindo para uma sociedade mais digna e justa. O sistema Cofeci-Creci tanto fiscaliza como garante suporte à atuação dos profissionais do setor para que cumpram suas obrigações", destaca João Teodoro, presidente do Sistema Cofeci.

Principais obrigações legais

Os profissionais e empresas do mercado imobiliário devem seguir rotinas rígidas de controle e comunicação. O corretor ou imobiliária que ignorar essas regras está sujeito a sanções administrativas e criminais. Qualquer operação ou proposta de negócio com pagamento em dinheiro vivo (espécie) igual ou superior a R$ 100 mil (ou equivalente em moeda estrangeira) deve ser comunicada em até 24 horas. Isso vale mesmo que a compra não seja concluída. O corretor não deve avisar ao cliente sobre a comunicação feita ao órgão.

Declaração de não ocorrência

Caso o corretor ou imobiliária não realize nenhuma operação suspeita ou em espécie acima do limite durante o ano, é obrigatório enviar uma declaração negativa ao sistema do Cofeci, entre 1º e 31 de janeiro do ano seguinte.

Sinais de Alerta

* Incompatibilidade financeira — Compra de imóveis de alto padrão por clientes sem capacidade econômica ou renda compatível aparente.

* Uso de terceiros ("laranjas") — Negociações nas quais o comprador registra o imóvel em nome de terceiros sem vínculo claro ou justificativa comercial.

* Valores fora de mercado — Tentativas de registrar escrituras por valores muito acima ou muito abaixo da avaliação real do imóvel.

* Pagamentos fracionados ou atípicos e resistência em fornecer dados.

Livraria da Travessa inaugura nova loja com a escritora Socorro Acioli

A Livraria da Travessa abrirá, amanhã, a segunda loja em Brasília. Será no ParkShopping, na mesma data de inauguração da expansão do shopping. A programação especial começa às 19h, com uma sessão de autógrafos de Socorro Acioli, autora de *A Cabeça do Santo* e *Amar é inadiável* (Editora Planeta). Na quinta-feira, às 19h30, será a vez de Fabiane Guimarães (Alfaguara) e, no primeiro fim de semana da nova Travessa, dias 21 e 22, às 15h, a Cia Cafundó apresentará o espetáculo *Clássicos Cafundó*, com histórias que interagem com o público, brinquedos cantados e música ao vivo. O espaço terá 400 m² e um acervo de 60 mil itens, entre livros nacionais e importados, além de LPs, CDs, DVDs e artigos de papelaria. O projeto arquitetônico será assinado por Bel Lobo, do escritório be.bo. Com a abertura, a Travessa chega à sua 16ª livraria no país.



Divulgação

FreePik/Reprodução



DF tem maior valor de 13º salário do país

Segundo o Dieese, a estimativa é de que o 13º salário movimente cerca de R$ 12,15 bilhões na economia do DF em 2026, ante R$ 10,59 bilhões no ano passado. A entidade aponta o DF com o maior valor médio do benefício entre as unidades da Federação, de R$ 7.069. O menor valor é o do Maranhão, de R$ 2.883.

Organização do orçamento: poupar ou gastar

Pesquisa Instituto Fecomércio-DF aponta que poupar ou investir foi a destinação individual mais citada pelos consumidores para a primeira parcela do 13º, com 39,8% das respostas. O pagamento de dívidas em atraso foi mencionado por 36,7%, e as contas do mês, por 25,8%. Como a pergunta permitia até duas escolhas, uma mesma pessoa poderia indicar mais de uma finalidade.

Comprinhas de fim de ano

As compras na Black Friday aparecem nos planos de 22,7% dos entrevistados, enquanto 10,9% mencionam compras de Natal e presentes. Viagens ou lazer foram citados por 28,9%, e despesas do início do ano, como IPVA, IPTU e material escolar, por 19,5%.

Cautela

A cautela aparece na parcela do recurso reservada ao consumo. Ao todo, 59,4% pretendem destinar, no máximo, um quarto da primeira parcela às compras, incluindo os 11,7% que não pretendem utilizar o dinheiro para essa finalidade. Outros 37,5% planejam gastar entre 26% e 50%.

Lojistas otimistas



Ed Alves CB/DA Press

A liberação da primeira parcela do 13º salário gera expectativa de aumento nas vendas para 81,5% dos lojistas entrevistados pelo Instituto Fecomércio-DF. "O 13º salário abre uma oportunidade importante para ampliar as vendas de fim de ano, mas o consumidor também pretende aproveitar esse recurso para reorganizar o orçamento", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O desafio das emendas

Muitos perguntam: por que em vez de ser o momento de escolher os melhores, as eleições se tornaram o espaço para sagrar, na maior parte das vezes, os piores? Parece-me que uma das pistas para responder a essa indagação está no atual sistema de emendas parlamentares. Em 12 anos, esse sistema mudou completamente as relações entre os parlamentares do Congresso Nacional, o Executivo e os eleitores.

Não existe nada semelhante em qualquer parte do mundo. A mudança começou em novembro de 2014, quando o Congresso decidiu tornar obrigatórias as emendas parlamentares individuais. Mas, em 2019, uma deliberação semelhante transformou em impositivas as emendas de bancada. Antes de 2014, as emendas eram definidas pelo presidente. Isso alterou completamente o jogo político.

Não quero atulhar o leitor com números, no entanto, alguns são imprescindíveis para entender o problema. Salta aos olhos o crescimento vertiginoso dos valores destinados às excelências parlamentares. Em 2015, as emendas foram de R$ 3,4 bilhões; em 2026, a União reservou R$ 61 bilhões para essa destinação. Quer dizer, houve um aumento de mais de quase 1.700% em relação ao montante de 2015, sendo que desse total, R$ 37,8 bilhões são de execução obrigatória, entre individuais e de bancada.

É muito poder concentrado nas mãos dos parlamentares, com inúmeras distorções. A ausência de critérios técnicos provoca a pulverização das verbas e, em muitos casos, a invasão de espaço de políticas públicas que cabem ao Executivo. Os defensores das emendas parlamentares alegam que elas propiciam a descentralização dos recursos.

No entanto, a falta de critérios técnicos e de uma visão de conjunto leva à fragmentação, à dispersão e ao clientelismo. Com isso, um hospital é viabilizado conforme as conveniências eleitoreiras e não de acordo com a real necessidade da população e com uma visão estratégica da saúde. Isso inviabiliza políticas públicas de visada mais ampla e coordenada. Além disso, os municípios e estados já recebem recursos do governo federal.

É uma situação única em todo mundo. No máximo, o índice de emendas, em outros países, alcança 1,5% das despesas discricionárias, ou seja, daquelas despesas das quais o Executivo pode dispor como quiser para fazer políticas públicas. Pois bem, no Brasil, esse índice atinge a marca de mais de 20% das despesas discricionárias.

Como as investigações da Polícia Federal têm revelado, a falta de transparência e de rastreabilidade das emendas é um caminho aberto para a corrupção. Na última semana, o senador Camilo Santana desafiou o parlamento a reduzir as emendas parlamentares como contribuição ao equilíbrio fiscal. Nada mais justo. Com isso, seria possível fazer uma economia de R$ 40 ou 50 bi e o Congresso Nacional daria um exemplo de verdadeiro patriotismo.

Esse deveria ser o alvo da campanha desfechada pelo PSol e por setores da esquerda extrema e não o ajuste fiscal do novo governo Lula, que preservou os direitos sociais e só mirou os subsídios e as grandes fortunas. Parece-me pouco razoável e típico de quem não tem senso de realidade. A única capital administrada pelo PSol foi Belém, na gestão de Edmilson Rodrigues (2021-2024), com um índice de desaprovação de 73%, segundo o instituto Atlas.

É importante para a democracia a oposição combativa do partido. No entanto, é desrrazoada essa campanha contra um governo recém-eleito, que sequer tomou posse. Em um contexto de um Congresso Nacional dominado pela extrema-direita, assumir essa postura é uma ação insensata e irresponsável, que pode ter consequências catastróficas, como tiveram as manifestações de 2013, que culminaram no impeachment de Dilma Rousseff. É muito mais razoável e justo desfechar uma campanha pela redução das emendas parlamentares, totalmente anômalas em relação à decência republicana, ao orçamento do Executivo e a qualquer parâmetro internacional.

PRÊMIO JK / Às vésperas da segunda edição, agraciados em 2025 relembram o significado do reconhecimento

Homenagem a quem faz Brasília

» CARLOS SILVA

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



CEO da Ideia Space, Leonardo Souza (D) foi o vencedor da categoria Inovação em 2025



João Bonfim (D), pai do medalhista olímpico Caio Bonfim, recebeu o prêmio em nome do filho

Arquivo Pessoal



Maestro Claudio Cohen, diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

Histórias de quem transforma Brasília, em diferentes áreas, estarão em destaque amanhã, na entrega do Prêmio JK **Correio Braziliense.** Autoridades, artistas, atletas e empresários serão homenageados em cerimônia marcada para as 19h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional.

Um ano depois da primeira edição, os antigos agraciados guardam o significado da homenagem que, para eles, vai além da entrega de um troféu: representa a valorização de trajetórias, conquistas e contribuições para a capital. Às vésperas de uma nova cerimônia, os premiados de 2025 fazem um balanço do último ano e contam como foi receber a homenagem.

O medalhista olímpico Caio Bonfim destaca a emoção de receber a honraria e a importância de ter o trabalho prestigiado pela própria cidade. "Para mim, foi um privilégio. Foi uma pena não ter participado, mas meu pai foi no meu lugar e gostou muito. Foi emocionante. Para um filho, isso é maravilhoso", afirma.

Caio ressalta que, mesmo competindo em provas internacionais e vestindo a camisa da Seleção Brasileira, não deixa de representar Brasília e Sobradinho, onde construiu sua história. "Nós nos dedicamos, vestimos aquela camisa da Seleção Brasileira, mas estamos levando também Brasília, Sobradinho, representando mesmo esse lugar que amamos tanto."

O atleta também comemora a valorização por parte de uma instituição que enaltece o esporte local. A homenagem ganha um significado especial para Caio diante da dedicação exigida pela carreira esportiva. "Trabalhamos tanto, nos dedicamos e, às vezes, reclamamos que não há o reconhecimento devido. Quando parte de uma instituição que gosta do esporte e valoriza o esporte do Distrito Federal, é muito legal."

Inovação

Para o engenheiro aeroespacial e empreendedor Leonardo Julio Chagas Souza, CEO da Ideia Space (startup educacional sediada em Brasília), receber o prêmio representou um reconhecimento em um momento decisivo para a companhia. "A empresa tinha acabado de cumprir seu principal objetivo, que era o lançamento da primeira constelação de satélites brasileira. Ser reconhecido como pioneiro na área de inovação, justamente em uma premiação que ressalta o pioneirismo de Brasília, fez com que toda a equipe se sentisse ainda mais lisonjeada", enfatizou.

Formado pela Universidade de Brasília (UnB), Leonardo avalia que a premiação também ampliou a visibilidade da empresa em uma fase de crescimento. Ele assinala que colocar pequenos negócios e startups em contato com empresários consolidados ajuda a apresentar uma nova geração de empreendedores que desenvolve soluções inovadoras na capital.

O engenheiro comenta a chance de criar conexões com representantes de diferentes setores. Segundo ele, o encontro entre empresários, gestores públicos e profissionais de diversas áreas abre caminhos para novas parcerias. "O prêmio do **Correio** acaba sendo uma grande forma de furar essa bolha e construir novos networks, que são necessários para o crescimento profissional de qualquer pessoa."

Cultura

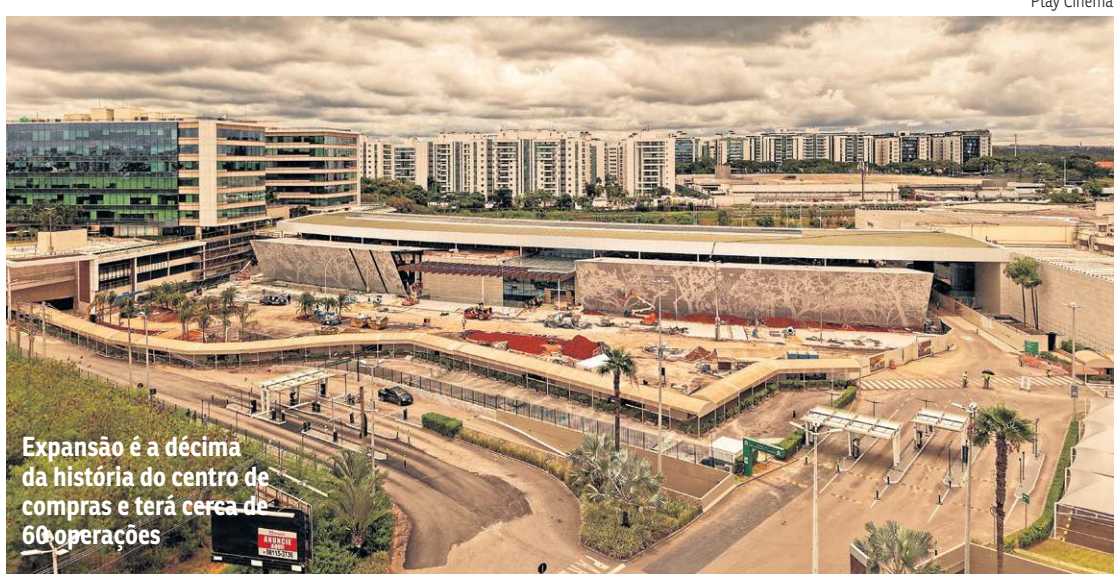
O maestro Claudio Cohen, diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, vê a apresentação do grupo na cerimônia do Prêmio JK **Correio Braziliense** como uma oportunidade de aproximar duas instituições que fazem parte da história de Brasília.

"A participação é muito importante para que a gente possa consolidar o nosso trabalho e também dar suporte a essa premiação", afirmou. Cohen destacou a ligação entre a orquestra, vinculada à Secretaria de Cultura do DF, e o **Correio Braziliense**, jornal que acompanha a trajetória da cidade desde a fundação, e ressaltou a referência a Juscelino Kubitschek, idealizador de Brasília.

"Vamos fazer uma repertório de músicas brasileiras, algumas conectadas com Brasília", adiantou. O público poderá ouvir quatro intervenções musicais. Entre as escolhas estão *Água de Beber*, de Tom Jobim, uma composição de Renato Russo e uma peça de Claudio Santoro, compositor que dá nome ao teatro.

GASTRONOMIA

Play Cinema



Expansão é a décima da história do centro de compras e terá cerca de 60 operações

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Pres



Marcelo Petrarca prepara cortes de carne especiais para nova unidade

Novos sabores do ParkShopping

» LIANA SABO

Pertinho do Natal, o ParkShopping presenteia a cidade com mais uma expansão, a décima da história do centro de compras. Com cerca de 60 operações, a área trará, também, novos restaurantes, onde pratos elaborados e comidinhas estarão lado a lado. Conheça algumas das próximas delícias do ParkShopping!

Bloco C

Queridinho dos brasilienses de paladar exigente, o Bloco C chega ao ParkShopping com uma operação um pouco diferente. O chef Marcelo Petrarca adianta que, no almoço, uma mesa variada de antepasto fará companhia a alguns cortes especiais de carne. "Já à noite, teremos os pratos clássicos do Bloco C", adianta Petrarca.

Entre os já garantidos estão o infalível filé ao molho roti com risoto de grana padano e rapadura e o estrogonofe de filé servido com arroz cremoso e batata palha trufada.

Jappa da Quitanda

A marca, que faz sucesso no Rio de Janeiro e em São Paulo, chega a Brasília no ParkShopping. A ideia é que o tradicional rodízio de comida japonesa ganhe um toque pessoal, já que é o comensal que escolhe o que será levado à mesa dele. Mas nada de mesmice! As iguarias servidas na casa mesclam a tradição oriental a uma linha brasileira contemporânea tanto na apresentação como no sabor.

O menu inclui combinações como o coral tataki (corte gordo do salmão, levemente maçaricado com azeite trufado, cream cheese, flor de sal e coral), o frango Satay (espetinhos orientais de frango com molho do chef) e o phenômeno roll (crosta de flocos de arroz coroado por tartar de salmão temperado com azeite de trufas e massago).

Biomelt

Uma espécie de filha da consagrada Bio Mundo, a Biomelt aposta na cozinha saudável e saborosa. São receitas autorais de sorvetes e comidinhas funcionais sem perder um grama de sabor. O smoothie combina leite vegetal, banana, tâmara, whey, supercoffee e canela. Já o antioxidante vem com leite vegetal, morango, framboesa, mirtilo, amora, gojiberry e colágeno. Parada perfeita antes ou depois da academia!

Ristorantino Caffè, Chocolat Du Jour, Juliana Inglês e a maior unidade de Brasília do Oba Hortifruti completam a lista das novidades.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 180/2026

Objeto: Contratação, por meio de Sistema de Registro de Preços, de solução de proteção de perímetro, incluindo fornecimento de licenças de software, suporte técnico especializado, atualizações, garantia do fabricante e serviços correlatos, que visa a atender as necessidades da ANTT. Data de início de recebimento de propostas: 12/11/2026, 10:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 01/12/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001802026

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº **CNPJ 17.344.597/0001-94**

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia" ou "AGE") que será realizada às 15 horas do dia 16 de dezembro de 2026, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária – I -** eleger um membro para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2025-2027, na vaga de prerrogativa de eleição dos acionistas minoritários, conforme Art. 15, § 3º do Estatuto Social da Companhia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso "I". A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 14/12/2026, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6°, § 3°. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: https://assembleia.ten.com.br/728831239. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: **i. Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; **ii. Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente. d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada. e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 12.12.2026 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da plataforma, através do link: https://assembleia.ten.com.br/728831239. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico. g) quanto aos instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia.seg@bbseg.com.br. Brasília (DF), 16 de dezembro de 2026. Kamillo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração



Sessão de cinema exibe o filme *A Melhor Mãe do Mundo* para catadores de materiais reciclaveis, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)



Entidades parceiras do Programa BB Lixo Zero comemoraram a geração de renda das cooperativas de reciclagem



Tassia de Silva (E) e Joelma Silva assistiram ao filme e se viram na personagem que interpreta uma catadora



Filme emocionou a plateia com a história de Gal, a catadora que também rompeu o ciclo de violência doméstica

A vida por trás da reciclagem

Evento no CCBB Brasília celebra 270 toneladas de descartes reciclados, debate a valorização de cooperativas no país e emociona catadoras com a exibição de filme

» BEATRIZ MASCARENHAS

Fotos: Ed Alves CB/DA Press

Catadores e catadoras de lixo do Distrito Federal se reuniram no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, ontem, para comemorar o trabalho realizado com o Programa BB Lixo Zero. Com a parceria da Associação Nacional dos Catadores e Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat), foram requalificadas 270 toneladas de materiais desde o início da ação, em 2025. No encontro, os trabalhadores assistiram e se emocionaram com filme que retrata a história de uma catadora de lixo.

No evento, 140 trabalhadores assistiram ao filme *A Melhor Mãe do Mundo* (2025), dirigido por Anna Muylaert, que conta a história de Gal, uma catadora de materiais recicláveis, mãe de dois filhos que sai de casa para quebrar o ciclo de violência doméstica enfrentado pela personagem, interpretada pela atriz Shirley Cruz.

Presente durante e exibição, a atriz protestou contra o árduo trabalho desempenhando majoriatariamente por mulheres negras e pardas. "Não podemos romantizar uma mulher preta puxando carroça. Isso é ranço de escravidão e tem que acabar. Da mesma forma, as lideranças das cooperativas ainda são muito masculinas. Há muita coisa a fazer", destacou.

Da tela para a vida real

Entre os grupos convidados para participar do evento, estava a Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis do Cerrado, presidida por Joelma Raimunda Nonata da Silva, de 52 anos. Assim como a personagem da tela, ela é mãe solteira e criou os dois filhos sozinha, trabalhando a maior parte da vida como catadora de materiais recicláveis. Joelma descreve que já teve que dormir em espaços precários, cobrindo os filhos com lona dentro de uma carroça, comumente utilizada pelos catadores para transportar o material coletado.

"Eu me senti dentro do filme, quando vi ela com os filhos naquele carrinho de peito (carrinho de tração humana utilizado para transportar materiais). Criei meus filhos dessa forma, na catação. Ele contou o que nós sentimos na pele", destacou Joelma, emocionada.

Atualmente, os dois filhos de Joelma já cursaram o ensino superior e estão inseridos no mercado de trabalhado, conquista que só foi possível por meio da renda da mãe com o mercado de materiais recicláveis. "Sinto muito orgulho disso. Essa é a realidade de muitas mães da associação, que deixam os filhos na escola e vão à luta pelo sustento", destacou ela.



O programa BB Lixo Zero foi criado em 2025 e alcança 239 municípios brasileiros



Atriz Shirley Cruz (D), que interpretou a protagonista, diz que há muito o que fazer contra o racismo

A associada Maria Tássia da Silva, de 46 anos, relata que o trabalho desenvolvido pela associação, que recebe apoio da Fundação Banco do Brasil, mudou sua vida. Em operações de desocupação no Setor Noroeste entre o final de 2023 e o início de 2024, cerca de 90 famílias perderam seus abrigos. Segundo a catadora, a ocupação era formada majoritariamente por catadores, que perderam sua casa e sua fonte de renda. "Agora a associação está fixada no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, e nós já não corremos o risco de ter nossos barracos derrubados ou nossos materiais apreendidos", relata ela.

Ao assistir ao filme, Tássia também se sentiu representada e comovida pela história da personagem. De acordo com a catadora, a batalha enfrentada por Gal para sustentar os dois filhos com o trabalho da coleta de materiais recicláveis foi um ponto que a deixou emocionada. "Eu gostei muito do filme, foi incrível", elogiou.

O programa

O programa BB Lixo Zero busca contribuir com redução do envio de resíduos a aterros sanitários, e fortalecer a geração de renda das cooperativas de reciclagem. Entre as entidades convidadas para o evento estava a União Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Brasil (Ancat), presidiada por Luís Henrique da Silva. Segundo o representante, apenas 10% da renda gerada pelo ciclo de reciclagem no país ficam para os catadores. "Somos nós que fazemos a maior parte do trabalho. Queremos equilibrar esse jogo e garantir que nossa realidade deixe de ser uma exploração de mão de obra barata", afirmou ele.

Criado em 2025, o programa alcança 1,8 mil dependências do Banco do Brasil em 239 municípios em todo o país. A iniciativa prevê a coleta seletiva nas agências e o encaminhamento dos materiais descartados a associações de catadores, responsáveis por direcioná-los à destinação adequada. Além de reduzir os impactos ambientais do descarte, o programa busca fortalecer o trabalho desses profissionais, que recebem remuneração pelo serviço prestado.

Segundo Rosiane Barbosa Laviola, diretora de Suprimentos, Infraestrutura e Patrimônio do Banco do Brasil, as associações desempenham um papel fundamental na cadeia de destinação dos resíduos. "Os catadores têm uma atuação muito forte, e o programa busca gerar dignidade para eles, oferecendo educação financeira e dignidade financeira", afirma.

A diretora conta que dois relatos de catadoras, ouvidos durante um evento sobre o projeto em São Paulo, foram especialmente marcantes. "Uma delas disse que deixou de ser invisível para a sociedade, e a outra relatou que, graças ao programa, conseguia colocar comida na mesa", relata. Para Rosiane, os depoimentos mostram que a iniciativa não se limita à questão ambiental. "O principal objetivo do programa, além do benefício ambiental para o ecossistema, é promover essa inclusão social e trazer dignidade para essas pessoas."

Desde o início do projeto, mais de 1,2 mil toneladas de dióxido de carbono deixaram de ser emitidas, segundo o banco. A expectativa é ampliar a coleta seletiva para até 3 mil dependências em 2027.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Candangão

O Gama anunciou as primeiras contratações para a caça ao tri e a disputa da Série C. Ex-Ceilândia, o atacante Marquinhos reforça o setor ofensivo. Na lateral direita, Ynaiã chega como alternativa a Michel Henrique. O Brasiliense é o mais ativo no mercado, com 12 aquisições. O Samambaia investiu no volante Bala, com passagens por Taguatinga, Capital e Legião, e no lateral Caio Mendes, que pode atuar nos dois extremos. O Ceilândia não ficara para trás: oficializou Romarinho, Foguinho e Yuri Mamute.

BRASILEIRÃO Após a Data Fifa, a elite está liberada para terminar. A quatro rodadas do encerramento, Flamengo e Palmeiras duelam pelo título, enquanto o que começou como G-5 pode virar até G-9. Na parte de baixo, trio de gigantes segue ameaçado

Em defesa dos objetivos

VICTOR PARRINI

Treze dos 20 clubes da Série A e seus torcedores agradecem aos céus pelo fim da Data Fifa e pelo retorno de 32 jogadores para a reta final do Campeonato Brasileiro. Alguns têm motivos ainda maiores para comemorar: conseguiram antecipar a volta de atletas ou organizar logísticas para retorno acelerado daqueles a serviço das respectivas seleções. O Flamengo obteve as liberações de Arrascaeta e Varela. O Palmeiras, clube com mais convocados, articulou operação para contar com três dos seis jogadores chamados. Também precisou lamentar a lesão do lateral Piquerez, do Uruguai. Em meio a convocações, viagens e imprevistos, todos tentam defender os interesses e, principalmente, os objetivos. Para Flamengo e Palmeiras, a meta é o título.

O Flamengo está em contagem regressiva para conquistar o 10º título brasileiro. Em situação confortável, depende das próprias forças e pode até liquidar matematicamente a disputa na casa do Palmeiras, no confronto direto de 21 de novembro. Para isso, porém, precisa vencer o Athletico-PR amanhã, no Maracanã, e torcer para que o Cruzeiro derrote os paulistas na partida simultânea, em Belo Horizonte.

Se confirmar o favoritismo diante dos paranaenses, o rubro-negro chegará a 79 pontos e 24 triunfos. Mesmo que o Palmeiras vença os compromissos restantes, poderá alcançar, no máximo, 80 pontos e 23 vitórias. Nesse cenário, os cariocas até conseguiriam empatar com o rival na partida seguinte: somariam, também, os 80 pontos, mas manteriam a vantagem no número de resultados positivos.

Há, ainda, a possibilidade de o título ser decidido, mesmo que Flamengo e Palmeiras vençam nesta rodada. Nesse caso, triunfo rubro-negro no confronto direto levaria a equipe a 82 pontos e 25 resultados positivos. O alviverde, mesmo com aproveitamento perfeito nas duas rodadas seguintes, poderia igualar a pontuação, mas chegaria a, no máximo, 24 êxitos. Se nenhum desses cenários se concretizar — ou seja, se o Flamengo perder para o Athletico-PR e o Palmeiras superar o Cruzeiro —, a definição no Nubank Parque estará descartada.

O que começou como G-5 na primeira rodada virou G-6 e ainda pode chegar a G-9. Na prática, quase metade dos clubes da Série A teria a chance de disputar a Libertadores. A classificação do Palmeiras para a final da Copa do Brasil abriu mais uma vaga na fase de grupos, destinada ao Grêmio. A situação dos gaúchos, que ainda lutam contra o rebaixamento, pode provocar uma nova mudança. Caso caiam para a Série B, não poderão disputar o torneio continental, e a vaga direta voltará a ser destinada ao Campeonato Brasileiro, ampliando a zona de classificação para G-7.

O cenário ainda pode avançar para G-8 ou até G-9. Para isso, o Palmeiras precisaria conquistar a Libertadores, enquanto o Atlético-MG teria de levantar a taça da Copa Sul-Americana e terminar entre os primeiros colocados da Série A. Com a abertura dessas vagas, o oitavo e o nono colocados também entrariam na disputa continental, mas pela segunda fase preliminar.

Hoje, Red Bull Bragantino e Santos ocupam essas posições e seriam beneficiados por uma ampliação da zona de classificação. O São Paulo, três pontos atrás do Peixe, também poderia entrar na briga caso o G-9 se concretize.

O número de vagas para a Série B não aumenta, embora três gigantes estejam na corda bamba e outros ainda deem margem ao azar. A Chapecoense está matematicamente rebaixada, e o Remo pode ter a queda confirmada nesta rodada. Se perder, o time paraense estará condenado, caso o Internacional pontue contra o Vasco ou Grêmio e Corinthians vençam os compromissos. Até o empate pode ser insuficiente: nesse cenário, nenhum dos três concorrentes pode sair de campo com a vitória.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Remo tem 99,92% de chance de rebaixamento. Restariam, portanto, duas vagas na degola, com Grêmio e Corinthians entre os principais ameaçados.

O Grêmio enfrenta o Bahia e terá um reforço que chega da Data Fifa: o volante peruano Erick Noriega. O paraguaio Villasanti, suspenso, permanece com a seleção. No Corinthians, o movimento é inverso. Testado por Carlo Ancelotti nos amistosos em Singapura, André não terá tempo hábil para retornar a São Paulo antes do duelo de amanhã contra o Botafogo. Além da ausência do volante, o time paulista não contará com Yuri Alberto, expulso contra o São Paulo e suspenso por duas partidas após chutar uma bandeira de escanteio com o símbolo do rival. A diretoria tentou reverter a punição, mas o STJD negou o recurso.

O Internacional também vive sob pressão e terá uma sequência complicada, com confronto direto contra o Vitória, além de partidas diante de Cruzeiro e Vasco. O próprio Vitória, apesar de ter dois compromissos como visitante nas quatro rodadas restantes, carrega um retrospecto incômodo: ainda não venceu longe do Barradão. O Coritiba tem margem para respirar nesta rodada, mesmo se perder, mas terá Palmeiras e Flamengo pela frente até a 38ª rodada. Botafogo pode se complicar, caso seja derrotado pelo Corinthians.



Próximos compromissos do seu time

Athletico-PR
Flamengo (F)
Remo (C)
Mirassol (F)
São Paulo (C)

Atlético-MG
0 x 0 com Mirassol*
Corinthians (C)
Vasco (C)
Bahia (F)

Bahia
Grêmio (F)
Coritiba (C)
Botafogo (F)
Atlético-MG (C)

Botafogo
Corinthians (F)
São Paulo (C)
Bahia (C)
Santos (F)

Bragantino
Vitória (F)
Vasco (C)
Internacional (F)
Fluminense (C)

Chapecoense
Remo (F)
Cruzeiro (C)
Palmeiras (C)
Flamengo (F)

Corinthians
Botafogo (C)
Atlético-MG (F)
Grêmio (C)
Remo (F)

Coritiba
Santos (C)
Bahia (F)
Flamengo (C)
Palmeiras (F)

Cruzeiro
Palmeiras (C)
Chapecoense (F)
Fluminense (F)
Internacional (C)

Flamengo
Athletico-PR (C)
Palmeiras (F)
Coritiba (F)
Chapecoense (C)

Fluminense
São Paulo (F)
Mirassol (C)
Cruzeiro (C)
Bragantino (F)

Grêmio
Bahia (C)
Santos (F)
Corinthians (F)
Mirassol (C)

Internacional
Vasco (F)
Vitória (C)
Bragantino (C)
Cruzeiro (F)

Mirassol
0 x 0 com o Atlético*
Fluminense (F)
Athletico-PR (C)
Grêmio (F)

Palmeiras
Cruzeiro (F)
Flamengo (C)
Chapecoense (F)
Coritiba (C)

Remo
Chapecoense (C)
Athletico-PR (F)
São Paulo (F)
Corinthians (C)

Santos
Coritiba (F)
Grêmio (C)
Vitória (F)
Botafogo (C)

São Paulo
Fluminense (C)
Botafogo (F)
Remo (C)
Athletico-PR (F)

Vasco
Internacional (C)
Bragantino (F)
Atlético-MG (F)
Vitória (C)

Vitória
Bragantino (C)
Internacional (F)
Santos (C)
Vasco (F)

***Partida adiantada da 35ª rodada, em função da final da Copa Sul-Americana entre Atlético-MG e Boca Juniors, no sábado**
Legenda: Jogo em casa (C), Jogo fora (F)

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
	2º Palmeiras	73	34	21	10	3	62	23	39
	3º Cruzeiro	60	34	18	6	10	55	48	7
	4º Fluminense	57	34	16	9	9	55	42	13
	5º Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
	6º Bahia	53	34	14	11	9	50	45	5
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
	11º Vasco	44	34	12	8	14	45	50	-5
	12º Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
	13º Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
	14º Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
	15º Vitória	38	34	10	8	16	35	51	-16
	16º Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
REBAIXADOS	17º Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
	18º Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
	19º Remo	29	34	6	11	17	37	57	-20
	20º Chapecoense	21	34	4	9	21	33	70	-37

35ª RODADA

14 de novembro

Mirassol 0 x 0 Atlético-MG

Amanhã

19h30 Coritiba x Santos
20h Remo x Chapecoense
20h30 Flamengo x Athletico-PR
20h30 Cruzeiro x Palmeiras
21h30 Corinthians x Botafogo
21h30 Grêmio x Bahia

Quinta-feira

19h30 Vasco x Internacional
19h30 Vitória x Bragantino
21h30 São Paulo x Fluminense

ESPORTES

DATA FIFA Fim da primeira fase da Nations League abre possibilidades para o Brasil. Saiba quem quem está disponível

Corrida para pegar europeus

MARCOS PAULO LIMA

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Vinicius Junior será titular hoje contra Singapura no último amistoso de 2026: artilheiro disparado da era Carlo Ancelotti, com 10 gols

O ano da Seleção Brasileira termina hoje, a partir das 7h (de Brasília), contra Singapura, no Estádio Nacional, em Kallang, com um desafio para a CBF: elevar o sarrafo dos amistosos em 2027. A meta é ter mais duelos como os de março, quando os comandados de Carlo Ancelotti perderam para a França, em Boston, e venceram a Croácia, em Orlando. O coordenador executivo geral das seleções masculinas Rodrigo Caetano e a comissão técnico aguardam o desfecho do último grupo da Nations League para selar acordos para a próxima Data Fifa.

"Estamos trabalhando firmemente para que, em 2027, tanto na data Fifa de março, como na de junho, possamos ter enfrentamentos conforme o desenvolvimento da Nations League, na Europa, a possibilidade de enfrentar seleções europeias nessas datas Fifa", indicou o dirigente ao desembarcar em Singapura. "Sempre que for possível, a gente busca esses enfrentamentos. Nos últimos dois anos, enfrentamos três seleções que foram semifinalistas: Inglaterra, Espanha e França", concluiu Rodrigo Caetano.

As alternativas são boas. A Itália escapou da repescagem pela permanência na Liga A e terá datas disponíveis. Portanto, uma chance de Carlo Ancelotti enfrentar o próprio país. A Squadra Azzurra é comandada por Roberto Mancini e terminou a o Grupo A atrás de França e Bélgica na Nations League. Como fez uma boa campanha, ocupa no momento o primeiro lugar no ranking dos terceiros colocados e não precisará passar pelo drama da repescagem.

Outras três opções dsiponíveis no momento são a Grécia, a Turquia e a República Tcheca. Os gregos ficaram em terceiro lugar na chave da Alemanha e da Holanda, mas estão confirmados na elite na próxima edição. Em tese, o calendário está vazio. Turquia e República Tcheca estão rebaixadas para a Liga B. Portanto, com agendas vazias na próxima Data Fifa.

A última rodada definirá, hoje, outras possibilidades. Dinamarca e Noruega disputam a última vaga às quartas de final da Nations League em confronto direto. Ao mesmo tempo, a Noruega é concorrente do País de Gales no desafio pela permanência na Liga. É pouco provável que alguma dessas três seleções tenham vaga para enfrentar o Brasil em março.

Os adversários impossíveis são França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Espanha e Portugal. Os sete estão garantidos nas quartas de final. Como os confrontos são no sistema de ida e volta, o Brasil não conseguirá acertar amistosos em março, mas há possibilidade de marcar duelos para a janela de 7 a 15 de junho contra países eliminados no mata-mata. Os classificados participarão do Final Four em uma sede a ser escolhida pela Uefa.

No amistoso de hoje, Carlo Ancelotti e Raphinha cumprirão suspensão. Ambos foram expulsos depois da derrota por 3 x 2 para o Japão no sábado passado. O auxiliar Paulo Clement comandará a Seleção. Endrick substituirá Raphinha. O retrospecto da Seleção contra seleções do sudeste asiático é de goleadas. Em 2000, 7 x 0 contra a Tailândia. Em 2002, 4 x 0 contra a Malásia. O duelo com Singapura é inédito.

Tem agenda?

Alternativas para o Brasil

Datas Fifa 2027

- 1ª Janela: 22 a 30/3/2027
- 2ª Janela: 7 a 15/6/2027
- 3ª Janela: 20/9 a 5/10/2027
- 4ª Janela: 8 a 16/11/2027

Nations League - Liga A

Quem tem data disponível em março?
Itália, Grécia, Turquia e República Tcheca
Nem adianta tentar!
França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Espanha e Portugal

PLACAR

Ontem

Nations League

Ilhas Faroe	1 x0	Moldávia
Cazaquistão	2 x 2	Eslováquia
Islândia	3 x 0	Luxemburgo
Estônia	2 x 1	Bulgária
Lituânia	2 x 1	Liechtenstein
Alemanha	5 x 0	Holanda
Grécia	1 x 0	Sérvia
Suíça	4 x 0	Escócia
Macedônia do Norte	0 x 3	Eslovênia
Gibraltar	1 x 1	Malta

Hoje

Amistoso

18h Argentina	x	Costa Rica

Nations League

16h45 Hungria	x	Irlanda do Norte
16h45 País de Gales	x	Portugal
16h45 Israel	x	Áustria
16h45 Bósnia	x	Romênia
16h45 Ucrânia	x	Geórgia
16h45 Dinamarca	x	Noruega
16h45 Polônia	x	Suécia
16h45 Irlanda	x	Kosovo

7h (de Brasília)

Estádio: Estádio Nacional Kallang (Singapura)
Transmissão : getv, Globo e SporTV
Árbitro : Mongkolchai Pechsri (Tailândia)

SINGAPURA

Mahbud; Baharudin, Harun, Mahler e Ryhan Stewart, Nakamura e Shahiram; Harhys Stewart, Zulfiki e Song; Fandi Ahmad
Técnico: Gavin Lee

BRASIL

Lucas Perri; Vanderson, Jonathan Jesus, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; João Gomes, Bruno Guimarães e Rayan; Estevão, Endrick e Vini Jr.
Técnico: Paul Clement

BASQUETE

Brasília avança ao Final Four depois de 11 anos

O basquete do Distrito Federal está novamente entre os protagonistas do continente. O Brasília Basquete confirmou a classificação para o Final Four da Liga Sul-Americana com autoridade na noite de domingo. Em Medellín, na Colômbia, a equipe candanga derrotou o Paisas por 83 x 65 e assegurou presença entre os quatro candidatos ao título continental.

O resultado definiu os confrontos das semifinais. O Brasília terá pela frente o Mogi Basquete em um duelo brasileiro por um lugar na decisão. Na outra partida, Flamengo e Nacional, do Uruguai, disputarão a segunda vaga na final. Assim, o Brasil terá pelo menos um representante na finalíssima e poderá protagonizar uma final inteiramente nacional.

A classificação tem um significado especial para o Brasília. Tricampeão da Liga Sul-Americana, com conquistas em 2010, 2013 e 2015, o time volta a ter a oportunidade de disputar o título continental depois de 11 anos e volta a sonhar com o quarto troféu da competição.

"Foi uma companhia que exigiu muito da nossa equipe, principalmente no mental. Começamos com uma derrota dolorida para o Boca, mas tivemos maturidade para entender o que precisava ser ajustado e seguir acreditando no trabalho", disse o técnico Dedé Barbosa.

"Contra o Flamengo, conseguimos competir até o último segundo e buscar uma vitória muito importante. E diante do Paisas, mostramos maturidade, soubemos entender os momentos do jogo e controlar as ações. Essa capacidade de reação, resiliência e entendimento coletivo foi fundamental para conquistarmos essa vaga", comemorou.

O Final Four está previsto para 5 e 6 de dezembro. O Rio de Janeiro aparece como provável sede, mas a organização ainda não confirmou oficialmente o local. A programação prevê duas semifinais e a decisão do título. O Brasília terá um obstáculo brasileiro no caminho, mas também a oportunidade de recolocar a capital federal no topo do basquete sul-americano. "Estamos muito felizes, mas sabemos que ainda temos dois jogos até o nosso objetivo", lembrou Dedé.

LSB/divulgação



Brasília enfrentará o Mogi em uma das semifinais do torneio continental

OBITUÁRIO

Morreu, no domingo, Dino Sani, campeão mundial em 1958 com a Seleção Brasileira na Copa do Mundo da Suécia. O ex-volante tinha 94 anos e a causa da morte não foi revelada. Ele era o mais velho entre os campeões de 1958 vivos. Em vida, seguem Pepe, Mazzola e Moacir, com 91, 88 e 90 anos, respectivamente.

FIFA

Presidente da Federação Francesa de Futebol (FFF), Philippe Diallo se candidatou à presidência da Fifa, na eleição de amarço. O cartola de 63 anos tem o apoio da Uefa e pode ser o principal adversário do atual chefe da entidade máximo do futebol, Gianni Infantino. Philippe é filho de Souleymane Diallo, campeão de boxe e atleta olímpico nos Jogos de 1960.

MERCADO

Segundo o jornal italiano Corriere dello Sport, o Milan fará oferta de 60 milhões de euros (cerca de R$ 373 milhões) ao Real Madrid por Endrick. O valor ainda prevê uma soma de mais R$ 62 milhões em bônus e uma cláusula para a recompra por parte do clube espanhol, no valor de R$ 498 milhões. Roma e Sporting monitoram.

TÊNIS

A dupla formada por Orlando Luz e Rafael Matos faz, hoje, o segundo jogo da chave de duplas do ATP Finals. Depois de perder para o britânico Henry Patten e para o finlandês Harri Heliovaara, o par brasileiro enfrenta o dueto francês Albano Olivetti e Théo Arribagé, às 14h. Disney+ e ESPN transmitem a partida ao vivo.

PARALÍMPICOS

O Capital Cetef conquistou, no domingo, em São Paulo, o título masculino da Série B do Campeonato Brasileiro de Golbol ao derrotar a Urece, do Rio de Janeiro, por 12 x 5. Tanto brasilienses quanto cariocas asseguraram o acesso à elite da modalidade paralímpica em 2027.

BÉLGICA

Centroavante da seleção belga em quatro edições da Copa do Mundo (2014 a 2026), Romelu Lukaku anunciou a aposentadoria da equipe nacional. Aos 33 anos, ele se despede como maior artilheiro com a camisa do país, com 94 gols em 135 partidas oficiais. O atacante segue a serviço do Fenerbahçe, da Turquia.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Aquário. Apesar de todas as pessoas que se envolvem nas festas de fim de ano esperarem receber presentes físicos, assim como também se dedicarem a dar lembrancinhas a todo mundo, neste ano em especial seria sábio gastar menos energia nessa coreografia, a reorientando na direção de presentes subjetivos, tais como irradiar anseios de prosperidade e felicidade a todas as pessoas, às que apreciamos e aos inimigos também. Por que aos inimigos também? Porque a prosperidade, tanto quanto a saúde, nunca foram nem nunca serão experiências individuais, porque não se pode ser próspero num mundo miserável nem tampouco saudável enquanto a maioria das pessoas está doente. Os anos vindouros serão desfrutados somente pelas pessoas que se atrevam a fazer mudanças substanciais na maneira de pensar a vida.



ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Em nome da liberdade e da espontaneidade vale a pena aceitar um tanto de desgaste, porque o mundo nem sempre vai receber de braços abertos aquilo que destoar do previsível. Tenha isso em mente e continue na sua linha.



TOURO
21/04 a 20/05

As coisas se resolvem, mas não por si sós. Agora é quando você precisa passar a limpo a atuação das pessoas com que você se relaciona e que intervêm em seus interesses, para verificar se está tudo andando bem mesmo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Atenha-se ao que seja possível colocar em prática de imediato, porque assim você evitará se dispersar com possibilidades outras que, apesar de parecerem mais atrativas, fariam você perder tempo, o precioso tempo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Sem uma boa dose de atrevimento é provável que você deixe passar a oportunidade de desfrutar de alguns momentos de regozijo. Procure deixar de lado temporariamente seus pudores e temores e se lançar à aventura.



LEÃO
22/07 a 22/08

Há exageros que corroem a alma, porém, há outros que são legítimos, porque representam a celebração diante dos acontecimentos positivos. Este é um momento interessante e auspicioso para você, aproveite e celebre.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Suas ideias valem ouro e, por isso, não devem ser compartilhadas com qualquer pessoa. Este é um momento em que, quanto mais seletiva seja sua alma em relação às pessoas, melhores resultados advirão de suas ideias.



LIBRA
23/09 a 22/10

Cuide dos seus interesses, mas cuide principalmente dos interesses que eventualmente discordem dos interesses das pessoas desta parte do seu caminho, porque apesar de tudo estar aparentemente bem, há pontas soltas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todo progresso envolve investimento, ou seja, se você quiser ganhar mais dinheiro então se prepare para investir alto nesse caminho, senão vai acontecer de você se frustrar por querer muito e acontecer muito pouco.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se outras pessoas levam os louros do esforço que você tiver feito, em vez de reagir abertamente a isso, procure mexer os pauzinhos por trás dos bastidores e articular esclarecimentos com as pessoas indicadas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Reunir as pessoas em torno dos ideais e objetivos maiores não é algo que dependa exclusivamente de entusiasmo, há de se pensar também nos recursos materiais necessários para fazer acontecer a congregação.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se os eventos aparentemente são mais benéficos para as pessoas com que você se relaciona do que para sua alma, considere que isso seja temporário, porque os benefícios de outrem se tornarão seus também, com tempo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se os seus quereres são maiores do que seus poderes, ou você resolve ficar se lamentando pela vida afora ou você se mune de atrevimento suficiente e faz tudo que estiver ao seu alcance para fazer acontecer.

CRUZADAS

Sem conteúdo (pl.)				A via do supositório			Forma da cruz de Santo Antônio	Ulysses Guimarães: o Senhor Diretas	Recompensado com dinheiro (o trabalho)	É contraindicado na dieta saudável
Cineasta mexicano de "Roma", Oscar de Melhor Diretor em 2019				Mamífero que come entre 12 e 38 kg de bambu por dia						
Ramo da medicina alternativa chinesa										
			Bebida caribenha / Partida		Lima Duarte, ator / Assim, em espanhol		Produto capilar masculino	Título de arcebispos / Frustrar-se (fig.)		
Grande quantidade de flores										
Françoise Sagan, escritora francesa		Não preste atenção				Orixá ferreiro / Papa-mel (Zool.)				
Expoente do jazz falecida em 2003										
Sebastião da Gama, poeta português			Gíria (abrev.) / Comer, em inglês				Aluguel, em inglês			
					Santo (?), bairro paulistano / Perfeito					
Cavalo pequeno / Forçar; constranger							Ritmo musical de 50 Cent e Jay-Z			
								Nome usual para designar orfanatos		
Retiradas da posse alheia			Cortejo de rua que sai no Carnaval			Bolsa plástica proibida em BH				
Albert Eckhout, pintor holandês		Coleção de mapas / "Rei (?)", peça					Divisão interna de um condomínio		Ácido, em inglês	
					Peixe ornamental da Amazônia (pl.)					
Esporte de Tiger Woods				Apelido de Caetano Veloso / Junto a				Césio (símbolo) / Observa; enxerga		
Keanu Reeves, em "Matrix" (Cin.) / Fundamental; primordial (fig.)							Valor desprezado pelo homem bomba			
Acompanhamento das fajitas mexicanas										

BANCO 3/así — eat — neo. 4/acid — rent. 10/nina simone. 13/alfonso cuarón.

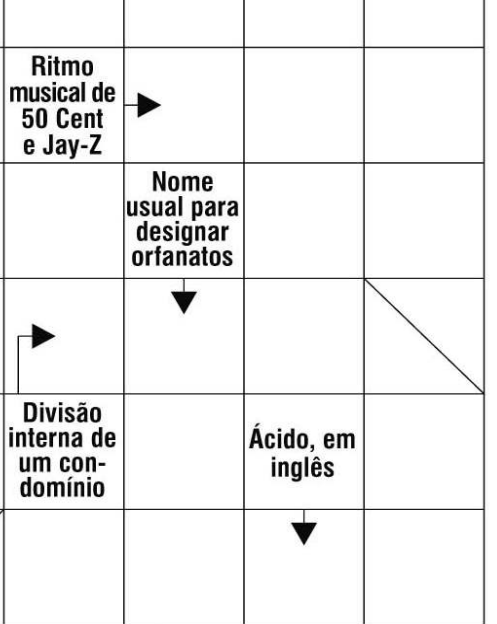
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		P		B					C	
	F	E	M	I	N	I	S	T	A	
G	I	R	I	N	O		AL	E	M	
	B	S		O		J	A	S	PE	
CA	R	A	A	C	AR	A		T	O	
	A		B	U	S		S	I	N	
I	D	E	O	L	O	G	I	C	A	
	E	R	R	O		A		U	T	
	P	A	T		T	R	I	L	O	
	I		O	D	O	R		O	G	
	A	L		I	R	A	R		O	
A	Ç	U	C	A	R		R	E	I	
	A	G	O		E	A		T	A	
	V	A	L	A		T	E	E	N	
M	A	R	O	M	B	E	I	R	O	

SUDOKU DE DOMINGO

9	5	7	8	4	2	1	6	3
8	6	1	3	5	7	9	2	4
2	4	3	9	6	1	8	5	7
7	1	5	2	8	6	4	3	9
4	3	2	7	9	5	6	8	1
6	9	8	4	1	3	5	7	2
3	8	9	5	7	4	2	1	6
1	2	4	6	3	8	7	9	5
5	7	6	1	2	9	3	4	8



MÚSICA

Em clima natalino

Divulgação



Jingle Blues traz clima natalino para o Clube do Choro

» MARIANA REGINATO

Unindo o melhor do blues e do soul, o Clube do Choro apresenta o projeto Jingle Blues, trazendo o clima natalino mais cedo para a capital. Os artistas Dy MArtins (gaita diatônica), Victor Abre (vocal e guitarra), Mari Coelho (vocal), Eduardo Camargo (bateria) e Marcelo Moura (baixo) tomam conta do palco, a partir das 20h30, hoje. O nome do show faz uma brincadeira com a canção natalina Jingle Bells, criando a energia de fim de ano com a sonoridade de blues e soul. Os ingressos estão disponíveis no site oficial do Clube do Choro.

O repertório do Jingle Blues reúne grandes nomes, como Janis Joplin e Etta James. A vocalista Mari Coelho afirma que a seleção traz músicas marcantes. "Será uma noite recheada de música boa e animação, alegria. Estamos comemorando, para além desse show e dessa formação mais que especial, o meu aniversário", afirma.

A ideia da energia natalina com o blues surgiu do desejo de misturar músicos da cidade com experiências musicais distintas. "E celebrar uma noite regada a muito blues, soul, enfim, boa música! Então, vocês podem esperar um show intenso e visceral! Uma experiência única conduzida pela elegância e a força do Blues/ soul", comenta Mari Coelho.

O Jingle Blues reúne músicos de diferentes experiências e trajetórias da cena brasiliense, e essa união é um dos pontos altos do projeto. "Esse encontro está sendo enriquecedor e muito interessante. As trocas de experiência entre os músicos se refletem no momento do play do show e nos bastidores também. Brasília merece iniciativas que celebrem a diversidade cultural da cidade. O Jingle Blues é uma delas e, com certeza, também traz à luz do holofote a importância de mais fomentos culturais como esse", destaca a vocalista.

JINGLE BLUES

Hoje, a partir das 20h30, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural, bloco G). Ingressos a partir de R$ 35, no site oficial do Clube do Choro

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EU E MINHA MEMÓRIA

Para José Carlos Vieira
A memória é uma segunda alma
Que se instalou no meu corpo
Pela fissura do tempo transcorrido
Ela é o que ninguém vê nos meus olhos
O que não se adivinha nos meus gestos
O que não se nota nos meus passos
Mas anda comigo igual minha sombra
E molda-me com sua herança
Com o passar do tempo ela se dilui
Se apossa lentamente dos dias
Se esgueira suave na fala
E vai se dizendo no que eu digo
A memória faz parte do meu corpo
Como um membro que resgata o passado
Reinventando temores insuspeitos
E recompondo as alegrias já perdidas
De tal modo ela em mim se impõe
Que já nem me reconheceria sem ela
E muito me orgulho em retê-la

(Climério Ferreira)

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								6
3								
	5	6	3		8	2		
	2							1
8	9				5		2	
			4		7	8		
	6	2	8		3			
			9			7		
7							1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 17 de novembro de 2026

DOCUMENTÁRIO DE PEDRO LACERDA, *TERRA QUENTE* DISCUTE ORIGENS E USOS DOS LOTES RESERVADOS À CRIAÇÃO DA CAPITAL E DO DF

AS PARTES DO TUDO

Fotos: Reprodução



O diretor Pedro Lacerda no set do filme e Terra quente

Salviano Guimarães, dos grandes herdeiros de muitas terras

» RICARDO DAEHN

Do ponto da campanha do candidato à presidência JK, em Jataí, num comício de 1955, em que Toniquinho, um humilde amigo do prefeito, alertou JK sobre a necessidade de cumprir a Constituição, que estabelecia a criação da capital interiorana, ao milagre do levante da construção de Brasília, pela força dos operários, o cineasta Pedro Lacerda apresenta o miolo de seu novo filme: *Terra quente*, ainda inédito. "Quem mais cedeu terra para construção de Brasília, de acordo com os historiadores, foi Luziânia. Salvo engano, cedeu 42 fazendas para construção de Brasília. Com Corumbá de Goiás, Planaltina (que abriga a pedra fundamental, de 1922), Luziânia forma o quarteto de cidades que cederam basicamente toda a terra que compõe o DF", comenta, entusiasmado, o diretor do filme com o qual pretende circular em festivais.

Entre histórias, Lacerda atenta para a concentração de terras pertencentes à família do arquiteto e político Salviano Guimarães, de linhagem muito rica, que viu as terras do comerciante avô assentando áreas como a da Esplanada dos Ministérios. Redimensionar o imaginário coletivo move parte do documentário *Terra quente*, que destaca o debate de uma nova capital no interior do país, mesmo antes das duas (e fundamentais) missões Cruls. Anterior é o cenário em que Francisco Adolfo de Varnhgen, militar, diplomata e historiador, trouxe as bases das pesquisas de altitude, e considerou fatores ligados às águas e a comodidade das temperaturas. Consequências na realização do filme são esperadas pelo realizador que lista pendências no "georreferenciamento atrelado à ocupação das terras" e marcações, outrora, de improvisos apagadas pela ação do tempo: o desaparecimento de marcos como rios, buracos, montanhas, córregos e que passaram a não existir mais. O filme sublinha o sistema de sesmarias e as bases de antigas escrituras paroquiais.

Depois de ver filmes sobre a construção da capital sob o ponto de vista do operário, Lacerda resolveu investir no "ponto de vista da terra" para o documentário. Tratar de tópicos nutridos por invasores, grileiros e posseiros, para além da vontade de ver efetivada a regularização fundiária (prevista na lei 13.465, de 2017), o levou à criação de uma linha narrativa disposta entre o século 19 e um período posterior à construção de Brasília, movido por curiosidade e por um patrocínio de R$ 240 mil para trabalhos de três anos. "Precisava, também, me blindar para ter independência, e não haver dirigismo. Fui em cartórios, visitei os de Luziânia, Planaltina de Goiás e de Planaltina, e cacei documentos para comprovar teses apresentadas pelos entrevistados", diz. Algumas ligações para Terracap não obtiveram trânsito. "Insisti, por vezes, e o filme é um pouco polêmico porque ele mostra que tem muitos interesses obscuros por trás das terras que hoje compõem o DF e que são terras muito valorizadas", avalia o cineasta.

Entrevista // Pedro Lacerda, cineasta

O que te moveu para criar o longa?

Estou em Brasília desde 1969. Meu pai faleceu em 1964, em MG. Aí, os irmãos começaram a migrar para Brasília. E o que me alimentou a curiosidade sobre o tema foram as terras foram pensamentos como: "JK construiu isso aqui em tempo recorde, inimagináveis 42 meses. Como ele fez isso? De quem eram as terras, quais os donos? Aqui, tudo era Goiás, ainda sem DF. Como é que JK adquiriu terras, como foram compradas? Como chegaram aos donos das terras? O tempo impediria descobrir os donos das fazendas, estabelecer contratos de compra e venda, gerar escrituras, depois pagar? Haveria tempo para este desafio?". Me propus a buscar como se deu este processo, explicando bem.

O que te surpreendeu no processo do filme?

Coisa inimaginável para mim era não acreditarem haver tribos de índios aqui no Centro-Oeste. Porque quando a Coroa decidiu que o Centro-Oeste brasileiro precisava ser desbravado, pessoas vindas no século 18 enviaram cartas a Portugal relatando ser o Centro-Oeste um lugar em que qualquer um poderia sobreviver, diante da flora e da fauna. Tinha muita água, tinha muito animal silvestre, muita fruta. Virtualmente, não havia ameaças indígenas ou disputas entre índios. Com o filme, notei que, sim, havia muitas tribos indígenas aqui — pensava em mim a sensação de que os indígenas habitavam apenas o litoral. E fugidos inclusive dos bandeirantes. Então, tupis migraram para cá. Existiam entre eles ritualistas, ou seja, eram canibais. Percebi que, entre novidades (para mim), pesava a riqueza o ouro e o fato de haver crixás, ava-canoeiros.

Como decifrou a relação ao sonho de Dom Bosco e o vínculo com a cidade?

Sobre o sonho de Dom Bosco, vi algo que eu não sabia: Brasília nunca teve nada a ver com o sonho de Dom Bosco. Quando os padres salesianos decidiram se expandir pelo mundo, eles estavam em discussão e debate para saber da fixação. Sempre alguém dizia: "Olha, nessa região aqui onde está o Brasil, há muito ouro, tem muita riqueza. E a Coroa portuguesa já está lá muito tempo. Está virando um lugar de importante..." Aí, apareceu, então, o sonho de Dom Bosco com o dizer de um padre associado ao sonho que teria um lugar construído em cidade na latitude tal, que jorraria leite e mel, muito dinheiro, muito poder, muita riqueza. Isso influenciou, então, os padres salesianos a virem para cá. Mas não tinha a ver com a construção de Brasília, tinha a ver com a expansão deles pelo mundo. O sonho de Dom Bosco foi utilizado para "o petróleo é nosso". Foi usado como se Deus quisesse a construção de uma cidade. E, no filme, na nossa pesquisa, quem afirma tudo isso é um historiador do Arquivo Público que, por sinal, é padre. Ele contextualiza essa história do sonho, que mais tem a ver com riqueza, com dinheiro, com trabalho do que com a construção de Brasília. A versão é dessa fonte.

Ouviu anedotas e causos ao longo do filme?

Nas fotografias, antes de 1950, com o Cerrado estava um lugar que ninguém queria, ninguém dava valor comercial. Ouvi que um comerciante de Formosa, com muita terra, um dia trocou uma gleba da terra dele por um rolo de fumo, aquele rolo grande, bem enrolado (risos). Aqui era só "pequi, pequi, pequi, pequi", como fala um dos entrevistados. O processo de criação da cidade no meio do nada é fato que nos ilumina os olhos. Você pensa: "Bom, da onde veio a água? De onde veio o cimento?..." Na pesquisa, a gente vê que as ferragens vinham praticamente pré-montadas num tamanho para a construção da Esplanada. De concreto. De concreto verdadeiro, era o Palácio do Planalto, mas a Esplanada dos Ministérios, o Congresso contaram com material estrangeiro pré-montado. Chegava o material, juntavam, montava, soldava e tocava o pau. Então, isso é impressionante.

Como relatou o episódio das supostas mortes de operários, num caso célebre na cidade?

O episódio refeitório da Pacheco Fernandes é algo que sempre me trouxe dúvida, já que Brasília nasceu fotografada, filmada. E não existe um registro, uma foto ou filme que mostrasse a quantidade de mortes de operários que alegam, e que a imprensa divulgou por tanto tempo, e ainda divulga. Uns dizem que foram mais de 100 mortos, mas não existe nada que comprove. Há o filme do Vladimir Carvalho (Conterrâneos velhos de guerra): me vali do trecho em que questiona o Oscar Niemeyer, que não nega, mas diz que nunca soube daquilo. O Vladimir insiste, insiste, e o Niemeyer diz: "Olha, eu não sei sobre isso, eu não posso falar". Então, não há comprovação. Eu mesmo não acredito que houve esse massacre coletivo no refeitório. A doutora Olíbia Guimarães era advogada da Novacap, e trabalhava ali perto do Núcleo Bandeirante. Ela afirma que só houve uma morte, porque na confusão, um policial deu um tiro, acertou uma pessoa. E o ferido, por medo, se escondeu debaixo de um banco, como não foi atendido, ficou escondido, perdendo sangue, e lá morreu. Mesmo assim, eu não desautorizaria o filme do Vladimir, não. Vi até o Eduardo Coutinho dizer que, num documentário, não precisa ser tudo verdade também.

Tropeçou em muitas irregularidades ao cercar o tema do filme?

No contexto de loteamentos, desapropriação, doação, ocupações trazem conceitos contraditórios, e quando Brasília estava sendo construída, houve lei que autorizou, mas ainda determinou a data de inauguração. Figuras como JK, Lucio Costa, Niemeyer, Bernardo Sayão estavam preocupados na construção. Não havia tempo para se cuidar da questão fundiária do DF inteiro. O próprio JK dizia: "Nossa preocupação é construir Brasília, depois, nós vamos ver a questão da terra, das terras do DF inteiro". Mas, como todos sabem, ele não reviu, tendo sido inclusive cassado; e nem pode rever questões. Então, a Terracap que foi criada um tempo depois, começou a ocupar as áreas que tinham aqui no DF, fora de Brasília, dizendo que era dela — mas não tem escritura, documentos que comprovem propriedades de áreas como Paranoazinho, como a Fazenda Taboquinha. A questão da terra no DF, e não em Brasília, ainda carece de um debate muito grande. O próprio deputado Izalci Lucas, que foi relator da lei de regularização fundiária (Lei nº 13.465/2017), entende isso, não foi feita ainda essa real regularização. É preciso haver estudos. O DF inteiro carece de uma regularização, assim como o Brasil inteiro.

Como vê a figura de Hipólito José da Costa, citado no filme?

Ele, com o **Correio Braziliense**, publicado em Londres, foi entusiasta da construção de Brasília. Muitos artigos no **Correio** incentivavam essa construção, ao passo que opositores de JK, como Carlos Lacerda, torciam contra. O **Correio Braziliense** teve uma importância muito grande nessa construção de Brasília, incentivando JK para que Brasília saísse, que a capital saísse do litoral. Naquela época, as invasões se davam pelo mar. Havia questão de segurança, e capital precisava ficar ao centro do centro do país. Houve contribuição do **Correio**, por meio do Hipólito, antes da criação dos Diários Associados, por Chateaubriand.

Que visões o documentário traz da Novacap e da Terracap?

Sobre a Novacap e a Terracap, entrevistei a doutora Olíbia Guimarães, que foi a primeira advogada da Novacap. Ela contou da Brasília com obras 24 horas, em dois turnos: um pelo dia, e outro, pela noite toda. Ela redigiu o decreto que criou a Terracap, porque, como diz, a Novacap não conseguia tocar ao mesmo tempo a obra e cuidar da questão das terras. Foi criada uma empresa pública imobiliária para cuidar especificamente da terra. E com a lei da desapropriação, não se dizia que as terras deixavam os seus donos, dizia exatamente que as terras deixavam de pertencer ao Estado de Goiás. Aqui, tudo era Goiás, e passa a pertencer ao DF. Mas o governo tinha que indenizar todas as pessoas. Não era automático desapropriar, e tomar a terra.

Qual o ganho do seu filme?

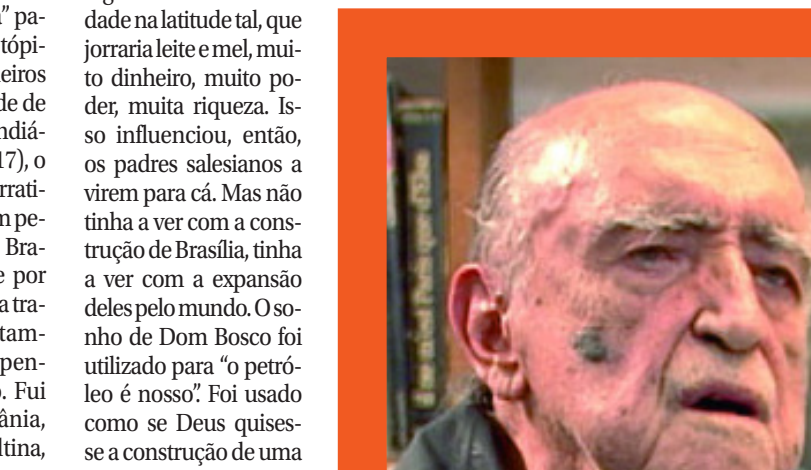
Acredito ter feito revisão de uma parte da história da cidade, porque o tema é imenso. É muito importante as pessoas saberem como, de uma hora para outra, apareceu uma cidade e que veio a se tornar Patrimônio Cultural da Humanidade. Afora o Plano Piloto, várias áreas no DF começaram a ser ocupadas, sem ninguém tenha documentos sobre elas. O governo de Goiás se propôs a comprar as terras e depois vender para a União, e, posteriormente, JK repassou isso para a Novacap, uma parte em dinheiro, uma parte em terra. É o que fez a Novacap ter poder para tocar o que ela tocou: foi a obra a construção da cidade. Tempos depois, muitos políticos começaram a apoiar as invasões na cidade. A Estrutural se tornou um invasão bem notória. Por meio das invasões, políticos iam atrás de votos. Na própria imprensa se encontra muita coisa tratando disso: a existência de políticos por trás das invasões.

JK foi extremo injustiçado, por fim?

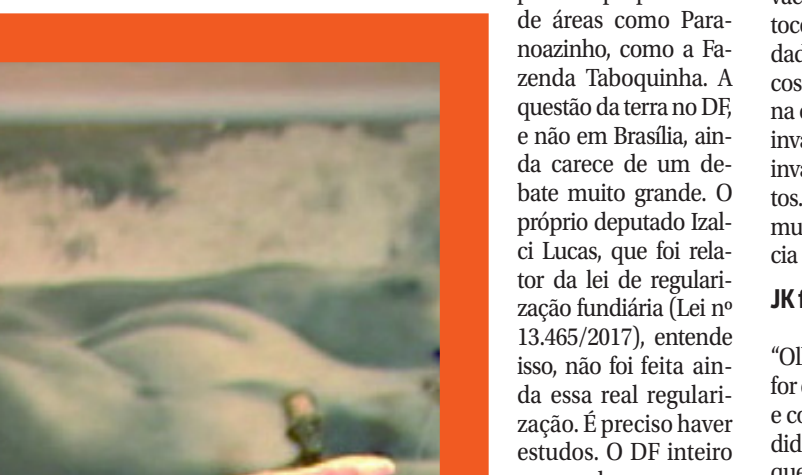
De Castelo Branco, JK escutou: "Olha, eu vou colocar a faixa em quem for eleito em 1965". Então, JK saiu dali e começou a pedir apoio para a candidatura de Castelo Branco. Mas o que aconteceu? O regime prorrogou o mandato de Castelo e cassou o de JK. Ele foi obrigado a sair do Brasil e seguiu para Paris. A ditadura apertou, e JK inclusive foi proibido de pisar na cidade que ele construiu. Chegou ao ponto de ele, vindo de Paracatu, passar por Brasília, o avião com a pressão de óleo muito baixa e a temperatura muito alta, e, ao tentar pouso no aeroporto, a torre averiguar o prefixo do avião e perguntar se o JK estava a bordo. O piloto respondeu que sim, e a torre respondeu: "Negado pouso em Brasília. Negado pouso em Brasília, siga aí para Luziânia". É uma tragédia que aconteceu com JK. Nessa época, ele foi proibido de visitar Brasília, não podia pisar aqui, não podia pousar aqui. Ele foi proibido de, no avião, pousar no aeroporto de Brasília que, mais tarde, passou a se chamar Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek. São essas coisas da vida, não é?



Oscar Niemeyer comenta sobre seu trabalho na Pampulha e na construção da cidade



O Correio Braziliense incentivou JK a construir a cidade



Olíbia Guimarães foi a primeira advogada da Novacap

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 17 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDE-SE CASA
QR 212 Samambaia Norte, 2 qtos + kit de 1 qto 150mts próx. Metrô 290mil 61 98176-7523

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares , casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, poi o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R$580 mil (62) 9 9259-9252.

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares , casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, poi o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R$580 mil (62) 9 9259-9252.

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

TEMPLO ESPIRITUALISTA FÉ, AMOR E CARIDADE SÃO JORGE
CNPJ nº 00.456.681/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente, MARCÍLIO VIEIRA DAS MERCÊS TEIXEIRA, convoca os sócios fundadores e efetivos quites para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas em 27/11/2026, no SHVP Rua 10, Chácara 165, Lote 11, Condomínio Amazonas, Vicente Pires, Brasília/DF, em local diverso da sede social em razão da impossibilidade de acesso ao imóvel, atualmente ocupado por terceiro, conforme registros de ocorrência policial, conforme horários e pautas a seguir:
AGO: às 19h, em primeira convocação, com metade dos sócios, e às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. **ORDEM DO DIA:** eleição e posse dos cargos da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e suplentes e Conselho de Orientação Espiritual, ressalvada a Presidência vitalícia.
AGE: às 20h, em primeira convocação, com metade dos sócios, e às 20h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. **ORDEM DO DIA:** deliberação sobre alteração estatutária para autorizar assembleias eletrônicas ou híbridas; autorizar assinaturas eletrônicas ou digitais nas atas e demais documentos institucionais.

Taguatinga/DF, 16 de novembro de 2026.
MARCÍLIO VIEIRA DAS MERCÊS TEIXEIRA
Presidente

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **27/11/2026** e **30/11/2026**, às 10h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis:
1) Lote nº 07, Quadra nº 28, do loteamento **Parque do Distrito**, à Avenida 15, Cidade Ocidental/GO. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.117 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752807 e inscrição nº 1.75.00028.00007.0. Consolidação da Propriedade em 04/11/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 164.109,12. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 119.088,68**. Devedor Fiduciante: Márcio Santos de Andrade, CPF nº 838.134.621-53.
2) Lote nº 12, Quadra nº 78, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 13, Cidade Ocidental/GO. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.662 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757812 e inscrição nº 1.75.00078.00012.0. Consolidação da Propriedade em 09/11/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 129.773,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 137.528,40**. Devedora Fiduciante: Luana Cristina Pinho dos Anjos, CPF nº 053.791.811-63.
Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação do lote descrito no item 2 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; **viii)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Ficam os Devedores Fiduciantes desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. E-mail exclusivo para notificações e ofícios: **juridico@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3794-2044. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 23/07/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VALTER PEREIRA DA SILVA NETO**, brasileiro, empresário, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 769.094.921-53, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do SHJB, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$671.040,54 (seiscentos e setenta e um mil e quarenta reais e cinqüenta e quatro centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do SHJB, nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.5, na matrícula n° 96.570. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 09, do Conjunto "A", da Quadra 08, da Avenida das Paineiras – N, do (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 25/06/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ADONIAS ROSADA MALOSSO**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 923.784.471-91, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB); e, **2)** Apartamento nº 606, Bloco "K", SQN 205, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$354.359,89 (trezentos e cinqüenta e quatro mil e trezentos e cinqüenta e nove reais e oitenta e nove centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote n° 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB), nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.5, na matrícula n° 96.570. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote n° 01, do Conjunto "F", da Quadra 03, Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional JARDIM BOTÂNICO (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m2, 1 vaga de gar. Tr Pedro (61)98659-1796/ 3273-9561.

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m2, 1 vaga de gar. Tr Pedro (61)98659-1796/ 3273-9561.

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

MOBI/17 branco básico conservado R$ 33.000 Tr: 99683-0205

RENAULT

DUSTER 25/26 Iconic 1.6 CVT 16.000km preto ótimo estado R$ 136mil (61) 98114-9319

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL
E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FOTOGRÁFO DAS GPS Já ha 15 anos! 10 fotos Tops! 100 Reais. Realizo as fotos no seu local ou Motel. Zap (61) 98474-3116 Edy

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99627-2204 A. Norte

GAROTAS80.COM.BR Novidade! Conheça, descubra, divirta-se!!!

FOTOGRÁFO DAS GPS Já ha 15 anos! 10 fotos Tops! 100 Reais. Realizo as fotos no seu local ou Motel. Zap (61) 98474-3116 Edy

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO CASAL com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R$ 2.500,00 mais cesta/gás Tr. (61) 99221-3898

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)98266-5349

CASEIRO CASAL com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R$ 2.500,00 mais cesta/gás Tr. (61) 99221-3898

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR - ADMINISTRATIVO para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira.Requisitos:Excelente português, com conhecimentos em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂN ICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CONTRATA-SE
AUXILIAR - ADMINISTRATIVO para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira.Requisitos:Excelente português, com conhecimentos em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA
EQUIPE PEDAGOGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto

197

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 213921/2026 de 03/09/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **WANDA RODRIGUES TELES**, brasileira, advogada, separada judicialmente, inscrita no **CPF sob o nº 221.595.251-20**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: **1)** Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e, **2)** Apartamento nº 201, Bloco "B" Quadra CRS 504 – Asa Sul; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$8.379,86 (oito mil e trezentos e setenta e nove reais e oitenta e seis centavos), atualizada até o dia 31/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob o n° R.6 e R.7, na matrícula n° 120.599. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dia do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 243/2026
Objeto: Prestação de serviços de Apoio Administrativo de Cerimonial. Data da sessão pública: 01 de dezembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 17 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 244/2026
Objeto: Prestação de serviços de confecção e instalação de mobiliário sob medida. Data da sessão pública: 01 de dezembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 17 de novembro de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 233/2026
Objeto: Prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas. Data da sessão pública: 02 de dezembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 17 de novembro de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 237/2026
Objeto: Registro de preços para aquisição de mobiliário. Data da sessão pública: 27 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 17 de novembro de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 06/07/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARTA MARQUES DE SOUSA RAMOS**, e seu marido **DURVAL RAMOS JUNIOR**, brasileiros, servidores públicos, inscritos no CPF sob os nºs **238.606.181-72** e **066.809.501-63**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ; e, **2)** Apartamento nº 205, Bloco "A", SQS 312, Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$534.226,37 (quinhentos e trinta e quatro mil e duzentos e vinte e seis reais e trinta e sete centavos), atualizada até o dia 30/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ, nesta cidade, registrada sob os n°s R.2 e R.3, na matrícula n° 83.409. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/02/2026 e 07/08/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **JULIANA MAYARA DOS SANTOS CARVALHO**, brasileira, solteira, empresária, inscrita no CPF sob o nº **049.531.673-33**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte; 2) Lotes nºs 495/505/515, Quadra 02, Sala nº 154, Edifício Barão do Rio Branco – SIG; e, 3) Apartamento nº 309, Lote 05, CSB 02 – Taguatinga Sul na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$37.905,04 (trinta e sete mil e novecentos e cinco reais e quatro centavos), atualizada até o dia 19/01/2027, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.13 e R.14 na matrícula n° 46.348. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 135715/2026 CESAV/BU de 03/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GUSTAVO FREITAS DE SOUSA**, brasileiro, solteiro, diretor, inscrito no **CPF sob o nº 716.187.061-52**, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: **1)** Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Rèsidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó; e, **2)** Apartamento nº 319, Bloco B – CNM 02, Ceilândia Centro, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$156.629,51 (cento e cinqüenta e seis mil e seiscentos e vinte e nove reais e cinqüenta e um centavos), atualizada até o dia 23/02/2027, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Rèsidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.3 e R.4, na matrícula n° 169.942. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Rèsidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb